FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 290

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O aeroporto de Faro

foi inaugurado pelo Chefe do Estado

acompanhado por oito membros do Governo

(Do nosso enviado especial)

FARO, 11 — O sr. Presidente da Republica inaugurou hoje a primeira fase do aeroporto de Faro, no início da sua viagem de três dias pelo Algarve com a qual completa as suas visitas oficiais a todos os distritos do Continente e Ilhas Adjacentes.

Acompanhado de sua esposa, D. Gertrudes Thomaz, de sua filha, D. Maria Natália, do ajudante de campo, comandante Guilherme dos Reis Thomaz, e esposa, e do oficial ás ordens, major Freitas do Amaral, o sr. almirante Américo Thomaz deixou, ás 9 e 30, a Pousada de S. Brás de Alportel, onde pernoitara, e iniciou a viagem em direcção a Faro. Antes, porém, observou, durante alguns minutos, a deslumbrante paisagem que se desfruta da pousada, e que o encantou.

Ao passar pela vila de S. Brás de Alportel, o Presidente da Republica recebeu a primeira manifestação deste bom povo algarvio. O almirante Américo Thomaz, que era também acompanhado pelos srs. ministros do Interior, do Exército e da Marinha, subsecretário de Estado das Obras Publicas e almirante Henrique Tenreiro, e ainda pelos srs. dr. Romão Duarte, governador civil de Faro, Raul Bivar, presidente da Junta Distrital, e major João Vieira Branco, presidente da Camara Municipal de Faro, recebeu em S. Brás de Alportel os cumprimentos das autoridades e foi saudado, nas ruas engalanadas, pelas crianças das escolas e muito povo.

Foi igualmente calorosa a recepção ao sr. Presidente da Republica

(Continua na 8.ª página)

Esta sorridente cozinheira classificou-se em 1.º lugar no «Campeonato da cozinha ao ar livre», que anualmente se efectua em Paris. Este ano, os concorrentes mostraram as suas habilidades em plena Rue Saint-Benoit, perante um juri presidido por Michel Oliver, um dos mais considerados cozinheiros franceses da actualidade. A vencedora do campeonato foi a jovem cançonetista Maya Casabianca, que, pelos vistos, a cozinhar, não é para cantigas

Será em breve regulamentada a actividade do transporte aéreo de aluguer

— anunciou o ministro das Comunicações.

JUVENTUDE E TRADIÇÃO — Toda a gente sabe que as mulheres são loucas por chapéus. A jovem Sue Wood não é excepção e numa visita que fez a uma escola de Manchester não resistiu á tentação de experimentar o chapéu característico da pequena orquestra formada pelos alunos, chapéu esse cujo desenho data do século XVII

Chamar-se-á Alexia a herdeira do trono grego

CORFU, 11 — (F. P. e R.) — A nova herdeira do trono grego, nascida ontem, filha da rainha Ana Maria e do rei Constantino, chamar-se-á Alexia — foi revelado hoje durante um serviço de «Te Deum» para celebrar o nascimento, cerimónia a que assistiram, nomeadamente, o soberano e o primeiro-ministro George Papandreou.

O nome de Alexia, bizantino, fora escolhido pelo rei Paulo e pela rainha Frederica para a sua segunda filha, mas como ela nasceu durante a guerra resolveram chamar-lhe Irene, que signica «paz». O certificado de nascimento da nova princesa deve ser assinado ainda hoje na residência real «Mon Repos», onde a mãe e a filha se encontram de boa saude — segundo foi anunciado.

O primeiro-ministro e o rei encontraram-se na igreja pela primeira vez desde que entraram em conflito devido a questões políticas. Depois da assinatura do certificado de nascimento, devem encontrar-se de novo para tentarem solucionar a divergência, e discutirem problemas do Estado.

Protesto norte-vietnamiano

por motivo de ataques aéreos americanos contra a cidade de Bai

HONG KONG, 11 — (R.) — O Governo do Vietnam do Norte protestou, junto da comissão internacional de «contrôle» da aplicação dos acordos de Genebra, contra o plano australiano de enviar para o Vietnam do Sul outra divisão de combate.

A agência noticiosa do Vietnam do Norte afirma tratar-se de uma violação da soberania vietnamiana.

O Vietnam do Norte apresentou, também, queixa por causa dos ataques aéreos americanos contra a cidade de Bai, ataques que atingiram hospitais, casas particulares e fábricas, originando muitas vítimas.

Por seu lado, a emissora comunista dos Vietcong diz existirem condições favoráveis a mais vitórias dos guerrilheiros, ainda este mês, afirmando que, até á data,

(Continua na 17.ª página)

O ministro das Comunicações dirige-se para o avião em que seguiu para o novo aeroporto de Faro

Mais mercenários brancos para o Congo

JOHANNESBURG, 11 — (R.) — Partiu hoje, de manhã, desta cidade, um avião com 67 mercenários brancos que vão juntar-se, em Léopoldville, ás forças do coronel Mike Hoare.

Nos próximos dias, seguirão mais dois aviões com combatentes voluntários — revelou o capitão C. de Jaeger, encarregado do recrutamento de mercenários na África do Sul.

O capitão de Jaeger acrescentou que, até ao fim do mês, conta ter mais 150 homens prontos a seguir.

A maioria dos jovens recrutas são jovens sul-africanos ou rodesianos, mas no grupo que hoje seguiu contavam-se nacionais da Alemanha Ocidental e da Grã-Bretanha. No grupo que deve seguir amanhã incluem-se alguns cidadãos holandeses e gregos.

Imbert atrasa a solução da crise dominicana

S. DOMINGOS, 11 — (R.) — O coronel Francisco Caamano e os seus partidários «constitucionalistas» aceitaram o nome do dr. Hector Garcia Godoy para futuro presidente do Governo provisório dominicano, mas os seus adversários, do «Governo de reconstrução nacional», chefiados pelo general Imbert, dizem que o acordo sobre este assunto poderá demorar ainda mais uma semana.

Godoy é um industrial e antigo ministro no Governo do presidente deposto Juan Bosch.

Imbert informou ontem a missão de paz da O. E. A. (Organização dos Estados Americanos) que, antes, é necessário resolver a questão de um acto institucional que sirva de Constituição provisória.

O general Imbert frisou também que a sua junta não rejeitou Godoy como possível candidato á presidência.

Atacando o «Governo constitucionalista», disse o general Imbert: «Eles são um Governo porque a

(Continua na 17.ª página)

A TRAVERS LE MONDE PAGE 12
WIDE WORLD PAGE 13

HOJE
24 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PORTUGAL-BRASIL

Ao Brasil regressou agora o subsecretário de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, prof. Airton Santos Varges, que em Portugal esteve uma semana, a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Instituto para a Alta Cultura. Entre nós visitou escolas do ensino médio, técnico, agrícola, comercial e industrial e as universidades de Lisboa e Coimbra. Ao regressar disse que lhe era «difícil destacar desse magnífico conjunto aquilo que me pareceu melhor porque realmente a obra que se realiza em Portugal é extraordinária: é de conjunto e visa os altos interesses do ensino, tendo presente o seu progresso e o seu desenvolvimento». E depois: «Desejo ao deixar Lisboa salientar que tudo aquilo que se faz e que se venha a fazer, visando o maior entrelaçamento de relações entre Brasil e Portugal, será sempre pouco. Eu, que tive agora a felicidade de contactar com Portugal, com a sua vida intelectual, com o seu povo, posso testemunhar que é um País em desenvolvimento extraordinário; que é um País em que se sente um clima de respeito e de felicidade. Pudessem todos os brasileiros aqui comparecer, e seria, sem duvida, um motivo extraordinário para um total entrelaçamento das relações entre Portugal e Brasil. O mesmo desejava para todos os portugueses, pois o nosso país, apesar de ter passado momentos muito difíceis da sua história política, atravessa hoje um período de absoluta ordem e tranquilidade. Tanto os Brasileiros como os Portugueses poderiam sentir que realmente não existe Brasil ou Portugal, mas sim, Brasil e Portugal e Portugal e Brasil!»

CIRURGIÕES DOS HOSPITAIS CIVIS

Começara em meados de Maio o concurso para novos cirurgiões dos Hospitais Civis de Lisboa. Concorreram os drs. Jorge Ferreira Girão, Rui Camara Pestana, Botelho de Sousa, António Galhordas e José Mendes de Almeida, e teminou ontem. O juri de que faziam parte os drs. Baptista de Sousa, que presidia, Bentes Pimenta, Ramos Dias, Neto Rebelo, Candido da Silva, Mendes Fagundes e Gomes Rosa, resolveu aprovar todos os candidatos em mérito absoluto. Em mérito relativo foram classificados os drs. Camara Pestana e Jorge Girão, os quais, por esse motivo, vão ocupar as vagas.

BARRACÕES EM CHAMAS

Mas será possível haver um incêndio em Lisboa sem que se dê por tal? Tanto é possível que se verificou mesmo á beira do aeroporto na Quinta dos Lilases, com entrada pela Alameda das Linhas de Torres. Na quinta vivem apenas o guarda, sr. Matias Tereso, e esposa. Junto ao aeroporto havia dois barracões de madeira para guarda de madeiras e outros artigos. Alguém ali deve ter ido, de noite, e deixado aceso lume. O guarda só notou que os barracões tinham ardido, depois de eles estarem já inteiramente em cinzas, tendo acorrido o pessoal dos bombeiros só para o rescaldo.

ACADEMIA DE HISTÓRIA

Na reunião de ontem da Academia Portuguesa da História o secretário geral daquela instituição, prof. Damião Peres, leu uma comunicação do académico correspondente prof. Charles Ralph Boxer intitulada «Duas Cartas de Jean Dumont para D. Francisco Xavier de Meneses, 4.º conde da Ericeira, 1721-1722». As cartas do francês Jean Dumont, que serviu no exército de Luís XIV e foi depois para as Províncias Unidas dos Países Baixos do Norte, onde se tornou escritor famoso e político, e mais tarde viveu em Viena, até á sua morte, desempenhando o cargo de historiador imperial, são pequena achega para a história da fundação da Academia Real da História Portuguesa, mostrando como Dumont foi favorável á criação da Academia pelo rei D. João V.

ATROPELAMENTO DE MORTE

Seguia pela artéria que, em Beja, leva á ponte sobre a estação ferroviária. Ia pelo passeio, como mandam as regras, o sr. João da Rosa, de 36 anos, casado, operário metalurgico, morador em Nossa Senhora das Neves. Veio uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Barbeiro de Almeida, de 32 anos que o colheu e matou. O motorista da camioneta foi detido e mandado a juizo.

O encerramento do ano escolar nas Oficinas de S. José

Terminaram hoje, nas Oficinas de S. José, as cerimónias de encerramento do ano lectivo das Escolas Profissionais Salesianas, frequentadas por cerca de trezentos e vinte alunos, nos regimes de internato e externato.

Ontem, o sr. arcebispo de Cizico havia ministrado o Crisma a cerca de cem rapazes e presidido á sessão solene em que receberam os seus diplomas os dezanove alunos finalistas e foram distribuídos os prémios de comportamento, aplicação ao estudo, oficina e competições desportivas aos melhores alunos.

Esta manhã, houve uma missa de acção de graças, celebrada pelo director das Oficinas, rev. Lino Ferreira, seguindo-se um almoço de confraternização entre os professores e os alunos internos, ao qual presidiu o rev. Benedito Nunes, provincial dos Salesianos.

As irregularidades no julgamento dos patriotas goeses

LOURENÇO MARQUES, 11—(A. N. I.) — O movimento para a Libertação de Goa, Damão e Dio, distribuiu á Imprensa um comunicado, a propósito do julgamento de patriotas goeses levado a efeito pelas forças de ocupação no Estado Português da India. Falando de «escandalosas irregularidades praticadas no não menos escandaloso julgamento de dez suspeitos no agora é já conhecido por «caso da conjura bombista», diz «que, quando as autoridades policiais indianas tiveram conhecimento de que os patriotas goeses detidos haviam contratado os serviços de um conhecido advogado goês de Bombaim, Leo de Sousa, para os defender, insistiram junto do governo fantoche de Goa para que se iniciasse imediatamente o julgamento».

«Logo que soube disto, o advogado precipitou-se para a sala de audiência, sem mesmo ter tempo de vestir a sua toga, e apresentou um firme protesto, denunciando a decisão de se iniciar o julgamento sem que aos réus fosse dado conhecimento das acusações e sem a sua notificação aos respectivos patronos. Levantou, também, protestos contra a duplicação do caso.

«O representante da autoridade policial e o Ministério Publico procuraram sustentar, segundo consta, a duplicação, mas sem resultado»; e «o chefe da Polícia, Raja, teria, nessa altura, insistido para que o julgamento prosseguisse, mas o advogado Leo de Sousa, ameaçou então retirar-se com todos os seus colegas da defesa, apresentar protesto ao Supremo Tribunal, e distribuir um comunicado á Imprensa, perante o que, a autoridade policial, perdeu por completo a coragem e ficou reduzida ao silêncio».

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Rodrigo de Carvalho

Faleceu o sr. Rodrigo de Carvalho, de 70 anos, natural de Lisboa, empregado de escritório. Era casado com a sr.ª D. Beatriz da Conceição Silva Carvalho e pai da sr.ª D. Maria Luísa da Silva Carvalho Chitas. O funeral, a cargo da Antiga Agência Lourenço, realiza-se amanhã, da igreja da Boa Hora para o cemitério da Ajuda.

D. Maria José Neno

MURTOSA, 11 — Na sua residência desta vila, faleceu a sr.ª D. Maria José Neno, viuva, cunhada do sr. Alfredo Resende e tia das sr.ªs D. Ana Emília Neno de Resende Tropa, esposa do sr. prof. dr. Eugénio Antunes Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários, e D. Isabel Neno de Resende Oliveira, esposa do sr. prof. dr. Henrique de Oliveira, catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra, e dos srs. engenheiros Miguel Resende e Alfredo Resende e dr. Feliciano Resende.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal desta vila, com grande acompanhamento.

O «mayor» de Salisbury visitou Queluz e Mafra

No terceiro dia da sua visita oficial a Lisboa e Porto, o «mayor» de Salisbury, «sir» Bernard Ponter, deixou o Hotel Ritz logo de manhã, dirigindo-se para Queluz onde visitou demoradamente o Palácio Nacional, com seus jardins.

De Queluz, «sir» Bernard Ponter, com a comitiva, seguiu para Mafra, efectuando-se um almoço na tapada. Depois do almoço, visitou também o palácio.

O convidado oficial regressa a Lisboa ao fim da tarde.

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H, TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇAO CIVIL

Ora, diga-nos...

— Concorda com a «semana inglesa» para as farmácias?

● *Entrámos no Verão. Com ele vem o sol escaldante, o calor, a vontade de nos deixarmos abandonar a uma doce indolência, que a vida trepidante não consente. Mas para isso se fizeram os dias de descanso semanal que agora, na época estival, se transformam em «fins de semana», pelos quais todos suspiram, na ânsia dum maior contacto com a natureza, que nesta época é porventura mais pródiga nos seus encantos. Ontem, precisamente, os empregados de farmácia passarem a ter fins de semana «á inglesa». Quisemos saber o que pensava sobre o assunto a sr.ª D. Balbina Pinheiro, empregada de farmácia:*

— Acho muito bem, como não podia deixar de ser. Nós também somos filhos de Deus Nosso Senhor. E depois não havia razão para não nos concederem esse benefício este ano. Com efeito, já o ano passado, de 10 de Julho a 25 de Setembro, tivemos, a título experimental, «semana inglesa». E pena é que não a tenhamos todo o ano.

● *Pouco depois falámos com o sr. Augusto Tomás da Silva, empregado de tabacaria, que sobre o mesmo assunto nos afirmou:*

— Acho que era preferível preocuparem-se em fechar as tabernas e dar fim de semana aos taberneiros e aos outros que lá vão. Acho muito justo que se dê «semana á inglesa» aos farmacêuticos desde que assegurem aos doentes, a todas as horas e em todos os locais, o indispensável fornecimento de medicamentos. Mas deviam pensar, não há dúvida, noutros fins de semana idênticos.

● *O ultimo entrevistado para o «Ora, diga-nos...» de hoje foi uma senhora, D. Alice de Jesus Ferreira, que a princípio não queria «falar para os jornais», receando que desejássemos saber alguma coisa indiscreta. Depois afirmou:*

— Parece-me muito mal que fechem as farmácias nos fins de semana. Trata-se dum serviço de grande utilidade pública, cuja actividade não deve ser limitada de qualquer forma. Por outro lado, penso que é muito justo dar-se aos empregados a possibilidade dum repouso semanal mais prolongado, de forma a permitir-lhes gozar as delícias do Verão no campo ou na praia. Por isso, quanto a mim, o ideal era estabelecerem turnos em cada farmácia, de forma que os empregados alternassem as suas folgas e o patrão pudesse também colaborar, ficando de serviço um sábado e domingo, de vez em quando, porque não lhe faria mal nenhum, antes pelo contrário os ajudaria a perceber certos fenómenos, que normalmente não os tocam.

Festa em honra do padroeiro

dos melhoramentos agrícolas

Por iniciativa da Junta de Colonização Interna, e a exemplo dos anos anteriores, comemora-se hoje e amanhã, nas zonas de intervenção daquele departamento, a Festa de S. Bento, proclamado padroeiro dos melhoramentos agrícolas e da reorganização agrária pelo Papa João XXIII. A parte religiosa das comemorações efectua-se amanhã.

Recorda-se que o abade S. Bento foi escolhido padroeiro por ter organizado, na primeira metade do século VI, as comunidades monásticas que levaram a efeito a reabilitação das terras devastadas pelas invasões bárbaras.

Termina hoje a visita do ministro das Obras Públicas aos Açores

HORTA, 11 — (A. N. I.) — O ministro das Obras Publicas, eng. Arantes e Oliveira, no seu ultimo dia de visita ao arquipélago dos Açores, assistiu hoje, de manhã, nesta cidade, á missa campal celebrada pelo vigário-geral da diocese, em representação de D. Manuel Afonso de Carvalho, bispo de Angra.

Em seguida, o cardeal D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da Santa Sé, na presença do eng. Arantes e Oliveira, procedeu á bênção da primeira pedra da futura capela da Casa do Gaiato da Horta.

Ao princípio da tarde, o ministro das Obras Publicas segue viagem no navio «Ponta Delgada», com destino á ilha Terceira, desembarcando em Angra do Heroísmo, de onde prosseguirá para o aeródromo das Lajes, a fim de tomar o avião que o levará a Santa Maria, de regresso a Lisboa.

No trajecto de Angra do Heroísmo para as Lajes, aquele membro do Governo observa o andamento das obras de construção do posto policial da Praia da Vitória, no Largo da Cruz, daquela vila.

A CIDADE

Na noite de Lisboa

O ultimo eléctrico da carreira avançou, veloz, sobre as calhas, depois de despejar alguns passageiros. Dois automóveis, que o seguiam, desapareceram numa rua transversal, enquanto as pessoas recolhiam a suas casas. Depois, a rua ficou silenciosa e na madrugada tranquila que começara, ali nos Poços Negros, apenas giravam o guarda nocturno e o guarda da P. S. P. de serviço.

Subitamente, na sua ronda, entrecortada por chalaças, os dois homens da farda descobriram, estendido no passeio, junto á porta de um prédio já muito velho, um homem ainda novo. Viera ele de confraternizar com amigos e tal fora o serão que se embriagara — e os vapores do álcool quebraram-lhe os movimentos e adormeceram-no. Encostou-se, estirou-se e ficou-se a dormir, sem ninguém dar por nada.

O polícia e o guarda-nocturno aproximaram-se, despertaram-no e obrigaram-no a levantar-se, ele coitado que mal se aguentava de pé. Mas lá se ergueu, a muito custo se manteve de pé e levaram-no até a uma travessa, para um pequeno interrogatório. O homem, com os sentidos adormecidos, não sabia responder: tudo em si era confuso. Mas o guarda insistia: — «Onde mora você, homem? Ou diz onde mora ou então perco a cabeça...».

Ao fim de algum tempo, o guarda, esgotada a sua paciência, *procurou nos bolsos do homem qualquer documento que o identificasse, conseguindo descobrir a morada. «Então você mora lá adiante e aparece aqui a dormir? O que vem a ser isto, homem?» — diz-lhe o guarda, segurando-o por um braço. Pouco a pouco, auxiliado pelo guarda-nocturno, o homem lá foi tentando explicar, ao guarda da P. S. P., que estivera com uns amigos e, depois, se metera a caminho de casa, sem causar quaisquer disturbios.*

O agente da P. S. P. obrigou-o, então, a guardar os papéis — mas o homem não queria. Insistia, insistia sempre, até que, já enervado, disse-lhe: — «Ou guarda isso ou eu perco a paciência... Quem julga você que eu sou...?» — diz-lhe o agente da P. S. P. O homem, muito naturalmente e sorridente, só lhe respondeu: — «Mas é o senhor guarda...». Este insistiu: — «Vamos acabar com isto ou eu levo-o para a esquadra». E lá se foi, no meio do guarda-nocturno e do guarda da P. S. P.

Quem achou?

O sr. Henrique Leal, residente na Avenida Berna, 54-A, perdeu uma carteira contendo dinheiro e uma fotografia em que figura sua falecida mãe. Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de devolver a foto, a unica que possui, para a morada acima, ou comunique pelo telefone 777074.

Concertos públicos

Por iniciativa da Câmara Municipal, houve esta tarde mais dois concertos públicos, um pela banda de Infantaria 1 e outro pela Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense. A primeira, sob a direcção do maestro capitão José Pinto Rodrigues, tocou no Campo Grande, e a segunda, sob a regência do maestro João de Sousa Viegas, no jardim de Campo de Ourique.

Linha de CASCAIS

O NOME DO ESTORIL

NUMA NOVA MARCA DE CIGARROS

O Estoril tem agora o seu nome numa marca de cigarros, cuja apresentação se fez ontem aos representantes dos órgãos de informação durante um «cocktail» no Hotel Estoril-Sol. O dinamico industrial Teodoro dos Santos, sempre atento a todas as manifestações que sirvem para elevar o nome da nossa primeira estancia de turismo, aproveitou esta oportunidade para exprimir a sua imensa alegria pelo facto da Companhia Portuguesa de Tabacos ter dado o nome de «Estoril» aos cigarros que lançou agora. Serra e Moura presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, exteriorizou o mesmo contentamento em nome de uma zona que cada vez mais e mais é uma estancia internacional.

O eng. Burnay de Melo, do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Tabacos falou do novo cigarro «Estoril» salientando que as misturas eram das mais selectas e a apresentação cuidada, como o merece o nome ilustre que ostenta.

Presentes a este primeiro passo da vida de uma nova marca de cigarros, além de outras individualidades, estavam o presidente da Camara Municipal de Cascais, eng. Azevedo Coutinho; almirante Lopes Alves e esposa; dr. Pierre Léon, presidente do Grémio dos Depositários de Tabacos e o sr. dr. Duarte Boiça, director comercial da Companhia Portuguesa de Tabacos.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Uma noite por acaso» e «Os assassinos estavam de volta» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Jerry, enfermeiro sem diploma» e «Um general e meio» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Hatari» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O Mundo do Circo» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Mulheres sem destino» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

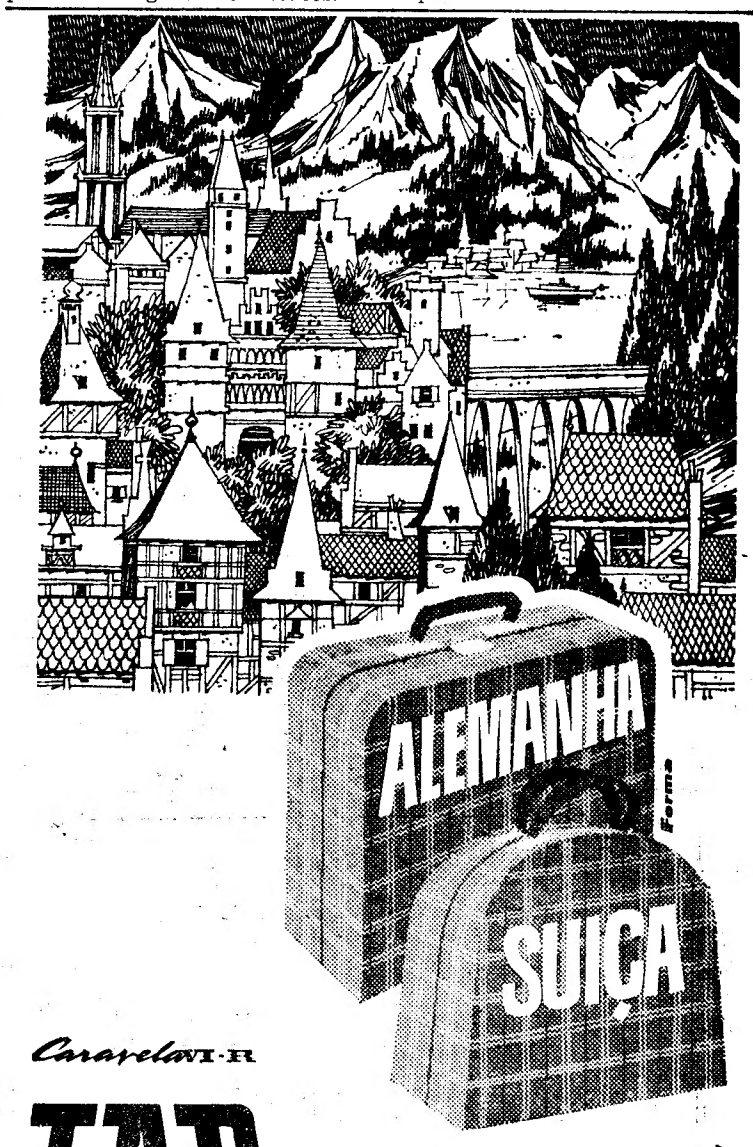
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).



Caravelas VI-R

TAP

consulte o seu agente de viagens ou

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

CONCURSOS RADIOFÓNICOS

1 — Rádio Clube Português vai promover, durante cinco semanas, com início às 00.00 horas do dia 12 do corrente, uma série de concursos radiofónicos.

2 — Nos seus programas diários, Rádio Clube Português transmitirá, em períodos diferentes, 49 frases publicitárias, sendo 18 pelo emissor de Parede, 15 pelo emissor de Miramar e 16 pelos emissores de Modulação de Frequência de Lisboa, Portalegre e Fóia.

3 — Para concorrer, basta endereçar um bilhete-postal a Rádio Clube Português, Lisboa 1, com as seguintes indicações: nome do concurso, transcrição exacta da frase ou frases publicitárias que ouviu durante o dia, indicando o respectivo número e o emissor em que escutou essa ou essas frases; e nome e morada do remetente bem legíveis, bem como idade e profissão.

4 — Os interessados poderão concorrer com uma ou mais frases publicitárias diferentes. Porém, para cada frase publicitária deve ser utilizado um bilhete-postal. Nas primeiras quatro semanas, cada bilhete-postal entrado e certo será numerado para o sorteio semanal e para o sorteio geral, cujo prémio é um OPEL KADET, a realizar após o 5.º e último concurso.

5 — Entre os concorrentes cuja informação esteja exacta, serão sorteados, semanalmente, para os primeiros quatro concursos, três prémios de valor, respectivamente, de Dez mil, Cinco mil e Três mil escudos, constituídos por esquentadores, fogões a gás, confecções para homens, senhoras e crianças, gabardinas, sobretudos, sapataria, artigos de menage e de viagem, chinchilas, artigos electro-domésticos, perfumaria, etc.

6 — A cada bilhete-postal recebido durante a quinta semana, e que esteja nas condições do n.º 3, serão dados cinco números, segundo a ordem de entrada nos Serviços Centrais de Rádio Clube Português.

7 — O prazo de cada concurso semanal deve ser considerado das 00.00 horas de segunda-feira às 24.00 horas do domingo seguinte.

8 — Cada sorteio, realizado pelo sistema de esferas, terá lugar nos Serviços Centrais de Rádio Clube Português, em Lisboa, pelas 18.00 horas da sexta-feira seguinte ao encerramento do respectivo concurso.

9 — Após cada sorteio, os nomes dos contemplados, aos quais também se avisará directamente, por escrito, serão anunciados nos noticiários das 19.45 e das 21.00 horas dessa sexta-feira e nos das 08.45 e 12.45 horas de sábado.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO TRINDADE

Grande êxito das óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços»

A Companhia Portuguesa de Ópera e os artistas portugueses alcançaram um extraordinário êxito na estreia das óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços». O público aplaudiu entusiasmado as excelentes interpretações dos nossos cantores, cujo êxito foi devidamente sublinhado pela crítica.

As duas óperas são novamente cantadas hoje á noite, ás 21 e 30. A «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, vai ser interpretada por um elenco de relavante categoria: Maria Teresa de Almeida, em «Santuza», vai dar-nos uma das suas melhores interpretações; o papel de «Lola», está a cargo de Maria Fernanda Cruz, que se integra muito bem na personagem; o notável tenor Carlos Jorge, que na estreia arrancou do público aplausos entusiásticos, interpreta o «Turiddu; em «Alfio», teremos a presença do consagrado barítono Hugo Casaes; e «Mamma Lucia», foi confiada a Maria Luísa Viegas que na estreia teve uma boa interpretação. Quanto á ópera «Palhaços», de Leoncavallo, o elenco é constituído por: Maria Andrea Gaspar, que na «Neda-Columbina» mostra encontrar-se na sua melhor forma vocal; em «Cânio-Palhaço», o tenor João Rosa que tem, nesta ópera, a melhor interpretação da sua carreira; o barítono Luís França, em «Tónio-Taddeo», mostra a sua bela voz e arte cénica logo a partir do célebre prólogo; o camponês «Silvio» é encarnado pelo conhecido barítono Manuel Leitão; e o Arlequim «Beppo», foi confiado ao excelente tenor Armando Guerreiro.

O consagrado maestro Silva Pereira, á frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, dirige too o espectáculo. A parte coral está a cargo dos coros do Teatro Nacional de São Carlos, preparados pelos maestros Pellegrini e Pasqualli. A direcção do espectáculo na parte cénica é da responsabilidade de Álvaro Benamor, sob plano encenográfico de Francisco Ribeiro (Ribeirinho) que também concebeu os cenários executados por Manuel Lima. A sugestiva introdução á ópera é executada por elementos do Grupo de Bailados «Verde-Gaio», do S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima.

Lisboa aplaude «Ela, Ele e os Complexos»

Paris aplaudiu, Londres aprovou e Nova York consagrou «Ela, Ele e os Complexos», de Jean-Bernard Luc, que estava destinada, desde a sua estreia, a uma carreira excepcional, não só em França como noutros países, porquanto o tema escolhido pelo autor, servido por uma graça que ultrapassa fronteiras, é de uma comicidade irresistível. Lisboa — e, quando dizemos Lisboa, referimo-nos a um publico apreciador de bom teatro — não podia ficar indiferente a este espectáculo. Daí o agrado da peça, em boa hora apresentada pela Companhia Teatro Estudio de Lisboa, no Teatro Vasco Santana (no recinto da Feira Popular).

Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Maria Laurent, Adelaide João, Glicinia Quartin, Julia Babo, António Vilela e Idalina de Almeida são os excelentes intérpretes de «Ela, Ele e os Complexos», numa tradução do dr. Norberto Lopes.

Todas as noites, a partir das 21 e 35, se apresenta este festival de gargalhada que é, simultâneamente, um belissimo espectáculo que merece ser recomendado.

NO IMPÉRIO

«Seis destinos» na próxima sessão clássica

Julien Duvivier realizou em 1943 «Seis Destinos» (Tales of Manhattan) continuando, assim, um género de filmes de que fora o criador: — Várias histórias ligadas por um elemento comum.

Nesta película é uma casaca o elemento de ligação. Essa casaca é, deste modo, testemunho de amores e ódios, alegrias e tristezas, humilhações e triunfos. A casaca transformou a vida de seis pessoas. No desbobinar dessas seis histórias Charles Boyer, Ginger Rogers, Henry Fonda, Rita Hayworth, Edward Robinson, George Sanders, Charles Laughton, Cesar Romero e Thomas Mitchel são alguns dos principais intérpretes desta notável película que o Império exibe na quarta-feira, ás 18 e 30, na sua sessão de cinema clássico.

NO AVIS

A reaparição de Doris Day

Doris Day, a grande vedeta da canção e genial intérprete de muitos êxitos que o cinema americano consagrou, é a protagonista do filme do saudoso Michael Curtis «O Amor é Coisa de Dois», que o Avis está a exibir há já duas semanas com um êxito retumbante.

Entre melodias e canções, e graças a uma movimentada e espectacular história, com rico aparato coreográfico, desenrola-se a intriga

(Continua na 6.ª página)

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. I.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 2.ª RÉCITA — ÀS 21.30 HORAS
GRANDE ÊXITO

CAVALLERIA RUSTICANA
de MASCAGNI
Com Maria Teresa de Almeida, Maria Fernanda Cruz, Carlos Jorge, Hugo Casaes e Maria Luísa Viegas.

PALHAÇOS
de LEONCAVALLO
Com Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Luís França, Manuel Leitão, José António Teixeira, Mário Oliveira e Manuel Dias.

Maestro: SILVA PEREIRA
Regista: ÁLVARO BENAMOR
Plano encenográfico: FRANCISCO RIBEIRO
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA
A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
AMANHÃ — ÚLTIMA RÉCITA DO «ELIXIR DE AMOR», de DONIZETTI

HOJE
«MATINÉE», ÀS 16 HORAS
NOITE, 2 SESSÕES, ÀS 21 E 23 HORAS
ÚLTIMO DIA de
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
ADULTOS
«BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!»
RAUL SOLNADO
com MARIA PAULA ● BARROSO ● ISABEL RUTH ● CORTEZ ● NICHOLSON ● CLARA ROCHA ● LUÍS PINHÃO ● ISABEL FERREIRA ● PEDRO PINHEIRO
★
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE RIR!
«DESCULPE SE O MATEI»
comédia americana de grande êxito internacional será o novo espectáculo de RAUL SOLNADO
Estreia em FARO, dia 12 ● LOULÉ, dia 13 ● LAGOS, dia 14 PORTIMÃO, dia 15 ● ALCÁCER DO SAL, dia 16 ● ABRANTES, dia 17 ● SANTARÉM, dia 18
ESTREIA EM LISBOA NO TEATRO VILLARET NO DIA 19

Teatro MONUMENTAL
Hoje, ás 21.45 h. (ADULTOS)
3.ª SEMANA
Vasco Morgado apresenta uma superprodução com LAURA ALVES
O Comprador de Horas
— de JACQUES DEVAL —
com Paulo Renato e Rui de Carvalho á frente de uma grande companhia
Encenação de Santos Carvalho
LUGARES DESDE 5$00
Domingo á tarde ás 16 h.

VARIEDADES
HOJE, ás 21.45 h.
11.ª SEMANA
Vasco Morgado apresenta a comédia de IBAÑEZ SERRADOR
«O Menino da Mamã»
pela companhia Teatro Alegre, com HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO
— (Adultos) —
LUGARES DESDE 5$00
Amanhã em Setubal, no Luísa Todi

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herdeiros
Hoje, ás 21.30
(MAIORES DE 12 ANOS)
O GIGANTESCO FILME EM CINEMASCOPE
GOLIAS CONTRA OS GIGANTES
PREÇOS POPULARES

NO TEATRO ABC AO AR LIVRE
Telef. 366745
AINDA ESTA SEMANA!
Em 2 Sessões, às 21 e 23 h.
P.ª M/ 17 anos
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
O QUERIDO E POPULAR ACTOR CÓMICO
JOSÉ VIANA
NA NOVA REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS. ORIGINAL DE ANÍBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MUSICA DE FERNANDO DE CARVALHO, MANUEL PAIÃO E ARTUR REBOCHO
DÁ-LHE, AGORA!
COM
A INSINUANTE VEDETA POPULAR
IVONE SILVA
MARIA CRISTINA
LUIZ HORTA — OSCAR ACURCIO
PELA 1.ª VEZ EM REVISTA O ACTOR
RODOLFO NEVES — DORA LEAL
ESTREIA EM TEATRO DAS SEGUINTES ARTISTAS:
TERESINHA GARCIA
CANDIDA VIANA — LILA PAIXÃO
NINA FLORES — MARIA FERREIRA — ISA MARINA e ROSA MARIA
UM ELEGANTE GRUPO DE «GIRLS» PORTUGUESAS
SOB A DIRECÇÃO COREOGRÁFICA DE:
PAULO JOSÉ
NOVO E LUXUOSO GUARDA-ROUPA DOS AFAMADOS ATELLIERS PAIVA
EXECUTADO SOB FIGURINOS DE LAERTE NEVES E SOB A DIRECÇÃO DE MESTRA JOSEFINA SOARES
CENOGRAFIA E DIRECÇÃO DE MONTAGEM DE MÁRIO GARCIA E TEODORO
DIRECÇÃO MUSICAL DO MAESTRO FERNANDO DE CARVALHO
ATENÇÃO! A bilheteira abre depois de amanhã, 3.ª-feira, ás 13 h. para venda e marcação de bilhetes.

CÓDIGO DO IMPOSTO DE MAIS VALIAS
Já se encontra á venda este Código, anotado e comentado por Vítor da Silva Garcia, Director de Finanças.
Contém apontamentos pertinentes á matéria do Código de muito interesse para funcionários e contribuintes.
PREÇO 40$00
Peça-o no seu livreiro, ou aos seus distribuidores:
PORTO EDITORA, LDA.
Rua da Fábrica, 84 — PORTO
— e —
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.
Rua da Madalena, 145 — LISBOA-2

TANTO DE TARDE COMO À NOITE
UM DIA INTEIRO DE ALEGRIA
À FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE ÀS 15 HORAS
ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS
O GRANDE PASSATEMPO DAS MULTIDÕES, QUE CONVENCE, SATISFAZ E DÁ VONTADE DE VOLTAR
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — CINEMA, ETC.
HOJE — ÀS 23 HORAS, NO TEATRO ARCO-ÍRIS, COM ENTRADA GRATUITA — EXIBE-SE O RANCHO FOLCLÓRICO DE ALENQUER
HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

Jornada de grande brilho com «Hamlet» em versão russa e um «Casanova» moderno servido com o picante italiano

por OLIVEIRA PINTO

Foi uma excelente jornada, animada e de saldo amplamente positivo, este sexto dia do festival. Mesmo com a contrariedade do atraso verificado na chegada da película checoslovaca «Zlata reneta» (que viria a ser, justamente, a grande vencedora do certame), o que obrigou a alterar a programação e a adiar, por 24 horas, a sua apresentação.

Na verdade e não obstante esse senão, houve bons filmes (da Alemanha, Russia e Itália) neste dia que englobou ainda duas interessantes conferências de Imprensa e o tradicional almoço oferecido pela Organização do Festival aos jornalistas nele acreditados.

A jornada (bem preenchida) contou, também, á semelhança de todos os outros dias, com duas películas projectadas no ciclo retrospectivo, dedicado ao cinema de terror. Por seu turno, a secção comercial do certame procedeu á apresentação do filme espanhol «Algunas lecciones de amor».

*

De tarde, a projecção de películas, no Palácio do Festival, começou com «Die Festung» («A fortaleza»), filme apresentado pela Alemanha que assim assinalou a sua participação no certame, unicamente com uma obra, apresentada extraconcurso. Como motivo determinante de tão modesta comparência, o cinema alemão teve a coragem e a honestidade de apontar o escasso valor da sua produção deste ano. Exactamente assim, sem reticências ou falsas desculpas.

Sublinhe-se, entretanto, que «Die Festung», filme dirigido por Alfred Weindenmann, é obra de interesse, bem conduzida e com um tema que, centrado na existência de deslocados que vivem amontoados, com certo desafogo económico, numa enorme e velha mansão acastelada (a fortaleza), documenta, expressivamente, aspectos vários da vida germanica de hoje.

● «Hamlet», de Grigori Kozintsev — a melhor transposição cinematográfica da celebrada tragédia shakespeariana

Prevista e programada a sua exibição na secção informativa do Festival, mas em jornada posterior, «Hamlet», versão fílmica russa da celebérrima tragédia de Shakespeare, estreada no ano do seu quarto centenário, acabou por ocupar, na segunda sessão vespertina, o lugar deixado vago pelo filme checoslovaco que uma greve, no aeroporto de Milão, retivera em Itália.

Não era cometimento fácil para quem quer que fosse (ainda que se tratasse de um realizador mundialmente famoso e admirado como é o caso do russo Grigori Kozintsev) dirigir uma nova versão cinematográfica da conhecida tragédia de Shakespeare, depois da de Laurence Olivier, a mais completa e exacta de quantas tinham sido apresentadas até agora.

Pois, através de uma planificação magistral e de um guião perfeito onde se manteve o significado do drama, visto, porém, com outro olhar, Kozintsev e a sua equipa lograram tal objectivo com resultados que bem podem ser classificados de sensacionais.

O que mais se pode verificar e aplaudir neste «Hamlet» soviético é o facto de a sua adaptação fílmica resultar muito mais cinematográfica do que teatral. Mal nos apercebemos, efectivamente, de que se trata de uma obra concebida, no original, para ser representada no palco. A sua agilidade, a importancia dada á imagem e a força expressiva que rodeia todo o ambiente, fazem que assistamos, não a uma magnífica representação, mas, antes, á soberba lição renovadora do mais puro cinematografismo cinematográfico. Tal como está narrada, a obra mais parece, na verdade, originàriamente escrita para o cinema. Os célebres monólogos de «Hamlet» aparecem ali transformados em momentos durante os quais a personagem medita, alheando-se de quanto a rodeia, momentos que se apresentam na forma de pensamentos e não de recital. O mesmo acontece com a acção que, se por um lado, se circunscreve á vida e intrigas do palácio, também salta para o exterior, com uma naturalidade tal que nem os mais fervorosos admiradores da obra original poderão considerar-se defraudados.

Todo o filme é, de resto, de uma solidez assombrosa. O ânimo, a força do príncipe que se finge louco para vingar o assassínio de seu pai, foram vistos com um sentido moderno, com o aproveitamento da circunstância da sua missão, actualizando a ideologia e a sua luta interior para conseguir a sua liberdade. O protagonista é, assim, um Hamlet preocupado, consciente de todos os seus actos (bem longe do herói romântico), íntegro e humano nas suas decisões. Uma definição adequada, certa, do tema e da sua circunstância está, pois, patente em todo o filme e leva o espectador a sentir-se perfeitamente identificado com a obra.

A sobriedade de que se reveste toda a película é outro dos elementos fundamentais do êxito deste «Hamlet» cinematográfico, na versão russa de 1964, que recebeu justo galardão no ultimo Festival de Veneza.

Na verdade, apesar da renovação a que nos referimos, já, e tendo, além disso, transformado uma obra de teatro em cinema autêntico, de tal forma que daquela não resta o mais leve indício, Kozintsev não se deslumbra nem desvaira com preciosismos técnicos ou cerebrais. A sua concepção e a linha de conduta seguidas ao longo de toda a obra é sempre comedida e exacta. Soube fugir, assim do *espectáculo* para lograr uma história cuja força e dignidade nos fazem vê-la com atenção intensa e permanente ao longo de duas horas e meia de projecção.

Este «Hamlet» caracteriza-se, ainda, mormente na primeira parte, por um «tempo lento» que sublinha fortemente os acentos dramáticos, sem nunca cair — acentue-se — em presumida grandiloquência teatral.

É, repetimo-lo, uma película magistralmente planificada, magnífica de ambientação, sem recorrer a barrocos exageros cenográficos. A musica — uma excelente e inspirada partitura de Chostakovich — foi inteligentemente utilizada para destacar e dar relevo — como o coro na tragédia clássica — aos primeiros planos interpretativos. E são estes, graças á dicção e ao gesto exacto, insuperável, de autores excepcionais — Smoktunovski, Nazvanovo, Tolubeev, Vertinskaia, etc. — os factores fílmicos que acentuam as qualidades estéticas desta versão hamletiana, juntamente com a fotografia magistral, a preto e branco, de Lonas Critsius.

Grigori Kozintsev, que admirávamos já de «D. Quixote», «Othelo» e outros filmes que afirmam mundialmente o seu talento, conseguiu, quanto a nós, com este «Hamlet» superar a versão de «sir» Laurence Olivier. O que esta tinha de ressaibo teatral é, na transposição russa, cinema autêntico, total, conseguido com fidelidade absoluta ao tema e ao carácter da história original.

Por tais razões consideramos o filme «Hamlet», de Grigori Kozintsev — que o publico do Festival consagrou com o seu mais quente e demorado aplauso, rendido á lição de arte e de técnica a que acabara de assistir — a melhor versão fílmica da célebre tragédia shakespeariana.

«CASANOVA 70» EM ACÇÃO — A vitima, sonhadora e feliz, está prostrada a seus pés e o grande sedutor junta mais uma vitória ao seu longo rol de conquistador inveterado e frustrado... Com Marcello Mastroianni no papel de um fogoso oficial da NATO, esta picante e excelente comédia de Mário Monicelli deu á Itália dois importantes prémios do Festival

● «Casanova 70» — picante e divertido festival Mastroianni segundo figurino de Monicelli

Por fim, no sexto dia do festival, assistiu-se á apresentação de uma película mercurialmente divertida: «Casanova 70», levada a concurso pela Itália, pela mão de Mário Monicelli, seu autor, presente em San Sebastian. Ele próprio declarou que esta sua obra — algo picante, adiantou — fora realizada com a sã intenção de proporcionar, ao espectador, alguns momentos agradáveis. E conseguiu-o, absolutamente, através do encadeado de sorrisos e gargalhadas que encheram a sala continuamente. Sim, os bons desejos e propósitos de Moni-

(Continua na 6.ª página)

(MAIORES DE 6 ANOS)

TOIROS em CASCAIS

Domingo, 18 de Julho
às 17.30

UMA CORRIDA PARA OS BONS AFICIONADOS

● CAVALEIROS ●

MANUEL CONDE

JOSÉ LUPI

ALFREDO CONDE

● ESPADAS ●

JOSÉ TRINCHEIRA

JOSE JÚLIO

●

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA

8 LINDOS TOIROS
DE
D. ANTÓNIO LOBO DA SILVEIRA (PAULINAS)

●

Bilhetes desde ..... 30$00

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos

ANA BERTA
em danças afro-cubanas

MARIA DEL CARMEN
em «Cocktail» de Melodias

DORIA GRAY
Vedeta do Sexy Club de Paris

AR CONDICIONADO
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

UMA FABULOSA AVENTURA VIVIDA NUM MUNDO REAL E MARAVILHOSO!

UMA OBRA-PRIMA DE WALT DISNEY

INTEIRAMENTE FALADA EM PORTUGUÊS

O UIVAR DO LOBO

(THE LEGEND OF LOBO)

TECHNICOLOR

DIFERENTE!
FASCINANTE!

NUNCA HOUVE BANDOLEIRO MAIS TEMIDO E PERSEGUIDO EM TODO O OESTE AMERICANO...

TARDES — Maiores de 6 anos
NOITES — Maiores de 12 anos

NO PROGRAMA: SÓ ÀS NOITES
«AS LUZES BRILHAM EM DISNEYLANDIA»

AMANHÃ-ESTREIA no TIVOLI

O Festival Internacional de San Sebastian

(Continuação da 5.ª página)

celli cumpriramse ao pé da letra. Bastou, apenas, começar a projecção da sua chispante comédia. Logo no genérico ecoaram as risadas, pois ele constitui autêntico poema de graça e de intenção. Imediatamente após ter começado a rir com vontade, o publico passou á gargalhada, esquecido da etiqueta e visivelmente entusiasmado.

Assim decorreu a projecção de «Casanova 70». Em ambiente totalmente favorável, desde a primeira cena — no cabaret com «Casanova» dormindo durante o numero de «streap-tease»... — até á ultima — com a inefável entrada de «Casanova», pela janela, de noite, no quarto da esposa.

Por ultimo, a ovação final do publico não só saudou Monicelli (e, claro, o seu «Casanova — Marcello Mastroianni»), como lhe agradeceu, também, ter podido, finalmente, rir a bom rir, atirando para trás das costas o peso e a tristeza de 40 mortes, repartidas entre os filmes apresentados até então no festival...

A história de «Casanova 70» é a do homem que precisa do perigo, da emoção própria de toda a aventura comprometida, para vencer a estranha inibição amorosa que há muito o apoquenta. O filme reduz-se, em essência, a uma sucessão de divertidíssimas peripécias de semelhante problema — e que problema! — apresentadas, em mais de noventa por cento, com garbo, com uma malícia extraordinária, com engenho, com um domínio admirável dos elementos expressivos. Analisando mais um pormenor, poderá dizer-se que, já quase no final, a narração perde, talvez, um pouco do dinamismo e da fluidez dos dois terços até então vistos. Ao considerar-se, porém, a película no seu conjunto, esse decréscimo de ritmo apaga-se, frente aos momentos e situações que chegam, em numero e qualidade para justificar nota deveras elevada para Monicelli neste seu «Casanova 70» — Mastroianni na pele de um *intrépido, estranho* e *insaciável* oficial da N. A. T. O.

A fotografia de Aldo Tonti, obtida em estmancolor, ajuda, sobremaneira, a conseguir-se o brilho, o tom cálido e exultante — tórrido ás vezes — que o filme exigia. No capítulo sonoro, merece referência a partitura felicíssima de Armando Trovajoli e Franco Bassi.

Que dizer de Marcello Mastroanni na criação deste *curioso* «Casanova 70»?! Que está como nunca, melhor do que nunca. Que o seu trabalho é perfeito, acabado, insuperável. Mas isso (tudo isso) se vem dizendo de todos e cada um dos seus filmes, de há bastante tempo para cá!...

As suas aventuras amatórias — mais do que amorosas — ao correr da película, assim a modos de «sketches» desenfadados, picarescos, picantes e enlaçados em engenhosa razão argumental: o «tratamento» imposto pelo psicanalista para o curar de aborrecida inibição... — valeram-lhe o prémio do Festival para a melhor interpretação masculina e, a Monicelli, o da melhor direcção. Com inteira justiça, no consenso unânime do publico e do juri.

Por ultimo — quanto mais não seja em atenção, pelo menos, á sua beleza — refiram-se os nomes de Virna Lisi, Marisa Mell, Liana e Moira Orfei, Jolanda Modio e Margaret Lee, vítimas todas elas, deste fogoso, insaciável e divertido «Casanova 70», ao longo das suas aventuras, por terra e ar. Um «Casanova 70» enroupado na figura galante de Marcello Mastroianni, comediante de eleição, segundo o figurino de »mestre» Mário Monicelli e talhado pela sua mão hábil e talentosa.

Marcello Mastroianni e Mário Monicelli formam, efectivamente, um duo de respeito. São os quatro *MM* de *maravilha* (como já os alcunham com graça) criadores e responsáveis pelo êxito estrondoso (artístico e de bilheteira) que o filme representa.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

desta película, cuja acção decorre nos princípios do actual século.

A odisseia de um compositor ligeiro que deixou um trabalho musical que o público conheceu, sentiu e ainda hoje canta, está extraordinàriamente tratada neste filme de excepção, verdadeira obra de ternura, que recebeu os melhores e mais justos elogios de toda a crítica da especialidade.

Danny Thomas, Frank Lovejov e Patrice Wimore são os parceiros de Doris Day, contribuindo em muito para o agrado obtido com este sensacional cartaz que tem feito do Avis o centro das atenções dos melhores cinéfilos da capital!

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Golias contra os Gigantes», no Coliseu

O Coliseu estreou ontem na sua enorme tela o filme em cinemascópio e eastmancolor «Golias contra os Gigantes», uma superprodução dirigida pelo realizador Guido Malatesta, que soube dar á reconstituição histórica, não obstante a exuberancia de fantasia que a envolve uma aparência de realidade que provocou o interesse do publico da primeira á ultima imagem.

Entre uma massa compacta de figurantes evidenciam-se como bons intérpretes, além do actor-atleta Brad Harris, a atraente Gloria Milland, Fernando Rey, Barbara Carrol e Férnando Sancho.

Os complementos são interessantes. — *Visor 33.*

Campo e contra-campo

● *Perguntava-se em San Sebastian, a propósito da escandalosa retirada do festival do filme francês «La vieille dame indigne», para se apresentar na* Mostra de Veneza:

— Haverá uma guerra de Tróia por isto?

Bem, a guerra autêntica foi motivada, efectivamente por culpa de Helena, que era jovem e bonita. Mas, com esta dama não acontecerá nada. Muitos protestos para a F. I. A. P. F. (Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes), Muito barulho — e mais nada. O filme acabará por ser exibido em Veneza, como o seu produtor quer, tentado pela promessa de um prémio. E ajuntava-se, como exemplo: — «Então o Benfica não acabou por ir jogar em Milão e o Atlético de Madrid, em Turim?! Isso dos regulamentos internacionais é só para vista. Simples anedota!...

● *Na sessão da tarde, antecedendo a exibição de «Once a Thief» foram apresentadas duas excelentes curtas-metragens polacas: «Ratowmicy» e «Don Juan». À noite, vimos «Rostros de eVnezuela», com boa técnica documental, mas de escassa imaginação; e «L'invention de la fothographie», de André Martin e Michael Boschet, com as quais a França veio a merecer, algo inexplicàvelmente, a* Concha de Ouro, *grande prémio da curta-metragem.*

● *Eram tantos e tantos os mortos ao longo de cada película apresentada no festival que houve quem suspirasse de alívio ao ver Alain Delon e Ann Margret, á frente do elenco de «Once a Thief»: — Magnífico! acabaram-se as mortandades, vamos ter uma comédia!*

Mas foi sol de pouca dura. Logo na primeira cena, apareceu um senhora assassinada. E depois, até final, que festival de cadáveres!...

● *A delegação argentina foi a mais completa de todas as presentes no festival e coube-lhe ser a primeira que concedeu uma conferência de Imprensa. Chefiava-a Alfredo Grazi, presidente do Instituto Cinematográfico daquele país e integravam-na técnicos, produtores e actores: Suarez Milan, Anastásio, Patiño, Cicolmi, Valladares, Lozano, Salcedo, Elena Cruz, intérprete do filme «Nadie oyo gritar a Cecílio Fuentes», e seu marido, Fernando Siro, realizador e protagonista da msma película.*

● *Dita Parlo voltou, como dizemos, ao cinema após longos anos de afastamento. A estrela famosa de «A grande ilusão», «O correio de Lyon», «Rapto,» etc., hoje com 54 anos, destinou o seu «cachet», como protagonista de «La dame de pique», a obras de assistência que muito ajuda. Conhecedor dessa particularidade, o público aplaudiu-a com maior calor quando ela apareceu no palco do Palácio do Festival.*

● *A conferência de Imprensa da delegação argentina revelou pormenores curiosos do desenvolvimento e crescente evolução da actividade cinematográfica no seu país. Um exemplo: em três anos, a produção anual de filmes passou de 26 para 46 películas. E não foi só a quantidade a aumentar; a qualidade também subiu.*

● *Por causa da retirada película francesa «La vieille dame indigne», o director do Festival, Carlos Fernandez Cuenca, censurou, sem rodeios, a atitude no caso do seu colega de Veneza, prof. Chiarin. Ambos são velhos e sinceros amigos, porém. Alguém comentou, então:*

— Isto passa e esquece. Tem que ser! Ainda os veremos, em Veneza, a tomar um «campari» juntos...

O. P.

PRECISA-SE

Vendedores para produtos de Charcutaria e Salsicharia para Lisboa e arredores.

Rua do Arsenal, 118
Telefone 328682 — Às 9 ou 19-30

O Diario de Lisbôa encontra-se à venda

Em Coimbra, ás 17 h.
Em Aveiro, ás 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, ás 19 h.
Na Figueira da Foz, ás 19 e 30
Em Barcelos, ás 20 h.
Em Viana do Castelo, ás 20 e 30
Em Braga, ás 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, ás 21 e 30
Em Valença, ás 22 h.
Na Guarda, ás 23 h.
Em Alcácer do Sal, ás 16 h.
Em Grândola, ás 16 e 15
Em Santiago do Cacém, ás 16 e 40
Em Torrão do Alentejo, ás 17 h.
Em Odemira, ás 17 e 30.
Em Ferreira do Alentejo, ás 17 e 40
Em Aljezur, ás 18 h.
Em Beja, ás 18 e 20
Em Ourique, ás 20 e 30
Em Aljustrel, ás 18 e 20
Em Lagos, ás 18 e 30
Em Portimão, ás 19
Em Armação de Pêra, ás 19 e 20
Em Albufeira, ás 19 e 30
Em Loulé, ás 19 e 45
Em Faro, ás 20
Em S. Brás de Alportel, ás 21 h.

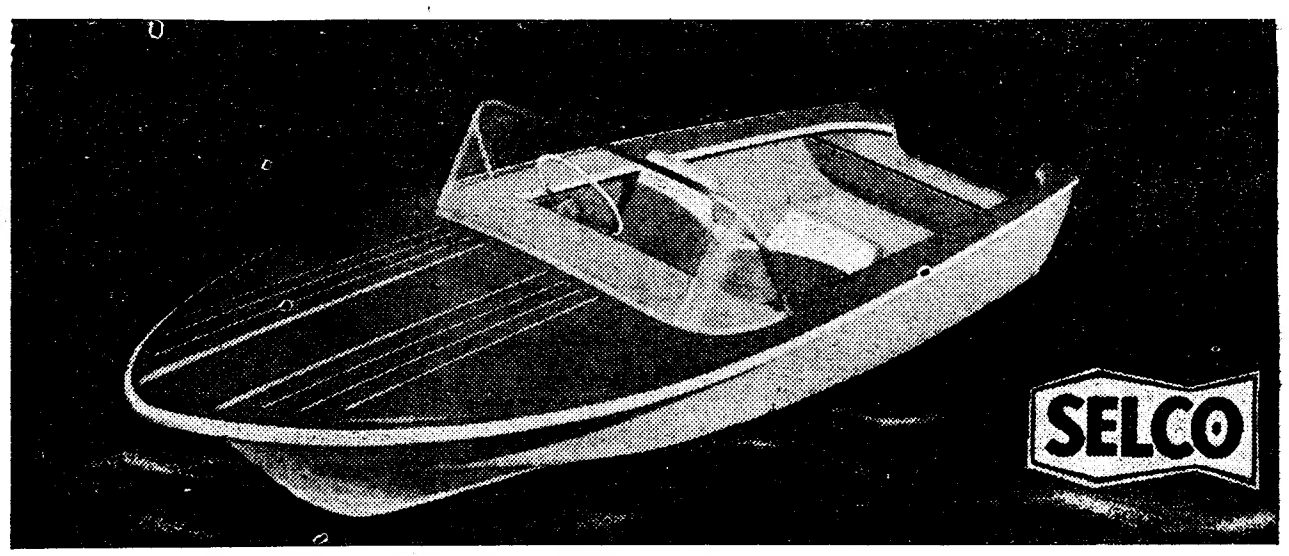
Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

férias em Portugal

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80$00 a 150$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
RESTAURANTE DA PISCINA
(RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA)
HOTEL DA PRAIA Telef. 22082 — ÚNICOS HOTEIS COM PISCINA PRIVATIVA — HOTEL MARTINHO Telef. 22221
FIGUEIRA DA FOZ



BARCOS EM PLÁSTICO, REFORÇADOS COM FIBRA DE VIDRO*

● FUNDO DUPLO, COM MATERIAL FLUTUANTE, QUE OS TORNA INAFUNDÁVEIS
● ÓPTIMAS QUALIDADES NÁUTICAS
● ACABAMENTO SUPERIOR — NUMEROSOS EXTRAS
● SEM DESPESA DE CONSERVAÇÃO
● 4 MODELOS: PESCA, PASSEIO, FAMILIAR E SKI

* GARANTIA DE 3 ANOS DADA PELA FÁBRICA — APROVADOS POR LLOYD'S REGISTER OF SHIPPING

EM EXPOSIÇÃO
C. SANTOS S. A. R. L. — AV. DA LIBERDADE, 29-33 — LISBOA

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de João Paulo no Palácio Foz

Há poucos dias ainda falámos aqui da evolução artística que parece processar-se com firmeza na província de Moçambique. João Paulo não pode ser apontado como um caso inteiramente enquadrado nessa evolução, já que não recebeu a sua formação artística nessa província, embora tenha sido em Moçambique, para onde seguiu depois de 1950, que se verificou a autentica floração e maturação do artista. E tão bem se embebeu no ambiente que é hoje em dia dos seus mais lídimos representantes e também das suas mais altas esperanças.

Falámos de maturação artística, mas não sabemos se o termo estará muito bem aplicado, pois que o pintor de real mérito e com solidez de construção, a par de uma harmonia de colorido grande, se nos apresenta em plena evolução. Até onde irá? Deus queira que muito longe.

Artista feito, não cremos que ele tenha dado já toda a medida das suas possibilidades, porque perante as obras ali apresentadas e quase todas realizadas em Lisboa, desde que chegou, em Janeiro, parece-nos que o pintor prosseguirá longe a sua caminhada. Já diante dos quadros expostos no Salão dos Novíssimos a revelação fora agradável, acrescido o agrado por se verificar que se não tratava de obras esporádicas; antes a dizerem-nos que eram o produto natural de uma sensibilidade e de uma técnica. E ali estão agora nada menos de 22 óleos e 14 desenhos na primeira apresentação individual de João Paulo no continente.

Nós gostariamos antes que João Paulo tivesse apresentado apenas pinturas e a exposição ficaria, talvez, com mais unidade. Serão os desenhos da mesma época dos óleos? Achamos que nem todos eles se coadunam com aquela serenidade e equilíbrio, a afirmar-se cada vez mais no abstracto das formas. Aliás João Paulo, com a sobriedade que caracteriza toda a sua arte, não se mantém enfeudado a fórmulas ou escolas, preferindo ser ele próprio a dar-nos essa arte, tanto em quadros abstractos como noutros figurativos. Nuns e noutros a personalidade do artista se reconhece, mais forte que as fórmulas e vencendo restrições. Não é pintura de receitas a de João Paulo, mas a que vem do íntimo, de autentica mensagem. — R.

Encerra hoje o Salão de Junho na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. encerra-se hoje o Salão de Junho que teve por tema «A Cidade» e que foi realizado em seguimento dos programas estabelecidos pelo conselho técnico, sendo o primeiro salão temático efectuado.

Um dos quadros expostos pelo artista João Paulo no salão do primeiro andar do Palácio Foz

Jogos florais da região de Leiria

LEIRIA, 11 — Foi posto a circular o Regulamento dos Jogos Florais do Outono — 1965, da Região de Leiria, que engloba para a modalidade de poesia, cantiga, vilancete, esparsa, soneto, écloga, poesia lírica, quadras populares, elegia, poema, auto e poesia religiosa, e para a modalidade de prosa, monografia, ensaio, artigo, conto e biografia.

Os jogos florais têm o propósito de evocar, no melhor sentido literário, as terras que constituem os concelhos de Leiria, Batalha, Marinha Grande, Vila Nova de Ourém e Porto de Mós.

As produções devem dar entrada até ao dia 10 de Outubro, na Comissão Regional de Turismo de Leiria, dirigidas ao secretário dos Jogos Florais do Outono.

Comissão Distrital da U. N. de Leiria

Foram designados os novos elementos que fazem parte da Comissão Distrital da União Nacional em Leiria. São eles: presidente, eng.º Mário Amaro Galo; vice-presidente, dr. Aníbal Correia; vogais, dr. Ernesto Lacerda, dr. José Pereira Gens, capitão José Rodrigues da Silva Mendes, José Correia de Carvalho, Henrique Nascimento Rodrigues e Francisco Henrique da Rocha Marques.

Rancho de Leiria

Tendo-se exibido pela primeira vez em 20 de Maio de 1963, num espectáculo publico na cidade, sob a direcção da sr.ª D. Maria Adelina Perestrelo da Silveira Luz, o Rancho da Região de Leiria a pouco e pouco tem conquistado uma posição condigna que lhe granjearam lisonjeiras referências. As suas danças e cantares são a viva interpretação da etnografia recolhida em toda esta região e os seus trajos representam com fidelidade os usos e tradições de alguns dos concelhos desta zona de turismo.

A prova do seu valor reflecte-se nos inumeros convites que lhe têm sido feitos para actuar em diversas localidades. Assim, irá ao XI Festival Internacional e Ibérico de Folclore de Santa Marta de Portuzelo, em 8 de Agosto; á festa da Senhora da Piedade, em Penela, em 16 de Agosto; ás festas e á feira de S. Pantaleão de Figueiró dos Vinhos, em 26 do corrente mês; e ao IV Festival de Folclore da Cidade de Leiria, em 1 de Agosto.

Cartaz cinematográfico

No pavilhão de cinema exibe-se esta noite o filme «Um, Dois, Três», com James Cagney e Pamela Tiffin (17 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Avenida, Av.ª dos Heróis de Angola (telef. 23168).

O CENTENÁRIO de Fernão Botto Machado na Casa do Concelho de Gouveia

Na próxima quinta-feira, ás 22 horas, a Casa do Concelho de Gouveia assinala na sua sede, Av. Almirante Reis, 2-1.º-Dt.º, a passagem do centenário do nascimento de Fernão Botto Machado, com uma palestra pública em que o sr. professor Abílio do Amaral desenvolverá o tema «Fernão Botto Machado perante os problemas do seu tempo».

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa efectua-se na próxima terça-feira, ás 13 horas, em almoço, no Hotel Tivoli, e será dedicada ao Dia Nacional da França, pelo que contará com presença do embaixador deste país, conde François de Rose, que será o orador, e altos funcionários da embaixada.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

O aeroporto de Faro completa a rede do Continente

e responderá por largos anos às solicitações do turismo algarvio

(Continuação da 1.ª página)

na capital do Algarve. Faro, que tem já hoje uma população superior a vinte mil habitantes, vestiu as suas melhores galas pela honrosa visita presidencial, manifestando simultaneamente o seu júbilo por ver concretizado um velho sonho, com a inauguração do aeroporto de Faro.

Pouco passava das 10 horas quando o sr. almirante Américo Thomaz e comitiva chegaram a esta cidade. No local conhecido pela Pontinha, á entrada da Rua de Santo António, a principal artéria da cidade, o Chefe do Estado foi alvo de calorosa manifestação. Concentradas, as forças vivas, as colectividades com os seus respectivos estandartes, os estudantes do liceu e da escola técnica, crianças dos colégios e escolas primárias, escuteiros, M. P., L. P., bombeiros municipais e voluntários, associações recreativas e desportivas, etc. Saudado com vivas e palmas, o sr. Presidente da Republica, visívelmente satisfeito, a todos agradecia. E ali, na Praça Arantes e Oliveira, o sr. almirante Américo Thomaz passou para um carro aberto, organizando-se um novo cortejo em direcção ao edifício dos Paços do Concelho, através das artérias ornamentadas com colchas e colgaduras, bandeiras e galhardetes, e por entre vibrantes saudações tributadas ao Presidente da Republica.

No velho Arco da Vila, aguardavam o Chefe do Estado o presidente da Camara, vereadores e muitas outras autoridades locais. O sr. Presidente da Republica, após os cumprimentos, recebeu as chaves da cidade, que lhe foram entregues pelo sr. major Vieira Branco.

Depois, em cortejo a pé, o Chefe do Estado subiu á Rua do Município até ao Largo da Sé, onde se encaminhou para o edifício da Camara, que se encontrava vistosamente engalanado. Prestou honras, naquele local, a corporação dos bombeiros municipais, com bandeira e fanfarra. O vasto largo, ocupado por muitas centenas de pessoas, apresentava um aspecto festivo. O sr. Presidente da Republica passou revista á formatura, a qual em seguida desfilou em continência.

Sessão solene de boas-vindas

Depois de descansar alguns minutos no gabinete do presidente da Camara, o sr. almirante Américo Thomaz presidiu, no salão nobre, á sessão solene de boas-vindas, ladeado pelos srs. ministros do Interior, do Exército e da Marinha, subsecretário das Obras Publicas, governador civil de Faro, comandante da III Região Militar e presidente da Camara. Em lugar especial, via-se o sr. bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro.

O presidente do Município de Faro saudou então o Chefe do Estado e recordou as viagens oficiais do sr. almirante Américo Thomaz, cuja presença naquela cidade agradeceu em nome de todos os farenses.

Palavras do Chefe do Estado

Em resposta, o Chefe do Estado afirmou:

«Referiu-se V. Ex.ª a um episódio verificado, há já quase dois anos, na cidade de Novo Redondo, quando tive a felicidade de a visitar.

No meio daquele entusiasmo é natural que esse episódio e muitos outros se tenham verificado. Isso foi comum a toda a minha peregrinação por terras de além-mar, quer elas fossem de Angola, quer fossem de Moçambique. O episódio que V. Ex.ª referiu foi um episódio que se verificou ao longo daquelas semanas em que vivi a vida daquela gente. E esse episódio, como tantos outros, foi um sintoma da maneira como toda aquela gente sente Portugal e da facilidade com que todos se puderam abeirar do Chefe do Estado. Todos o quiseram abraçar, todos lhe quiseram apertar a mão. Não tiveram peias para o fazer e creio que difícilmente noutra qualquer terra do Mundo esse espectáculo podia ser presenciado e podia ser realizado.

A nossa forma de viver foi sempre igual em todas as épocas da nossa História. Nós consideramos todos quantos nasceram em terras de Portugal igualmente portugueses, qualquer que fosse a sua cor, qualquer que fosse o seu credo. Talvez por isso as terras de Portugal mostram um panorama diferente das terras de qualquer outro país.

E é assim que nós conseguimos o milagre, milagre para outros mas não para nós, de ver reunidos em torno da mesma bandeira todos os territórios nacionais, quer se situem na Europa, quer na África, quer na Ásia, quer na Oceânia.

«Apenas temos de continuar a viver como sempre temos vivido; apenas, infelizmente, temos que nos bater com aqueles que de fora vêm.

«Mas, se persistirmos na mesma atitude; se o Exército, a Armada e a Força Aérea mantiverem as mesmas qualidades que possuem, e elas, felizmente, não diminuem, antes de dia para dia aumentam, é certo que, por mais forte que possam soprar os ventos da actual História, Portugal não deixará de os enfrentar com heroicidade e de esperar com resignação que esses ventos soprem e que aqueles que o fazem soprar se convençam da inutilidade do seu esforço.

Portugal espera por isso, espera o tempo que for preciso, porque tem a certeza de que esperando chegará o dia em que poderá viver na hora bendita, a hora em que continuarão reunidos, em torno da mesma bandeira, todos os territórios que os nossos antepassados nos legaram e pelos quais nós somos responsáveis».

E o sr. almirante Américo Thomaz disse depois:

«É esta a ultima capital dos distritos do Continente que eu visito. E assim fica completa a minha digressão por todos os distritos do País, antes de terminar o mandato para o qual a Nação me elegeu. A circunstancia de vir aqui em ultimo lugar não significa que o Algarve mereça menos interesse do que qualquer outro distrito. Algum havia de ser o ultimo. O distrito do Algarve esperou mais tempo, porque era indispensável que a minha visita coincidisse com a inauguração do aeroporto do Algarve. Essa a circunstancia porque só agora venho aqui, mas esta circunstancia, sei perfeitamente que é grata ao coração de todos os algarvios. Felicito o Algarve por esse grande melhoramento, que não é apenas um melhoramento do Algarve, porque é um melhoramento de todo o País. Todos os habitantes desta região estão hoje contentes e não só eles devem estar contentes. Devem-no estar todos os habitantes de Portugal, porque quando se inaugura um melhoramento de tanta projecção no futuro, como este, não interessa o local onde ele se verifica: só interessa que ele é inaugurado em Portugal».

Na sé de Faro

Terminada a sessão, o sr. almirante Américo Thomaz, com a sua esposa e filha, e restante comitiva, deixou o edifício dos Paços do Concelho e dirigiu-se, a pé, para a Sé, em cuja entrada foi recebido pelo bispo da diocese, que, depois, o acompanhou até á capela-mor. Seguidamente, o prelado paramentou-se para o santo sacrifício da missa, dando logo início á cerimónia, em que foi acolitado pelo rev. dr. Henrique Ferreira da Silva, pároco da Sé.

A inauguração do aeroporto

Terminada a missa, o sr. Presidente da Republica encaminhou-se, pouco passava do meio-dia, para a estrada de acesso ao aeroporto de Faro, assim oficialmente inaugurado.

Um quarto de hora depois, o Chefe do Estado encontrava-se no novo aeroporto, onde foi aguardado pelo sr. ministro das Comunicações, pelo director-geral da aeronáutica civil e por muitas outras individualidades, que lhe apresentaram cumprimentos; e ainda pelo sr. Manuel Tavares Mendonça Alexandrino, director do aeroporto, e alguns funcionários superiores ali em serviço.

Em seguida, o sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se para a placa de estacionamento, onde lhe foram prestadas honras militares por um batalhão do Centro de Instrução do Curso de Sargentos Milicianos, de Tavira, com bandeira e banda de musica da III Região Militar.

O Chefe do Estado passou revista á guarda de honra, acompanhado pelo ministro do Exército, e assistiu ao desfile da força.

Entretanto, o «Super-Constellation» da TAP, que realizou a viagem inaugural, aterrou na excelente pista do aeroporto. Entre os 84 convidados que vinham naquele avião destacavam-se os srs. ministro das Corporações e esposa, secretário de Estado da Aeronáutica e esposa, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, comandante-geral da G. N. R., secretário nacional da Informação, comissário do Turismo, director dos Serviços de Informação do S. N. I., presidente da Junta de Crédito Publico, directores-gerais do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, do Serviço Meteorológico e das Alfandegas e governador civil do Porto. Viajou ainda no mesmo avião o ministro dos Transportes da Alemanha Federal, eng.º Hans-Christoph Seebohn — especialmente convidado a assistir á inauguração por o aeroporto de Faro ser o ultimo de uma série de empreendimentos para os quais se utilizaram créditos alemães — e que se fez acompanhar do encarregado de negócios da embaixada e do conselheiro económico. Por parte da TAP, participaram na viagem os srs. eng.º Vaz Pinto, comandante Soares de Melo e Duarte Calheiros, presidente do conselho de administração e administradores da companhia, acompanhados de vários funcionários superiores.

Cabe aqui mencionar que, após a inauguração do aeroporto, este começou logo a funcionar, com a largada daquele avião, ás 16 horas, de regresso a Lisboa, e ainda com avionetas que aqui se deslocaram por motivo da festa inaugural. E na terça-feira inicia-se a carreira normal da TAP, que se realizará também ás quintas e sábados.

Hora de alegria e esperança

Findo o desembarque daquelas individualidades, que cumprimentaram o sr. Presidente da Republica, o sr. D. Francisco Rendeiro, com o cerimonial da praxe, lançou a bênção ás instalações do aeroporto, e proferiu uma breve alocução em que disse: «Esta é uma hora alta de alegria e de esperança. Alegria é o termo da esperança do passado; a esperança é o início da alegria do futuro. O Algarve sonhou largos anos com este melhoramento, e ultimamente viu nele um meio de se erguer ao nível de zona de turismo internacional. Hoje, vive esta alegria e espera confiadamente que ela se há-de traduzir na realidade futura». Concluiu afirmando que, pelas orações da bênção, a Igreja pede a Deus que ajude os homens a fazer do Algarve uma das zonas mais acolhedoras do nosso País.

Foi então descerrada uma placa comemorativa do acto inaugural, efectuando-se em seguida a respectiva sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado.

Abriu a série de discursos o eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, que disse:

— A partir de hoje, vê o Algarve materializar-se uma velha aspiração: dispor de uma via de acesso pelo ar, dimensionada por forma a satisfazer não só a necessidade de uma ligação rápida com Lisboa e outros centros importantes de tráfego nacionais, no Continente, nas Ilhas ou no Ultramar, mas também as exigências que lhe têm vindo a ser criadas pelo crescente e justificado interesse do grande turismo internacional por este rincão de terra portuguesa.

Depois, afirmou:

— O Algarve passa com efeito a dispor de um aeroporto com uma pista de 2400 metros de comprimento, prolongável até 3000 metros, capaz de receber qualquer tipo de avião corrente de médio curso e de servir de alternante ao aeroporto de Lisboa, mesmo no caso de aviões de longo curso.

Ainda este ano, logo que se inicie, em 1 de Novembro, o período I. A. T. A. de Inverno, o horário de funcionamento dos serviços será permanente. O quadro do pessoal e as instalações definitivas, a construir imediatamente, permitirão ao aeroporto absorver pontas de tráfego que difícilmente se verificarão enquanto a infra-estrutura turística da província não atingir um nível de desenvolvimento muitas vezes superior ao previsto para os próximos anos.

Nestas condições, não arriscarei muito se afirmar que o novo aeroporto responderá por um período muito largo e sem dificuldades funcionais de maior, ás solicitações da economia regional e nacional, ainda que o surto do turismo algarvio exceda as previsões mais optimistas.

Para atingir esse objectivo foram despendidos, nesta primeira fase dos trabalhos, até ao fim do II Plano de Fomento, cerca de 66 000 contos, prevendo-se investir mais 47 000 contos durante os três anos do Plano Intercalar em curso. O total do investimento com as obras, instalações e material de primeiro estabelecimento atingirá pois um valor superior a 100 mil contos.

O quadro do pessoal compreenderá quase uma centena de funcionários, estimando-se as despesas da exploração, no primeiro ano de serviço normal, entre 3000 e 4000 contos.

Mas o aeroporto de Faro não visa apenas servir o Algarve. O aeroporto que hoje abre ao tráfego foi desde o início incluido no plano de aeroportos que constituem a rede nacional, ou seja, a infra-estrutura aeronáutica civil de base destinada, como o define a própria lei, a assegurar a ligação aérea entre as diferentes parcelas do território português e destas com o estrangeiro.

Mais adiante, disse:

— Um grande numero de obras em curso vai prosseguir durante os três anos do Plano Intercalar e projectar-se-á necessáriamente nos anos seguintes. Espera-se igualmente que durante este período a rede nacional se alargue ao novo aeroporto de S. Miguel, cuja construção foi já iniciada, e ao aeroporto da Horta, que tudo leva a crer possa vir a ser construido muito em breve.

A realização deste plano nos três anos correspondentes ao Plano Intercalar de Fomento importará em 300 mil contos, o que eleva o investimento total para 1 milhão e 500 mil contos.

Fala o governador civil de Faro

Falou, depois, o dr. Romão Duarte, que afirmou:

«Como chefe do distrito, é com o maior gosto que cumpro o honroso encargo de dizer, aqui, neste momento, em nome da grei algarvia, uma palavra de sincero e profundo reconhecimento por mais este benefício concedido ao Algarve pelo Governo da Nação.

Anseio de largos anos, creio poder afirmar que o aeroporto de Faro se torna uma realidade na hora própria, integrando-se num vasto conjunto de elementos de progresso que se avoluma, dia a dia, e que conduzirá o Algarve a um elevado plano de prosperidades que, sem duvida, contribuirá, também, para o desenvolvimento económico do País.

As belas condições naturais desta província — desde a mansidão das águas e os areais dourados das suas praias á verde frescura das encostas arborizadas da serra de Monchique — ficam, de hoje para o futuro, com mais fácil acesso, o que nos permite admitir que o afluxo de visitantes se torne cada vez mais intenso.

Porque o aeroporto, embora localizado nas imediações da capital do distrito, serve todas as zonas turísticas, mercê de excelentes estradas que já possuimos e que estão a ser ainda melhoradas, justo é o motivo para que este dia seja de grande alegria para todo o Algarve.

E com mais forte razão ainda nos alegramos ao agradecer a Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica a subida honra que nos concedeu por se ter dignado vir efectuar esta inauguração.»

O discurso do ministro das Comunicações

Ao usar da palavra, o sr. eng.º Carlos Ribeiro, começou por saudar o Chefe do Estado e agradecer a sua presença, cuja honra e significado acentuou. Saudou, também, o bispo do Algarve, membros do Governo, autoridades e publico, afirmando a seguir:

— Dotar o País com as infra-estruturas aeronáuticas necessárias ás ligações internas e internacionais tem sido uma das grandes preocupações do Governo. Mas se não era tarefa fácil realizar essa obra em tempos normais, dadas as distancias a que se encontram os diversos territórios nacionais, o volume de meios necessários e o esforço humano que exigia, realizá-la durante um período anormal como o que nos criaram os inimigos de Portugal é digno do maior apreço e meditação, pois revela quanto a vontade, a perseverança e a capacidade de um povo e do seu Governo podem fazer, quando os problemas se estudam com seriedade, os recursos se aproveitam criteriosamente e a Administração zela pelos verdadeiros interesses nacionais.

Depois de exprimir o seu publico louvor aos homens que constituem os quadros da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, prosseguiu:

— Mas nada teria sido possível e util se não se dispusesse das verbas necessárias para a realização dos empreendimentos programados. E é reconfortante verificar que apesar das dificuldades que nos são impostas pela conjuntura internacional, foi possível não só construir os aeroportos previstos no II Plano de Fomento, mas alargar esse programa e ao fim de seis anos de trabalho apresentar ao País um conjunto de aeroportos que importou em cerca de 800 000 contos, uns completamente remodelados, como os de Lisboa, Porto e Sal, outros inteiramente novos, como os do Porto Santo, do Funchal e de Faro.

Aquele membro do Governo fez, depois, o elogio de Salazar, prosseguindo:

— A inauguração do Aeroporto de Faro representa a realização de uma grande aspiração nacional e de um dos maiores anseios do Algarve. De hoje em diante, esta bela província que forma a renda de praias do continente, que possui um enorme potencial de riquezas, de atractivos e de costumes, cujo povo tem qualidades inatas de trabalho e de iniciativa, dispõe de um decisivo elemento para o seu progresso e para a valorização do seu turismo. Os aviões da TAP passarão desde já a escalar Faro três vezes por semana e mais vezes aqui virão quando as necessidades do tráfego o determinarem. Assim alarga mais a sua rede a concessionária nacional, cujos serviços são de inestimável valor para o País e cujo bom nome ombreia hoje com as maiores empresas internacionais, justificando a confiança do publico na sua administração e nos seus técnicos e o apoio que o Governo lhe tem dado.

E a terminar:

— Paralelamente estudar-se-á a realização de voos não regulares, de forma a concorrerem para o desenvolvimento turístico da região, embora se considere necessário integrar as normas orientadoras da política de liberalização que temos seguido num conjunto de medidas visando uma política eficaz de turismo e em que há-de pesar fortemente a capacidade hoteleira, em franco aumento no Algarve.

«Noutros sectores dependentes do Ministério das Comunicações, a província recebeu ou vai receber diversos melhoramentos indispensáveis ao seu harmónico desenvolvimento, nomeadamente a automatização da rede telefónica e o lançamento de um cabo coaxial entre Lisboa e Faro. Dentro de poucos anos, espera-se concluir a rede de infra-estruturas aeronáuticas, com a abertura dos aeroportos de S. Miguel, já em construção, e do da Horta, recentemente incluído no Plano Intercalar. Em breve será regulamentada a actividade do transporte aéreo de aluguer e particular, esperando-se também construir uma nova aerogare em Lisboa e prolongar as pistas do Porto e de Porto Santo, concluindo assim uma obra de largo proveito para as gerações vindouras.

Entrega de condecorações

Depois das palavras de congratulação, o Chefe do Estado impôs aos respectivos agraciados as seguintes condecorações da Ordem do Infante D. Henrique, que decidira atribuir-lhes: grã-cruz, ao eng. Hans-Christoph Seebohm, ministro dos Transportes da Republica Federal da Alemanha; grande oficialato, ao eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil; comenda, ao eng.º José Maria Seguro, director do Serviço de Obras da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, e eng.º António Francisco de Aguiar, director dos Serviços Técnicos do mesmo organismo; oficialatos, ao piloto José Manuel Pinto da Graça Reis, ao eng.º civil Nívio Marques Pereira; e ainda ao agente-técnico de engenharia Vítor Manuel da Silva Ribeiro, sócio-gerente da firma construtora do aeroporto.

Com a Medalha de Mérito Industrial foram condecorados o mecanico-electricista Jaime Lopes Lemos e o encarregadogeral José Filipe Martins.

Terminada a sessão, o sr. Presidente da Republica visitou as instalações da torre de «contrôle» e dependências anexas.

Também nesta importante obra, os Cabos Ávila estiveram presentes.

Outras visitas

Depois do almoço servido nas instalações da aerogare, e em que tomaram parte centenas de pessoas, o Chefe do Estado retirou-se do aeroporto, visitando, ao fim da tarde, a capitania do porto de Faro, o Museu Marítimo Almirante Ramalho Ortigão e o Museu Etnográfico da Junta Distrital. À noite, presidirá ao banquete oficial, promovido em sua honra nos Paços do Concelho.

COIMBRA

Um parque de campismo foi agora instalado junto do Estádio Municipal

A construção de um parque de campismo tem sido, desde há muitos anos, preocupação dos orientadores do turismo local, tanto mais que a modalidade cada vez é mais utilizada pelos turistas.

Pensou-se, há anos, fazer essa construção no Choupal, lugar aprazível, mas devido ao abandono em que se encontra, e ainda ás dificuldades em dotar o local de um sistema de sanidade, abastecimento de água, electricidade e montagem de telefone, foi posta de parte tal ideia, que chegou mesmo a criar raizes entre os mais devotados praticantes de campismo. Depois, pensou-se na instalação do parque na mata de Vale de Canas, local formoso, com abundancia de água e transportes colectivos, mas também essa ideia se não foi totalmente posta de parte — e parece-nos que não foi mesmo —, a verdade é que as obras a realizar ainda não se iniciam nestes tempos mais próximos.

Não restam duvidas de que Vale de Canas seria o sítio ideal para a instalação de um parque de campismo, pois o local é dos mais bonitos desta cidade, bem arborizado, com bastante água, a dois passos de povoações onde os campistas podem adquirir géneros e, como dissemos, com transportes colectivos que os ligam, em poucos momentos, ao centro da cidade.

Como não foi possível conseguir a instalação do parque nos locais referidos e devido á visão dos serviços de turismo que entendem da necessidade do referido parque, aproveitou-se uma nesga de terreno junto ao Estádio Municipal onde se instalou um parque que, á falta de mais espaço, está dotado de todos os requisitos.

Efectivamente, o parque dispõe de boas instalações sanitárias, luz eléctrica, água canalizada e outras comodidades que os campistas desejam, tem piscina, pois a piscina municipal fica ali ao lado e o próprio campo de jogos que podem utilizar para exercícios físicos e, além de tudo isto, está, pode dizer-se, no centro da cidade.

Escutismo

Esta manhã, no templo da Rainha Santa Isabel, celebrou-se a cerimónia de compromisso de duas «Akelás» e de vários «lobitos», do Corpo Nacional de Escutas, que, durante a noite, tiveram a sua velada de armas.

Queda fatal

Em Chelo (Penacova), onde residia, o proprietário sr. Manuel Bem-Haja Junior, de 75 anos, caiu de uma figueira, quando colhia os frutos, e ficou gravemente ferido. Transportado para uma clínica desta cidade, logo os familiares o levaram para casa, onde faleceu pouco depois de ali chegar.

Beneficiação de regadio

Na Direcção da Hidráulica do Mondego, na Avenida Fernão de Magalhães, está aberto até o dia 27, concurso publico para arrematação da empreitada de beneficiação de regadio de Oliveira do Hospital-Levadas de Bobadela e de Montante, cuja base de licitação é de 194 331$00.

Vai ser reparado o «Garcia de Rezende» velho teatro eborense?

ÉVORA, 11 — O presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. dr. Serafim Silveira Junior, acompanhado pelo chefe de repartição técnica municipal, sr. eng.º Pereira de Almeida, estiveram no Teatro Garcia de Rezende, para o vistoriarem, com o objectivo de se elaborar um plano de reparações exteriores que evitem a ruina do grande edifício.

O velho «Garcia de Rezende», oferecido á urbe pelo falecido benemérito dr. Francisco Barahona, é uma relíquia querida da cidade, mas está desactualizado como casa de espectáculos, em muitos aspectos que hoje são padrão obrigatório em casas do género.

De há muito que não passa por beneficiações externas e a acção do tempo tem deteriorado todo o trabalho de caixilharia das centenas de janelas e portas exteriores do edifício, que apresenta agora um aspecto de caducidade deprimente para a cidade.

Espera-se que o Município chame a si, em exclusividade ou em comparticipação com a empresa arrendatária, a execução dos trabalhos necessários, que remoçem a aristocrática casa de espectáculos que, no seu estilo, é das mais belas da província.

Roubaram-lhe o automóvel, que recuperou

O sr. dr. Manuel Pires Bento, conservador do Registo Civil em Penacova e residente nesta cidade, na Avenida Dias da Silva, 144, r/c., queixou-se á P. S. P. de que lhe roubaram o automóvel, com a matrícula BB-83-10, que deixara estacionado á porta de sua casa e devidamente fechado.

Apesar da queixa, o sr. dr. Pires Bento resolveu fazer de polícia e procedeu a averiguações, não tardando a descobrir o seu carro, abandonado, na Rua Sá de Miranda, verificando que apenas lhe haviam roubado uma manta que cobria os estofos de trás.

O caso foi comunicado á Polícia Judiciária.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30 — «Safari no Inferno» (12 anos).

ESPL. DOS BOMB. VOL. — Às 21 e 45: «Correspondente secreto» (12 anos).

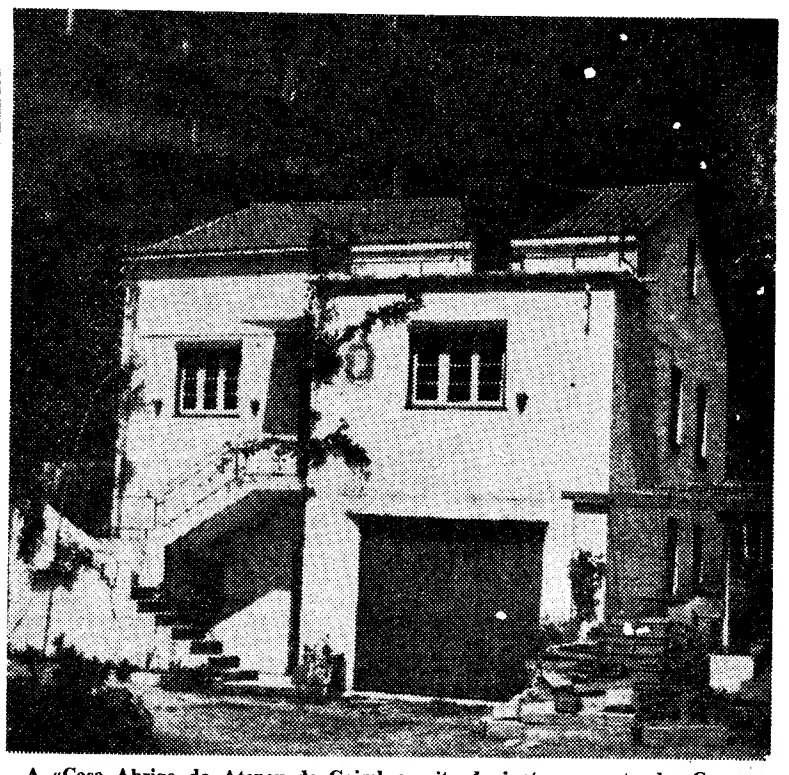
Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Telef. 22605).

Santa Cruz — Rua das Padeiras (Telef. 23569).

Correia — Rua Visconde da Luz (Telef. 22834).

S. José — Arcos do Jardim (Telef. 24697).



A «Casa Abrigo do Ateneu de Coimbra» situada junto ao porto das Carvalhosas, na margem do Mondego

A «Casa Abrigo» do Ateneu foi hoje inaugurada

Os campistas portugueses e também os estrangeiros portadores do «Carnet International de Camping» têm agora ao seu dispor mais uma «Casa Abrigo» situada num maravilhoso local á beira do Mondego e muito perto da estrada internacional que liga a fronteira de Vilar Formoso com a cidade de Coimbra. A «Casa Abrigo das Carvalhosas», que foi inaugurada hoje, é pertença do Ateneu de Coimbra, uma das mais prestantes e activas organizações campistas do centro de Portugal que este ano conseguiu concretizar uma velha aspiração dos seus dirigentes para benefício de todos os que se dedicam á vida do ar livre em perfeita comunhão com a natureza.

Esta «Casa Abrigo», situada na estrada que vai de Coimbra para Penacova, fica a menos de um quilómetro da Ponte da Portela e está sobranceira ao rio Mondego, enquadrada numa encantadora paisagem de oliveiras, pinheiros, eucaliptos e acácias.

Dispondo de vários quartos com beliches, de cozinha, sala de estar e óptimas instalações sanitárias, a «Casa» do Ateneu de Coimbra fica a enriquecer a região turística do centro de Portugal.

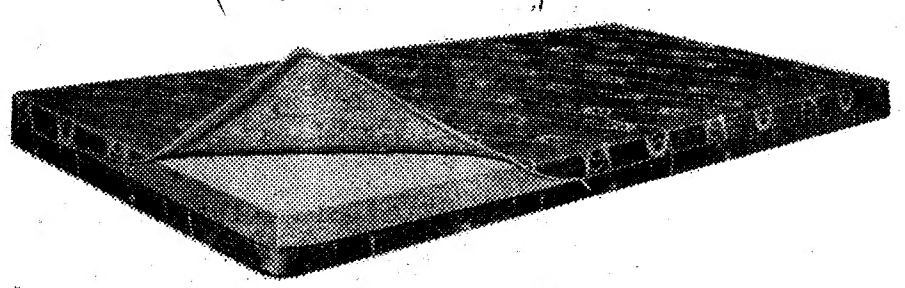
Para celebrar a inauguração houve ontem, á noite, uma festa no Parque de Campismo do Estádio Municipal a que deram o seu concurso vários nucleos campistas portugueses.

Esta manhã, os campistas foram em autocarros, ás Torres do Mondego, onde, na presença das autoridades e entidades diversas, decorreu a cerimónia inaugural da casa-abrigo.

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO

Êxito no desporto com horas bem dormidas



A agilidade, a destreza, e a resistência de um atleta revelam a sua boa preparação física, para a qual o repouso adequado é tão imprescindível como os constantes exercícios físicos. Sobretudo, é necessário que não desperdice as suas energias, dormindo em condições impróprias. Para um sono verdadeiramente repousante, saudável, e reparador, LUSOSPUMA é o meio perfeito.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó,

e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

mollopren® (BAYER)

UM PRODUTO Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. - S. MAMEDE DE INFESTA - TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

Rodrigo de Carvalho

FALECEU

Beatriz da Conceição Silva Carvalho, Maria Luisa da Silva Carvalho Chitas, Helidoro Lopes Chitas, Guilherme Manuel de Carvalho Chitas e restante família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja da Boa Hora, para o cemitério da Ajuda.

Antiga Agência Lourenço
Telef. 638026

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

PEQUENO MAGAZINE

VEÍCULOS SILENCIOSOS

para trabalho nocturno

Com o objectivo de se eliminarem ruídos em conexão com reparações ou trabalhos para manutenção em linhas eléctricas e equipamento, durante a noite, nas áreas residenciais, foram concebidos por técnicos suecos veículos que dispõem de eficiente dispositivo isolador de som.

Com esses veículos em operação, os sons emitidos são considerados muito pouco acima do barulho normal que se pode ouvir num edifício durante a noite, seja, por exemplo, o zumbido de ventiladores ou o ligeiro ruído de elevadores.

EFEMÉRIDES

Julho :

● 1816 — Dia 11 — *Priessnitz revela o seu famoso método de hidroterapia.*

● 1831 — *Uma armada de vinte e uma galés, sob o comando do conde de Barcelos, sai do Tejo para enfrentar a esquadra castelhana.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Julho de 1935 publicava:

«Anuncia-se que um médico sueco descobriu o remédio infalível contra o enjoo, remédio que consiste na injecção de certo produto albuminoso que torna o paciente absolutamente insensível á doença e que é particularmente eficaz nas viagens de longo curso.

«Já não é a primeira vez que se pretende ter descoberto o remédio infalível contra o enjoo. Que nos conste, porém, ainda nenhum viajante deixou de chamar pelo Gregório, no momento crítico, mesmo que se tenha precavido com drogas contra o terrível mal-estar. O cheiro da terra continua a ser ainda o melhor medicamento para os que enjoam no mar.»

ONDE HÁ MAIS E MENOS GENTE

A densidade populacional mais elevada em qualquer país verifica-se no principado de Mónaco, com quinze mil habitantes por quilómetro quadrado. Ao contrário, regista-se na Gronelândia a mais fraca, com 0,001 de habitantes por quilómetro quadrado.

JÁ TRABALHA em Espanha a Estação de Naves Espaciais

Começou a funcionar em Espanha a Estação de Naves Espaciais, instalada em Robledo de Chavela, a uns cinquenta quilómetros de Madrid.

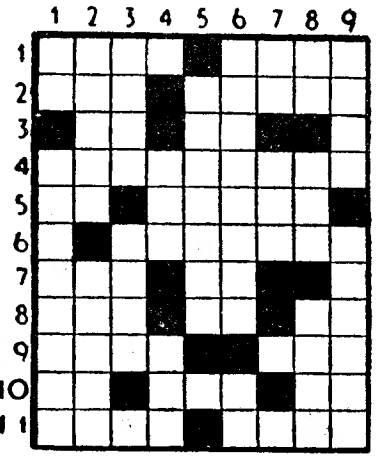
Recebeu já sinais emitidos pelo engenho espacial norte-americano «Mariner IV», considerando-se assim técnicamente inaugurada.

— Eu já teria acabado o serão se não me chamasses de dez em dez minutos para saber se eu ainda cá estou...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3801



HORIZONTAIS: 1 — Filha da filha em relação á avó. Tombas. 2 — Medida de superfície. Mulher virtuosa. 3 — Batráquio. Sufixo que designa estado. 4 — Desperdiçarias. 5 — Pertences. Limpa metais. 6 — Cozera na frigideira, com manteiga ou outra substancia oleosa. 7 — Preposição. Em partes iguais. 8 — Mágoa. Abreviatura de Santíssimo. Deus dos pastores. 9 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 10 — Batráquio. A mãe do pai ou da mãe. Seguia. 11 — Cinchos. Ecoas.

VERTICAIS: 1 — Em a. Mulher que pecou. 2 — Vagueies. Cidade de Portugal. 3 — A maquinaria de um relógio. Pessoa cruel. 4 — Oferecer. Chefe etíope. 5 — Costumarias. 6 — Enches. Artigo definido. 7 — Prefixo de privação. Terceiro. 8 — Abreviatura de item. Rio da Suíça. Pé de craveiro (prov. trasm.) 9 — Saudáveis. Queridas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3800

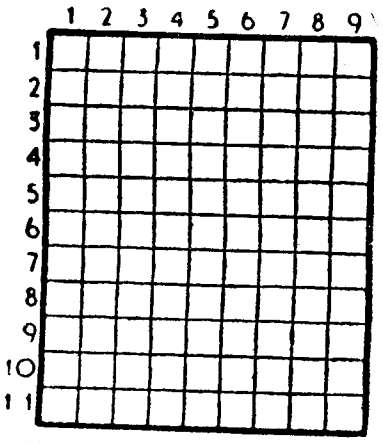
HORIZONTAIS: 1 — Cartão. A. 2—Faro. Arar. 3—Errar. Crê. 4—Lie. Irada. 5 — Ia. Ega. Er. 6 — Ala. Ura. 7 — Irmã. Sra. 8 — Dio. Sor. 9 — Atra. Lada. 10 — Doa. Paros. 11 — Essa. Raia.

VERTICAIS: 1 — FELICIDADE. 2 — Caria. Ritos. 3 — Arre. Amoras. 4 — Roa. Ela. 5 — Riga. 6 — Aa. Rã. Solar. 7 — Orça. Urrara. 8 — Ardera. DOI. 9 — Areara. Casa.

(Provérbio: A FELICIDADE DOI).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7646



HORIZONTAIS: 1 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Gíria. 2 — Dar marradas. Senhor. 3 — Escarneceras. 4 — Cidade de Itália. 5 — Nome de uma flor (pl.). Isolados. 6 — Viração. Vi. 7 — Chiste. Pula. 8 — Antiga capital do reino de Israel. 9 — Salgação. 10 — Pertences. Abalo moral. 11 — Fatigado. Preposição e artigo definido (pl.).

VERTICAIS: 1 — Patrão. Chefe etíope. Doçura. 2 — Deus dos pastores. A mulher do filho em relação aos pais dele (pl.). Apelido. 3 — Rãs (pop.). Pêlos de certos animais. 4 — Agatanhar. Origens. 5 — Queridos. Cânticos de louvor a Deus. 6 — Terra nova e arroteada de fresco. Nome de um peixe. 7 — Catedrais. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para se não partirem com o transporte. 8 — Artigo definido. Liberta. Preposição e artigo definido. 9 — Rezo. Fecha as asas para descer mais depressa. Colocou.

Solução do problema n.º 7645

HORIZONTAIS: 1 — Nicarágua. 2 — Arão. Cora. 3 — Mi. Ir. 4 — Casa. Usam. 5 — Oó. 8 — Cã. Ara. Ramos. 7 — Só. Io. 8 — Cã. Ara. Rs. 9 — Aral. Mana. 10 — Remataram. 11 — Asar. Rasa.

VERTICAIS: 1 — Na. Cós. Cara. 2 — Irmão. Sares. 3 — Cais. Ró. Ama. 4 — Ao. Ala. Alar. 5 — Omar. 6 — AC. Uto. Amar. 7 — Gois. Si. Ara. 8 — Urrar. Ornas. 9 — Aa. Mui. Sama.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

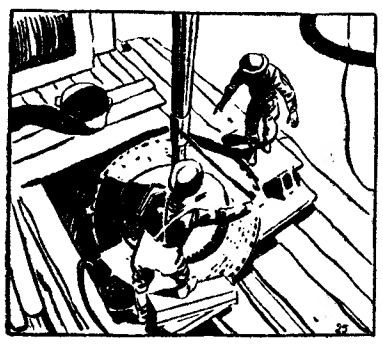
ANDAR NOBRE

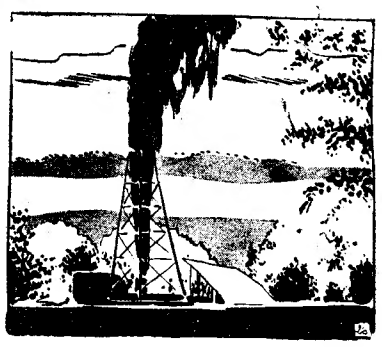
EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

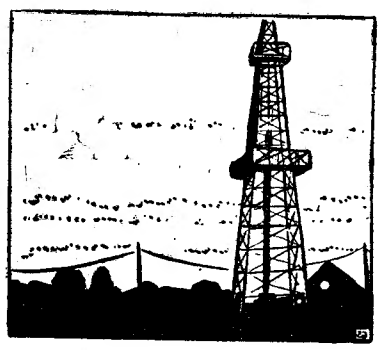
ACEITAM-SE OFERTAS

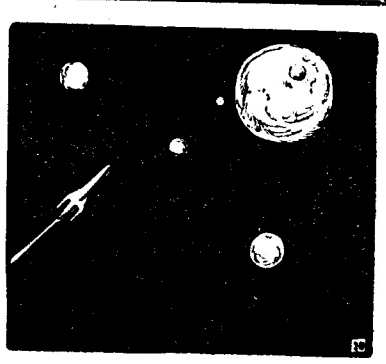
Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

FACTOS REAIS — O PETRÓLEO-REI









25 — *Até este momento, ao enunciarmos as regiões petrolíferas do Mundo, quase não falámos da Europa. É que o velho continente é pobre em jazigos, embora se equipe cada vez mais com modernissimas refinarias. Não têm sido até agora empreendidos grandes trabalhos de perfuração, sempre caros e poucas vezes compensadores, como, por exemplo, nos Estados Unidos, apesar deste país produzir já metade do petróleo que o Mundo consome.*

26 — *No entanto já se extrai petróleo na Europa. Foi encontrado, em 1880, na Alemanha, como dissemos; a Roménia, cuja produção aliás baixou, extrai apesar disso quantidades consideráveis de «ouro negro»; a França também o explora desde 1918, em Péchelbronn, na Alsácia; a Áustria é produtora de petróleo desde 1935 e abastece-se a si mesma; os Países-Baixos, em 1944, quase no fim da guerra, fizeram brotar petróleo do seu solo, na província de Brenthe; tem sido ainda procurado na Bélgica, em Turnhout.*

27 — *A ultima descoberta de jazigos petrolíferos europeus foi feita em Lacq, no departamento dos Pirenéus. No dia 1 de Novembro de 1953, após um trabalho de perfuração que durou dois anos, foi atingido um jazigo de gás natural, que dali saía misturado com água e óleo salgado. A partir do jazigo de Lacq é hoje possível assegurar o abastecimento doméstico de toda aquela região.*

28 — *Assim, um pouco por todo o Mundo, procura-se, ainda hoje, descobrir novos jazigos de petróleo, apesar das impressionantes quantidades de «ouro negro» que são exploradas e utilizadas em todo o Mundo. Isto explica-se pois, de um lado, a mecanização do Mundo moderno necessita cada vez mais daquele produto, enquanto as industrias exigem cada vez mais, para obter pela sua destilação os mais variados produtos. Calcula-se, por isso, que as reservas existentes não sejam em breve suficientes para assgurar a cada vez maior procura.*

Neste momento, enquanto ainda temos em reservas carvão suficiente para mil anos de consumo, as reservas de petróleo apenas asseguram a sua utilização por vinte e cinco anos.

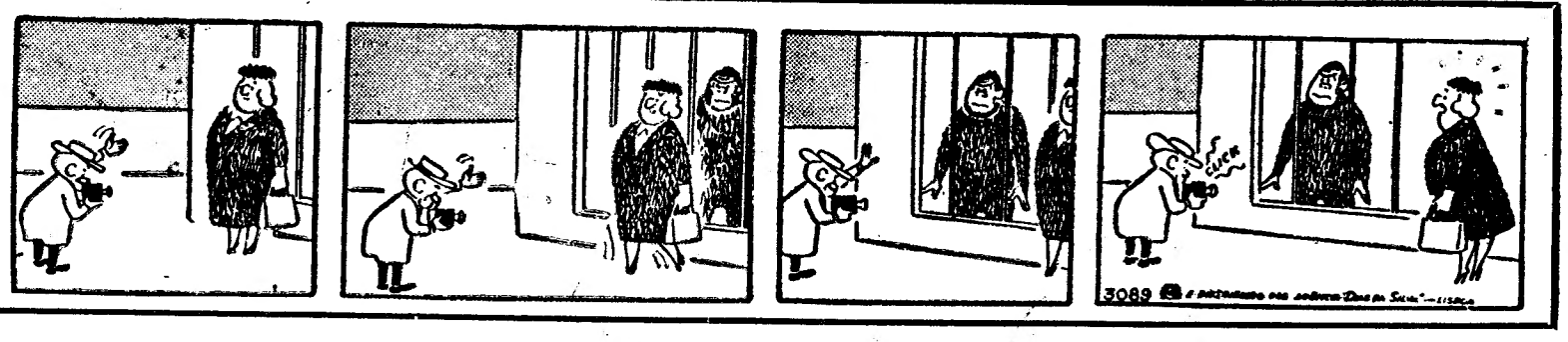
Que um dia se consuma petróleo ou seus derivados para as viagens interplanetárias e estas reservas, apesar de novas descobertas e explorações, serão rápidamente devoradas.

FIM

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



II CONCURSO DOS VINHOS "OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

10.° SORTEIO MENSAL

A SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos), tem o prazer de comunicar que no décimo sorteio mensal, efectuado em 9 do corrente, foram premiadas as seguintes senhas:

1.° PRÉMIO — (Um fogão ou um esquentador, ou um aparelho de rádio)

CONSUMIDOR:
N.° 41 471 — LIA DUARTE BARBOSA
Rua Sabino de Sousa 113, 1.°
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
JOSÉ DE SOUSA
Rua Sabino de Sousa, 118-A
LISBOA

2.° PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR:
N.° 39 596 — CAPITOLINA OLIVEIRA
Pátio da Bela Vista, 10, loja
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
JOSÉ SOUSA ALVAREZ
Rua das Barracas, 8
LISBOA

3.° PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR:
N.° 41 750 — JOSÉ RAÚL
Rua Frei Braz
ÉVORA

ESTABELECIMENTO:
ARMAZÉNS TITAN
Rua Miguel Bombarda, 13
ÉVORA

4.° PRÉMIO — (Uma panela de pressão SEB ou uma máquina de barbear BRAUN)

CONSUMIDOR:
N.° 41 790 — MANUEL RODRIGUES MEIANES
Rua B — Bairro Simões
AGUALVA

ESTABELECIMENTO:
MERCEARIA MELGAÇO
Rua E, lote 1 — B.° Novo
Fonte das Eiras — AGUALVA

5.° PRÉMIO — (Esc. 250$00 em compras de vinhos engarrafados «Messias»)

CONSUMIDOR:
N.° 40 734 — GUILHERMINA CONCEIÇÃO BOAVIDA
Rua Fernandes Tomás, 25, 2.°
LISBOA

ESTABELECIMENTO:
A. BOAVIDA
R. Poço dos Negros, 100
LISBOA

6.° PRÉMIO — (Uma garrafa de vinho do Porto «Messias»)

CONSUMIDOR:
N.° 39 750 — MARIA CAROLINA GOMES
Largo da Infância, 27
CANEÇAS

ESTABELECIMENTO:
DIAMANTINO SILVESTRE
Largo da Infância, 7
CANEÇAS

Comunica-se que o próximo sorteio, referente ao mês de Julho, efectuar-se-á no dia 6 de Agosto de 1965, pelas 18.30 horas, no escritório da SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA., Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos) — Lisboa. Nesta mesma data e hora proceder-se-á á entrega dos prémios do décimo sorteio aos felizes contemplados acima indicados.

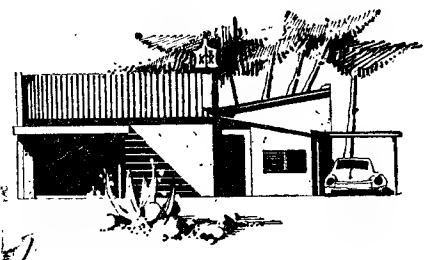
Preferindo estes vinhos terá, além de muitos e valiosos prémios a sortear, a certeza de
QUALIDADE - PUREZA - HIGIENE
Beba BONS VINHOS, preferindo

"OURO DA TERRA"

(UM PRODUTO «MESSIAS»)

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO S A R L
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A. R L

O ANO INTEIRO O SOL DO ALGARVE ESTÁ Á SUA ESPERA...



solférias

PRAIA DO CARVOEIRO

OS NOSSOS ARQUITECTOS PODERÃO ADAPTAR PARA SI QUALQUER DOS CINCO TIPOS DE MORADIAS JÁ APROVADAS

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

INFORMAÇÕES E VENDA
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L
AVENIDA INFANTE SANTO 56 A-B-D TELEF. 672953/661036/661069 **LISBOA**

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

FRIGORÍFICOS
NOVA REMESSA
NOVOS MODELOS
A PREÇO EXCEPCIONAL
CASA CANCELA
Calçada do Combro, 23 - 1.°
Lisboa — Tel. 361854

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Proc. N.° 2641

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.° 31.° do Decreto-Lei n.° 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que a Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A. requereu a concessão da mina de chumbo e zinco denominada MERLINHA, situada na freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura, distrito de Beja, de harmonia com a cláusula primeira do contrato outorgado, em 17 de Junho de 1960, entre o Estado e a firma requerente, e ao abrigo do § 1.° do art.° 5.° do mencionado decreto, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 5 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Eng. Alcino da Silva Gomes

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos
Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

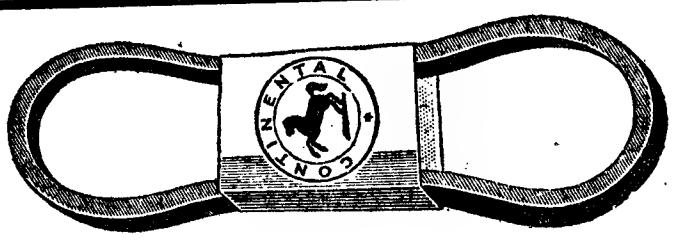
ÉDITOS DE CONCESSÃO

Proc. N.° 2639

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.° 31.° do Decreto-Lei n.° 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que a Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A. requereu a concessão da mina de chumbo e zinco denominada FICALHO, situada nas freguesias de Vila Verde de Ficalho e Sobral da Adiça, concelhos de Serpa e Moura, distrito de Beja, de harmonia com a cláusula primeira de contrato outorgado, em 17 de Junho de 1960, entre o Estado e a firma requerente, e ao abrigo do § 1.° do art.° 5.° do mencionado decreto, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 5 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Eng. Alcino da Silva Gomes



CONTINENTAL
As melhores correias de ventoinha alemãs
IMPORTADORES EXCLUSIVOS
AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.
COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● L'aéroport de Faro

Le Chef de l'Etat portugais, l'Amiral Americo Thomaz, a inauguré aujourd'hui à Faro un aéroport dans le cadre du développement du tourisme en Algarve, la jolie province à l'extrême sud du Portugal.

● Nouveaux mercenaires blancs pour le Congo

De Johannsbourg sont partis ce matin 67 mercenaires blancs qui en avion vont se réunir aux forces du Colonel Mike Hoare, à Léopoldville.

Deux autres avions partiront dans les prochains jours transportant des volontaires pour le Congo également — a annoncé le capitaine C. de Jaeger, chargé du recrutement de mercenaires en Afrique du Sud.

● Protestation du Vietnam-Nord

Le gouvernement du Vietnam-Nord a envoyé à la Comission Internationale de Contrôle pour les accords de Génève sur l'Indochine une protestation contre le projet australien d'envoyer une nouvelle division de combat pour le Vietnam-Sud.

● Des disques sonts saisis en Indonnesie

Des centaines de disques et enregistrements sur ruban des «Beatles», «Shadows» et «Rolling Stones» ont été saisis par la Police à Djakarte au cours d'une raffle dans les magasins spécialisés, annonce l'agence Antara. L'agence précise que le Président Soekarno n'autorise plus les musiques du type de celles jouées par ces groupements.

● Le nom de la petite héritière grecque

La jeune héritière du trône de la Grèce, née hier à Corfou, recevra le nom d'Alexia. Cette annonce a été faite au cours d'un «Te Deum» pour célébrer la naissance auquel ont assisté notamment le Souverain et le Premier Ministre George Papandreou.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Técnico

12 de Julho — Segunda-feira

(2.ª chamada)

Cursos industriais

Elementos de Física e Química — 9 h. (90 minutos)

Cursos de formação comercial

Ciências Físico-Naturais — 10 horas (90 minutos)

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

O hidroavião «Santa Cruz» vai a caminho do Brasil

para figurar na Exposição do Rio de Janeiro

— Passando pelo Museu de Marinha, notámos que o histórico hidroavião «Santa Cruz», que em 17 de Junho de 1922 concluiu apoteòticamente o voo Lisboa-Rio de Janeiro, tripulado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não se encontrava na sala que tão expressivamente nos fala desse grandioso feito histórico. Indagámos de alguém o que lhe sucedera.

— Foi para o Brasil, hoje, mas nas Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico é que lhe poderão dizer alguma coisa. Tente saber...

Naturalmente, tentámos. No ilustre director daquele departamento, o sr. engenheiro aeronáutico e piloto-aviador Fernando Alberto de Oliveira, sempre temos encontrado a melhor solicitude quando dele nos abeiramos para que nos esclareça o que temos em dúvida. Neste caso, palpitava-nos que a nossa diligência obteria êxito. E assim logo o procurámos no Aero-Clube de Portugal, do qual é presidente:

— É certo que as Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico tomaram o «Santa Cruz» á sua conta e que o aparelho vai a caminho do Brasil? — inquirimos.

— É verdade! E não há que fazer segredo disso, pois é mesmo uma notícia interessante e agradável para brasileiros e portugueses.

E o nosso amável interlocutor acrescenta:

— Partiu há três dias no «Uruguay Star» e a sua chegada ao Rio é prevista para 18 ou 19 do corrente. Lá estará pessoal das Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico, para o tratar com carinho, pois esse aparelho é uma peça de valor incomparável.

Oferecendo-nos duas fotografias que documentam o encaixotamento do aparelho no Museu de Marinha, diz-nos o sr. brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira: — Aqui tem o «Santa Cruz» em preparativos de embarque!

— Pode contar-nos a história deste regresso temporário ao Brasil?

— Posso, é fácil. Acabei de escrever no «Mais Alto» órgão da F. A. P., em poucas linhas, esta romagem de saudade a Santa Cruz. Pode reproduzir: «O comissário-geral da Exposição de Portugal no Rio de Janeiro, ao organizar o programa do certame, considerou como pedra fundamental, polarizadora da amizade luso-brasileira, o avião no qual Sacadura Cabral e Gago Coutinho concluiram a primeira travessia aérea do Atlântico Sul. Efectivamente, está ainda na memória de muitos, ou podem ser reconstituídos em documentos fotográficos, os momentos de extraordinário entusiasmo vividos na cidade á chegada dos heróicos aviaores.

*

E o nosso entrevistado prossegue:

— Do mesmo modo que para a deslocação da Vénus de Milo de Paris a Tóquio e da Pietá de Roma a Nova York, surgiu o problema dos riscos e danos que uma relíquia pátria, como o «Santa Cruz», poderia sofrer numa grande viagem.

«A respeito do transporte daquelas duas obras de arte travaram-se em França e em Itália violentas polémicas, não tanto de carácter sentimental, mas a respeito dos processos técnicos a adoptar nos transportes.

«As Oficinas-Gerais de Material Aeronáutico foram consultadas e emitiram o parecer, segundo o qual, desde que lhes fosse cometido o encargo de embalar o avião e proceder á sua montagem no Rio de Janeiro, ficaria assegurado o seu estado de conservação, que, sendo bom, é muito susceptível, dado o envelhecimento dos materiais, em especial da telas. É evidente que qualquer reparação ou substituição afectariam grandemente o valor espiritual do objecto.»

Estas foram as palavras do sr. brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, quanto aos cuidados de que o avião estará rodeado enquanto permanecer no Brasil e depois no seu regresso a Portugal.

Pode pois o «homem da rua», que o almirante Gago Coutinho tanto apreciava, estar tranquilo, porque o avião que, um dia, tão ruidosamente festejou, não só está entregue em boas mãos, como vai, de novo, no rumo da apoteose.

MÁRIO COSTA PINTO

Um aspecto dos trabalhos para a embalagem segura do hidroavião «Santa Cruz», efectuados no Museu da Marinha

Está em estudo a obrigatoriedade da Educação Física nas Universidades

O relatório da Inspecção Nacional do Desporto Universitário, referente a 1963-64 e agora publicado, informa que está em estudo a obrigatoriedade da Educação Física nas Universidades.

Dentro da orientação traçada no Plano de Fomento do Desporto Universitário, e com o acordo da Comissão Nacional do Desporto Universitário, encarregou-se o sr. eng.º Abreu Rocha de fazer um estudo prévio da possibilidade de, a título experimental, se obrigarem os alunos do 1.º ano do Instituto Superior Técnico ás práticas da Educação Física. Esse estudo, destinado a permitir a consideração do problema com base em dados concretos, já foi submetido a apreciação superior.

Na reunião daquela Comissão Nacional, efectuada em Coimbra, o director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha, declarou continuar a pensar que «sem Educação Física obrigatória na Universidade não teremos desportistas universitários».

O problema suscitou então controvérsia entre os dirigentes presentes á reunião: eng.º Serafim de Oliveira e prof. Eduardo Trigo, pela Inspecção Nacional do Desporto Universitário; Magalhães Romero, Manuel Balonas e Luís Bagulho, da direcção da Associação Académica de Coimbra, e prof. André Campos Neves, prof. José Brum e prof. José Falcão, também por Coimbra; dr. Carlos Pinto, dr. Sá Lima e José Casquinha, por Lisboa; dr. Jayme Rios de Sousa, dr. Luís Viegas e dr. Marcos Barroco, pelo Porto.

Alguns dirigentes do desporto universitário defendem o voluntariado

Vê-se da acta da reunião, transcrita no relatório agora publicado, que o dr. Jayme Rios de Sousa, depois de afirmar que no Porto se estava descrente quanto ás realizações incluidas no Plano de Fomento do Desporto Universitário, acentuou preferirem o voluntariado á obrigatoriedade da Educação Física na Universidade. E disse ainda: «há, isso sim, que criar ambiente e condições; depois então poder-se-á obrigar; não queremos cair na Educação Física dos Liceus...». Luís Bagulho afirmou, por sua vez, a opinião de que, se do liceu os estudantes saírem com gosto pela Educação Física, progressivamente os universitários aparecerão mais e mais nos campos desportivos, tornando a obrigatoriedade desnecessária. Manuel Balonas disse que, se houver horas para desporto, e técnicos, tudo se resolverá, mesmo na Universidade. Não será assim necessário ir-se para a obrigatoriedade. O dr. Luís Viegas corroborou a opinião de Luís Bagulho e especificou que a obrigatoriedade da Educação Física na Universidade do Porto não passa de pura ilusão no momento actual, pois nem as diversas Faculdades possuem instalações que lhes permitam conceder o espaço necessário ás exigências mínimas de tal obrigatoriedade, nem os horários escolares

(Continua na 23.ª página)

os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELES NECESSITAM:

Proteína concentrada (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volumé, as células nervosas esgotadas. Indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitaminas — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE ÁGUA, TRES VEZES AO DIA ... UMA DOSE TRIPLA DE SAÚDE E ENERGIA

diesa PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. Camilo Castelo Branco, 31-3.º - LISBOA 1

Sanatogen

Mais têm

A macrocef tuguesa tem ção na «Esta relativa a 19 pelo Institut tica. Foram ciedades con cujo capital 27 146 370 co vam 836 847 ram 13 251 51 e salários.

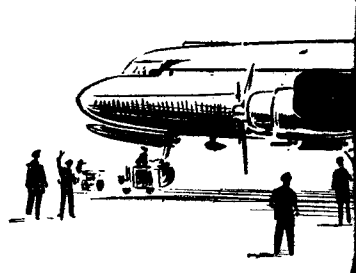
E verifica- dessas soc 14 312, tinha de Lisboa, e soas. Só a sociedades, dos.

Em seguid fere á dis aparece o d 4360 socie 172 617 pess Porto havia

Os outros quanto ao n respectivos distancia de o terceiro lu tubal, que c com 744 482 do de Aveir e 497 242 e em 4.º luga com 297 508

No Contin menor numer de Bragança 131 sociedad pessoas.

Embora t distribuição sedes das so cal, ou locali actividade, e gar distante de várias so transportes, ponderancia do exclusiva capitais das



CHEGOU DE PARIS

onde dirigia a secção de alfaiataria do «Carnaval de Veneza» **o mestre de corte e provas JOSÉ FEIJÃO,** actualmente a dirigir a secção de alfaiataria de **ADÃO, CAMISEIROS,** a qual está a ser completamente remodelada. Por esta razão comprar um fato feito ou por medida é ter a certeza de que a sua elegância marcará posição.

ADÃO, CAMISEIROS, agradece e espera a vossa agradável visita

ADÃO, CA

RUA AUGUST

Mais de metade das 28 057 sociedades existentes em toda a metrópole têm a sua sede no distrito de Lisboa

A macrocefalia da economia portuguesa tem significativa expressão na «Estatística das Sociedades» relativa a 1963 e agora publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. Foram consideradas 28 057 sociedades com sede na metrópole, cujo capital social totalizava 27 146 370 contos e que empregavam 836 847 pessoas, ás quais pagaram 13 251 512 contos de ordenados e salários.

E verifica-se que mais de metade dessas sociedades, exactamente 14 312, tinham a sede no distrito de Lisboa, empregando 351 823 pessoas. Só a capital contava 12 100 sociedades, com 307 134 empregados.

Em segundo lugar, no que se refere á distribuição corográfica, aparece o distrito do Porto, com 4360 sociedades, empregando 172 617 pessoas (só na cidade do Porto havia 3048 sociedades).

Os outros distritos situavam-se quanto ao numero de empresas e respectivos empregados, a grande distancia de Lisboa e Porto. Assim, o terceiro lugar é ocupado por Setubal, que contava 1242 sociedades com 744 482 empregados, seguido do de Aveiro, com 1149 sociedades e 497 242 empregados. Santarém, em 4.º lugar, tinha 821 empresas com 297 508 empregados.

No Continente, o distrito com menor numero de empresas era o de Bragança, que contava sómente 131 sociedades, empregando 28 016 pessoas.

Embora tendo em conta que a distribuição é feita com base nas sedes das sociedades e não no local, ou locais, onde exercem a sua actividade, o que pode ser em lugar distante da sede, como é o caso de várias sociedades mineiras, de transportes, etc., pode ver-se a preponderancia de Lisboa considerando exclusivamente o conjunto dos capitais das sociedades radicadas no distrito, que ascendia a 15 475 168 contos.

Aumenta o número das sociedades anónimas

Mostram as estatísticas que o numero de sociedades passou de 27 716 em 1962 para 28 057 em 1963, aumentando o conjunto do capital de 11,5 % (seja de 23 550 milhares de contos para 27 150 milhares de contos).

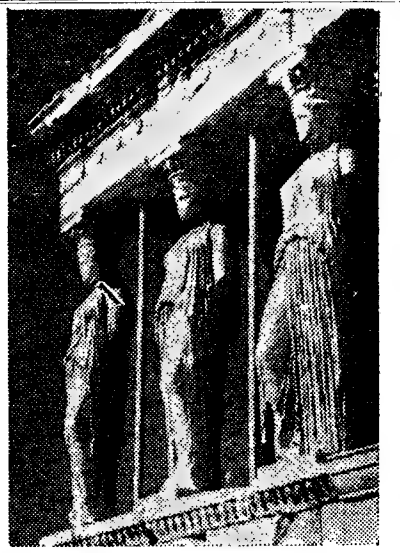
Como sempre, foram ainda as sociedades por quotas as mais numerosas, contando-se 23 180, isto é, cerca de 83 % do total. Contudo, é de notar o seu ligeiro aumento em relação a 1962, quer em numero (mais 250, ou 1,1 %), quer em capitais (que subiram para 5626 milhares de contos, o que corresponde a um aumento de 11,7 %).

Quanto ás sociedades anónimas, nota-se precisamente o mesmo fenómeno: aumento do seu numero, que passou de 731 em 1962 para 819 em 1963, e elevação do total dos seus capitais, que de 16 103 milhares de contos em 1962 passaram para 18 798 milhares de contos no ano imediato, revelando assim acréscimos, respectivamente, de 11,2 % e 11,7 %. Os numeros índices do quinquénio mostram, de ano para ano, o ritmo crescente das sociedades anónimas.

Mais 19 cooperativas

3547 sociedades eram ainda em

(Continua na 22.ª página)



Um pormenor do célebre friso das Cariátides

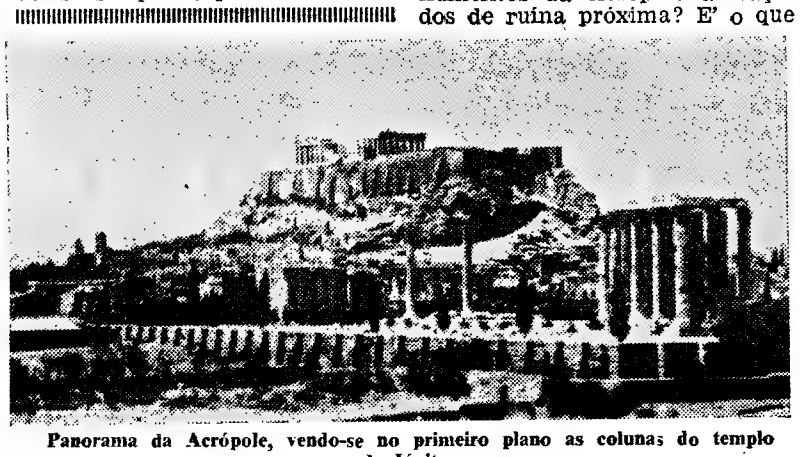
Estão ameaçados de ruína os monumentos da Acrópole

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

ATENAS, *Julho* — Estão os monumentos da Acrópole ameaçados de ruína próxima? E' o que afirmam, num grito de desespero, os arqueólogos e especialistas da Antiguidade. Segundo o director do Museu da Acrópole, sr. Miliadis, dentro de poucos anos, cinco ou seis, o máximo, se entretanto nada se fizer para evitar que isso aconteça estão eles condenados a desaparecer. Além dos motivos que podem provocar essa ruína, de um momento para outro, há os que contribuem para corroer lentamente a sua maravilhosa estrutura.

Não é a primeira vez, ao longo dos séculos, que se verifica esse fenómeno. Na passado aquele local, que se reveste para toda a Humanidade de um significado simbólico, sofreu atentados, uns provocados pelos homens, outros pelo tempo, cujo exemplo deve constituir um aviso solene para os homens da nossa geração. Entre esses atentados destacam-se os bombardeamentos durante guerras sucessivas, o mais importante dos quais se registou em 1687 e causou profundos estragos no Parthenon. Além dos bombardeamentos devem citar-se ainda como causas da ruina daquele lugar sagrado outras operações militares, empreendidas no local sem cuidado nem método, as intempéries e a erosão, além do desaparecimento de estátuas tudo contribuindo para minar os alicerces sobre os quais estão construidos os pesados monumentos de mármore.

Os alicerces dos monumentos da Acrópole ameaçam ruína e alguns deles mostram evidentes sinais de que esta, em certos pontos, está iminente. Para evitar que isso aconteça, os peritos consideram indispensável a rápida aplicação de injecções de cimento em certos pontos. Além desse remédio de emergência que outros poderão ser aplicados para conseguir o resultado que se deseja? Algumas causas dos estragos apontados resultam de factores imprevisíveis no passado e que no nosso tempo se tornaram inevitáveis. A Acrópole é incessantemente sobrevoada por aparelhos em numero crescente, potentes e ruidosos. Por outro lado os turistas circulam em grupos compactos e a sua acção nem sempre pode ser conveniente e devidamente vigiada, como seria de desejar. Onde durante séculos reinaram o silêncio e a paz agita-se agora uma multidão barulhenta que não cura de saber dos estragos que produz. O perigo foi considerado tão grave e iminente que foi nomeada uma comissão de arqueólogos para obviar aos perigos da situação presente. Com eles trabalharão cientistas de diversas especialidades, engenheiros e químicos, que estudarão os meios de salvar a colina sagrada de Atenas.



Panorama da Acrópole, vendo-se no primeiro plano as colunas do templo de Júpiter

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Faro airport

The Head of State, Admiral Americo Thomaz, today inaugurated Faro airport, an important improvement which will greately benefit Algarve tourism.

● More white mercenaries for the Congo

An aircraft left Johannesburg this morning with 67 white mercenaries aboard who are going to join up with Colonel Mike Hoare's forces in Leopoldville. Captain C. de Jaeger, in charge of the recruitment of mercenaries in South Africa, revealed that two more aircraft carrying volunteers would leave within a few days.

● North Vietnamese protest

The North Vietnamese Government has protested to the International Control Commission for the application of Geneva agreements on Indochina against the Australian plan to sendo another combat division to South Vietnam.

● «Beatles» playing records seized in Indonesia

Hundreds of discs and recordings of the «Beatles», «Shadows» and «Rolling Stones» were seized by the Djakarta police in shops selling these articles, says the Antara agency. President Soekarmo has prohibited the kind of music played by the group.

● The heiress to the Greek throne will be called Aexia

The new heiress to the Greek throne, born yesterday, daughter of Queen Ana Maria and King Constantine, will be given the name of Alexia, it was revealed during a Te Deum service to celebrate the birth, a ceremony attended by the sovereign and the Prime Minister, George Papandreou.

OS SANGIANENSES

comemoraram o 123 anos da sua filarmónica

Na Quinta do Caracol, á Azinhaga do Jogo da Bola, ao Paço do Lumiar, reuniram-se os naturais de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital, moradores em Lisboa e arredores.

A reunião visou a comemorar os 123 anos da Filarmónica Sangianense que, juntamente com o Fancho Folclórico Infantil, se deslocou a Lisboa para abrilhantar essa festa de confraternização que decorreu na maior das alegrias e sã convivência. Findo o almoço, houve baile, leilão de prendas, etc.

ARIS
ção
Car-
o
ro-
ÃO,
gir
ata-
MI-
tá a
nte
esta
um
me-
eza
ân-
o.
OS,
a a
sita

O, CAMISEIROS

UA AUGUSTA, 238—LISBOA

FATOS DE BANHO EXCLUSIVOS E NOVIDADES PARA PRAIA

Naia
R. do Carmo, 45

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

PORTO PORTO PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO PORTO

CALDELAS

A ESTÂNCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de **enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.**

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones 36117 - 36141
1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones 36114 - 36140

HOTEL DAS TERMAS
Telefones 36119 - 36142
1 de Julho a 30 de Setembro

Isto é a

CORTINA DE FRIO BOSCH

Podemos finalmente revelar a existência duma cortina de frio criada pela técnica **BOSCH** e colocada ao seu dispor.
Esta cortina de frio, que não requer cuidados especiais, actua como uma segunda porta e defende duplamente a saúde dos seus.
Introduza a mão no interior do seu frigorífico **BOSCH** e sentirá imediatamente a presença desta cortina de frio.

De 130 a 800 litros de capacidade

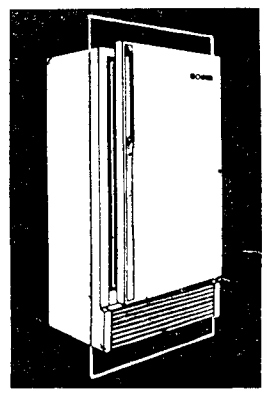
✳

Desde
3.490$00

✳

Exija o certificado de garantia BOSCH

FRIGORÍFICOS BOSCH

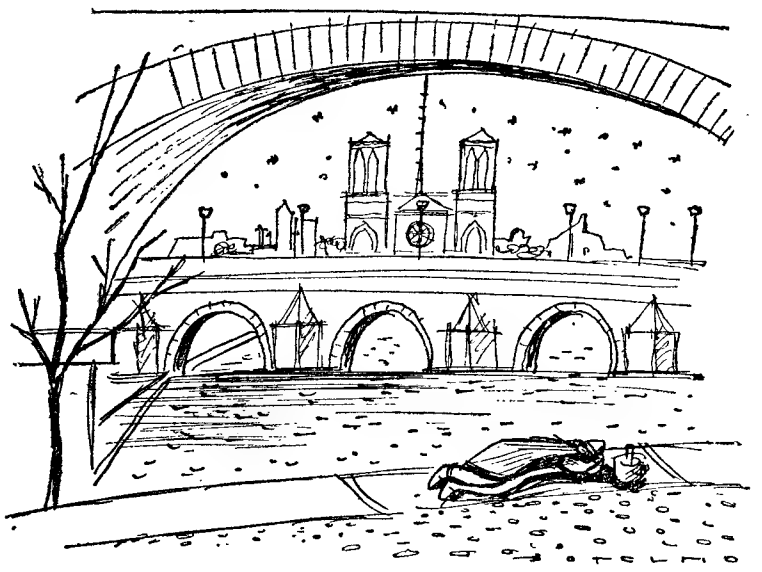


ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. Lisboa - Porto • Assistência Técnica em todo o País. **BOSCH É BOM**

O CONTO DE DOMINGO

ETERNOS VAGABUNDOS...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



— DÁ-ME licença, por favor, que eu me apresente primeiro... Sim, antes de começar a narrativa do meu viver... Gosta de falar com desconhecidos? Mas isso é estranho! Geralmente, as criaturas, de um ser humano que não conhecem, quase fogem... Porquê, realmente, não sei... Receiam ataques? Ah! Como andam cheios de medo, os indivíduos... Eu sou um homem de natureza tímida e simples, sabe? Bem, mas, o meu nome... Chamo-me Andreia de Casal Branco. Parece-lhe um nome pitoresco?! Concordo... Também eu, ás vezes, me surpreendo por ter um tal nome... É um nome que tanto pode ser de homem como de mulher, este de Andreia. Não o escolhi, não senhor... Encontrei-me preso ao meu nome, absolutamente preso, ou como se carregasse atávicos síndromas, ou um sinal, não digo repulsivo mas bizarro... Se já fui feliz? De certo modo, fui bastante feliz, sem duvida... E, de certa maneira, continuo a ser feliz... Porque não? Os ambiciosos julgam-se felizes transformando em realidades poderosas os seus sonhos atrevidos... Os que como eu se contentam com pouco e amam o que é belo e fácil de alcançar, como um isolado banco de jardim silencioso, um canteiro de flores em explosão de vivos coloridos, o sol a acender fogueiras em águas onduladas, o vento carregado de aromas a roçar as nossas mãos, o nosso rosto, são felizes com todas essas dádivas... Hoje só procuro recantos de paz e adoro, entretanto, o bulício das gentes... Paradoxo? Que ideia! Ver passar o caudal impetuoso formado pelos seres humanos que se atropelam, na correria e na vertigem que os empolga é interessante, é divertido, é acompanhar o fluir da vida e é viver... Porque vim para aqui, para esta imensa cidade, esta fabulosa capital, para onde vêm os vagabundos de todas as pátrias, os eternos vagabundos com olhos de luar e poemas de juventude nos corações?! Para me isolar!... Aqui ninguém me conhece... Passo despercebido... Se o meu rosto se crispa, de dor, frio ou fome, os que por mim passam não dão por isso... Não, não sou bem um vagabundo, pois ainda trabalho e não mendigo! Em que consiste o meu trabalho?! Ora, porque não hei-de explicar-lhe? Estou a viver uma hora de desabafo, uma hora que até poderei qualificar de reencontro... Comigo mesmo... Veja: já vivi com desafogo. Tive uma pequena fortuna e tive um lar confortável... Depois... Bem, esmiuçar o passado, pôr-me aqui, como que nu na sua frente é que não! Olhe, a minha mulher pertencia ao numero, aliás elevado, dos ambiciosos. E foi feliz, pois conseguiu o que queria! Viagens, jóias, carros e estonteantes perfumes. Casou muitíssimo bem pela segunda vez. Afinal ela merecia a opulência, os carros de boa marca, as peles sumptuosas. Mas... Desde que olhei ao meu redor e me vi sózinho, deu-me para congeminar acerca do futuro... E então, de repente, tomei uma decisão. Novo já não era. Podemos dizer que somos novos aos cinquenta anos?! Tonteria... Vendi tudo o que possuia e pus-me a caminho... Elegi os mais baratos meios de transportes... Instalei-me, pois não sou homem para dormir debaixo de uma ponte... No entanto, existem aqui em Paris legiões de criaturas que dormem ali, sob os arcos das pontes do Sena, que dormem nos bancos dos «boulevards» (ainda há menos de duas horas encontrei um homem, profundamente adormecido, num banco do «boulevard» Pasteur... e olhe que o ruído era grande... Ruido de carros e os risos, os gritos dos moços estudantes...), que dormem sentados em degraus de portas sem que nada os moleste... A minha instalação foi, é precária... Todavia, agrada-me... Todas as tardes, durante duas horas, sou criado de um velho senhor que já tropego quer dar uma volta aqui por esta praça... Subimos e descemos o «boulevard»... Ele conta-me, vai-me contando, em dias sucessivos, a sua história... Oh! Como ele já foi prodigiosamente feliz!... Milionário, conhecido no Mundo!... Teve duas filhas que morreram num desastre de automóvel, em Nantes... A esposa enlouqueceu e ele acusa uma paralisia ligeira... permite-lhe andar, entretanto... Teve dias de glória... E ele conta e vai contando os brilhantes anos que viveu... Agora, são as recordações que lhe alimentam o espírito... Sim, sou criado desse senhor a quem dispenso a maior atenção... Estimo-o e ele sente e intui a minha comovida gratidão pela confiança que em mim deposita... Deixo-o sentado numa confortável poltrona, ouvindo musica... Retiro-me nas pontas dos pés... Não gosto de perturbar... Visto-me de maneira exótica? Talvez tenha razão... O que os outros pensam de mim não me interessa... Ofendi? Sabia que não... Se o senhor se abeirou de mim, de um desconhecido com aparência de vagabundo é porque o meu rosto o atraiu... Não me enganei? Ainda bem... E quer-me dizer algo?! Ah! sim, sim, compreendo... Compreendo muitíssimo bem... Todos nós, os sensíveis, temos dessas horas, amargas, tremendas... E chegamo-nos aos mais desgraçados... E procuramos alívio naquilo que nos contam... Compreendo!... Não, não me diga nada... Sabe, eu aprendi, e nem eu sei como, a ler na fisionomia das pessoas... E até nas mãos... Estão crispadas as suas mãos... Contudo, são mãos puras... Não se afunde em agonias... Todas as noites nos conduzem a uma nova madrugada... Filósofo, eu? Nunca li os filósofos... Atravessa uma crise de solidão? Acabará por sair dessa crise revigorado... Nem foi abandonado nem um misterioso destino se encarniçou contra si... O senhor é um homem educado... Foi a lei natural das coisas que o deixou sózinho... Pois bem, arranque da sua alma a raiz da tristeza que oprime e congela e procure no seu coração a pequenina semente da aceitação, que é optimismo, ingénuo, se quiser... Seja compreensivo como os que já sofreram e inconsequente como os eternos vagabundos que procuram o calor do sol, o perfume das flores, a musica das águas das fontes, o enigma das águas que correm nos rios... Venha comigo... Tem um palacete? Mas gostará da minha pobre mansarda... Tem uma janela donde se avista uma paisagem maravilhosa... Está a sentir-se como se despertasse, subitamente alegre, depois de ter tido um pesadelo?! Ainda bem... Ora vê... Falarmos com um estranho é penetrarmos num quarto de segredos que nos reanimam e apaixonam... Vai amanhã recomeçar os seus trabalhos de estudioso porque de facto sente que viver é um milagre?! Viver seja como for... Adaptamo-nos... Quer conversar comigo muita vez?! Pois bem, a esta hora, precisamente onde vamos, aqui me encontra sempre, mesmo que a chuva me fustigue... Ver correr as águas do Sena é para mim um espectáculo... E se quero meditar, vou daqui para aquele pequeno jardim de «Notre-Dame», onde as crianças brincam, pisando, buliçosas, a areia grossa, a areia avermelhada... Considera-me um amigo?! Agradeço-lhe... Sim, chame-me apenas Andreia... Claro... Os pensamentos tristes envenenam a alma... E não devemos permitir que a nossa alma se envenene! Chegámos... A minha mansarda é lá em cima... No sétimo andar... Vamos subir com calma... Muita calma e optimismo...

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

BELMONTE, 10 — Pelo governador civil do distrito de Castelo Branco foram empossados nos cargos de presidente e vice-presidente desta Camara Municipal, respectivamente os srs. Joaquim José Miranda, professor, e eng.º agr. Domingos Ferreira Filipe Gil.

Deslocaram-se á capital do distrito algumas centenas de pessoas do concelho, como prova de simpatia pelos novos magistrados administrativos de quem a população desta vila muito espera no campo das realizações.

Os empossados agradeceram aos munícipes a prova de deferência e prometeram dar o melhor do seu esforço para que o concelho de Belmonte possa ver realizadas, num futuro próximo, as maiores aspirações.

O chefe do distrito em breves palavras focou quanta confiança deposita nos empossados.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Vingança e glória» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Entrega imediata» (12 anos).

QUELUZ — *Quéluz-cine* — Às 21 e 15: «Romance no Luna Parque» e «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Cantiflas na Ribalta» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «A velha investiga» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21: «Uma lágrima no rosto» e «Armadilha perigosa» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES

LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1

Telef. 43563

OPEL—VAUXHALL

(20 anos de serviço OPEL)

DE PREFERÊNCIA NAS REPARAÇÕES À

PEÇAS LEGÍTIMAS G. M.
ORÇAMENTOS

COTAL

PESSOAL ESPECIALIZADO
GARANTIA

«Serviço Independente»

SERVIÇO RÁPIDO E ECONÓMICO

Rua de Artilharia Um, n.º 105-A Telef. 683131

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA
E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE

SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE ● CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL
PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000$00 a 1.250.000$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

—— × ——

Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada

—— × ——

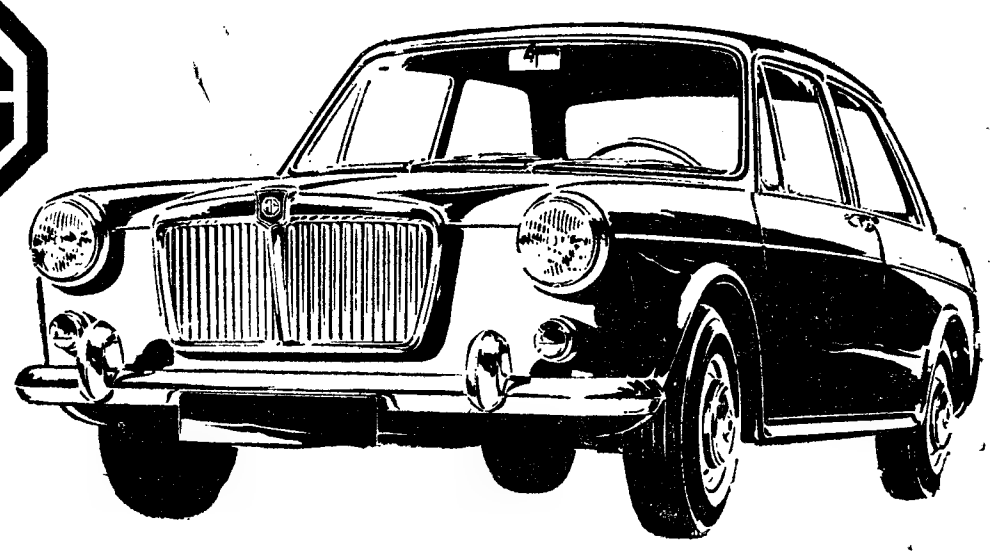
EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TELEFONES 366731 - 366812
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706 - 30181
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266 - 2.º — TELEFONES 27404 - 27855

Em matéria de suspensão, a melhor solução está à vista...

Dê um soco numa borracha de água. A força da pancada expandir-se-á pelo fluído em todas as direcções, amortecendo o choque. Não dê um soco na mola que se magoa, mas limite-se a olhar para ela: rígida, teimosa, intratável, a sua força expandir-se-á, irremediàvelmente, na mesma direcção.
Imagine os dois princípios num sistema de suspensão e escolha o melhor. Preferindo a solução mais confortável, você acaba de descobrir a suspensão HYDROLASTIC. Agora precisa apenas de a comprovar, experimentando-a no MG 1100.

MG



A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 11 · Lisboa — Rua Sá da Bandeira, 501 · Porto

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Proc. N.º 2640

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que a Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A. requereu a concessão da mina de zinco denominada HERDADE DE VILA RUIVA N.º 2, situada na freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura, distrito de Beja, de harmonia com a cláusula primeira do contrato outorgado, em 17 de Junho de 1960, entre o Estado e a firma requerente, e ao abrigo do § 1.º do art.º 5.º do mencionado decreto, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 5 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Eng. Alcino da Silva Gomes

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Proc. N.º 2642

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que a Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A. requereu a concessão da mina de chumbo e zinco denominada PORTELA N.º 5, situada na freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura, distrito de Beja, de harmonia com a cláusula primeira do contrato outorgado, em 17 de Junho de 1960, entre o Estado e a firma requerente, e ao abrigo do § 1.º do art.º 5.º do mencionado decreto, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 5 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Eng. Alcino da Silva Gomes

R. P.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Proc. N.º 2638

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que a Compagnie Royale Asturienne des Mines, S. A. requereu a concessão da mina de chumbo e zinco denominada CARRASCA N.º 2, situada na freguesia de Sobral da Adiça, concelho de Moura, distrito de Beja, de harmonia com a cláusula primeira do contrato outorgado, em 17 de Junho de 1960, entre o Estado e a firma requerente, e ao abrigo do § 1.º do art.º 5.º do mencionado decreto, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 5 de Julho de 1965.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Eng. Alcino da Silva Gomes

ARMAZÉM

Trespassa-se, no Porto, com a superfície de 700 m2, tendo entrada ampla para camiões, junto á estação de Caminho Ferro Campanhã. Para ver na Rua da Estação, n.º 105.

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Viagens ao estrangeiro

A C. P. tem em distribuição nas suas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro daquelas cidades a brochura anunciadora das suas viagens ao estrangeiro no ano de 1965, com todas as despesas incluídas.

Hospital de Santa Maria

ADMISSÃO DE CRIADAS

Até ao dia 26 do corrente, aceitam-se inscrições para o lugar de criada deste Hospital.

As interessadas, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e a idade mínima de 18 anos, terão de comparecer na Secretaria do mesmo Hospital, a fim de serem elucidadas sobre as condições de admissão e outras formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 7 de Julho de 1965

O ADMINISTRADOR
a) **Albano Enes Dias**

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO PATO) TELEF. 684191

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | **INDUSTRIAL — COMERCIAL**

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq. — Telef. 736380**

Na Faculdade de Letras começa amanhã o XXX Curso de Férias

No edifício da Faculdade de Letras de Lisboa é inaugurado amanhã á tarde, ás 16 horas, o XXX Curso de Férias organizado por aquela Faculdade.

O curso constará, além das lições de Português Elementar, Complementar e Superior, destinadas apenas a estrangeiros, de cursos de História de Portugal, História da Arte Portuguesa, Camões, Literatura Portuguesa, Filologia Portuguesa, História do Pensamento Português, História da Expansão Portuguesa no Mundo, Geografia de Portugal, Etnografia e Colonização Portuguesa, para nacionais e estrangeiros.

Haverá ainda um curso sobre «Portugal na História da Civilização», em inglês, aulas de conversação para estrangeiros, conferências, visitas a museus e monumentos, excursões e concertos de musica portuguesa.

O assassínio do operário fabril na vila de Fafe

FAFE, 11. — A G. N. R. desta vila remeteu ao tribunal da comarca, acompanhado do respectivo processo, o cadastrado Artur Lopes, mais conhecido por o «Adergão», acusado de ter assassinado o operário fabril sr. Adriano Novais, de 46 anos, casado, que morava no Bairro da Granja, nesta vila.

O «Ardegão», que na altura do crime se encontrava em liberdade vigiada, não confessou o crime, mas há provas evidentes do seu acto: diversas testemunhas oculares viram-no, com sangue-frio e requintes de malvadez, assassinar a tiro o pobre operário, saltando depois sobre o corpo da vítima e espezinhando-o.

Nas suas diligências, a G. N. R. conseguiu apurar que o assassínio teve por base motivo futil, que deu lugar a violenta discussão, originada por antigos rancores. O «Adergão» já esteve preso por várias vezes, incriminado pela prática de furtos e violências.

Desastre no trabalho

MONTARGIL, 11. — Quando tirava cortiça na herdade denominada Gamoal, desta freguesia, o trabalhador José Lopes Ezequiel, de 32 anos, casado, natural e residente na povoação de Farinha Branca, foi atingido pela machada na mão esquerda, sofrendo um grave ferimento. Foi ràpidamente transportado para o posto clínico da Casa do Povo, no qual recebeu os primeiros socorros.

Devido, porém, á gravidade do seu estado, seguiu para o hospital de Évora, onde ficou internado.

OS FESTEJOS NO BARREIRO

BARREIRO, 11 — Efectuou-se esta manhã, nesta vila, a cerimónia do levantamento do painel que anuncia as grandes festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, a levar a efeito em Agosto próximo.

Assistiram ao acto as autoridades locais e muitas centenas de pessoas, tendo a banda da C. U. F. executado vários numeros musicais, ao mesmo tempo que eram queimados morteiros e foguetes.

Reunião Técnica

no Serviço Meteorológico Nacional

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional haverá amanhã, ás 17 horas, a 313.ª reunião científica do pessoal técnico, durante a qual o sr. dr. Saraiva Duarte falará sobre o «Estudo do regime dos ventos no aeroporto do Funchal».

Festas regionalistas

Comemorações do 12.º aniversário da Casa de Ourém

A Casa de Ourém celebrou, hoje, o seu 12.º aniversário. Principiaram as comemorações pelo hastear da bandeira na fachada da sede. Depois, os dirigentes e sócios foram em romagem de saudade ás campas de naturais de Ourém, no cemitério dos Prazeres. Ali colocaram flores na jazida do tenente-coronel Moreira Lopes, que foi sócio dedicado da agremiação.

No dia 18, ás 13 horas, haverá um almoço de confraternização.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTI

O centro espacial de Houston — onde se preparam os cosmonautas americanos

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Estados Unidos), 11 — (A. N. I.) — No edifício numero 30 do Centro Espacial de Houston, um grupo de homens e muitas máquinas mantiveram o «contrôle» do maior drama espacial norte-americano: a viagem de quatro dias da cápsula «Gémeos-4».

Daqui por quatro anos, no mesmo edifício, se tudo correr bem, outro grupo dirigirá a primeira descida de norte-americanos na Lua.

Aqui, cerca de 40 quilómetros da cidade de Houston, no Texas, encontra-se o centro de naves espaciais tripulada da N. A. S. A.

Trata-se de uma das cinco bases espaciais do Sul dos Estados Unidos. Todas elas desempenham um papel primordial no fantástico projecto «Apolo», iniciado em 1961 por Kennedy.

EDIFICIOS FUTURISTAS

Mas o coração do projecto «Apolo» e, consequentemente, do programa «Gémeos», fica no interior das paredes ultramodernas, de cimento e vidro, do centro de navegação espacial controlada de Houston.

Aqui, coordena-se o vasto programa de voos tripulados norte-americnaos. Aqui, vivem e são treinados os astronautas e são submetidas a experiências as naves espaciais sofisticadas que levarão o homem a percorrer o Cosmos.

Há quatro anos, esta região era desértica e vendia-se a 300 dólares (8700 escudos) o acre. A mesma quantidade de terreno é hoje vendida a 10 mil dólares (290 contos).

Muitos dos edifícios futuristas do centro devotam-se ao treino dos 34 astronautas norte-americanos que hão-de tomar parte em voos futuros, bem como ao aperfeiçoamento e experiência da nave «Apolo».

AS MAIS IMPRESSIONANTES DE TODAS AS EXPERIÊNCIAS

As mais impressionantes de todas as experiências são as efectuadas numa gigantesca camara de vácuo, onde cabem os três andares de uma nave «Apolo».

A câmara, em aço, e com 40 metros de altura, por 22 de diâmetro, possui lâmpadas solares que reproduzem os raios, com inclinação de 260 graus, que as naves receberão do Sol quando seguirem em direcção á Lua. E na camara poderá crair-se a temperatura de 280 graus negativos que as naves espaciais devem encontrar na sua corrida para o Espaço.

UMA DUPLICAÇÃO DA SUPERFÍCIE LUNAR

Como a primeira descida de homens na Lua terá de ser feita sem provas práticas, os cientistas do centro de Houston procuram duplicar, na Terra, os efeitos, tanto quanto possível. Chegaram mesmo a construir, para os treinos, uma superfície semelhante á da Lua. Essa paisagem lunar «sintética» foi colocada no centro de um prado e tem as dimensões de um campo de futebol. É de matéria vulcanica, em que se salienta uma cratera de 13 metros de largura e cinco de profundidade, com diversas crateras vizinhas, de dimensões inferiores.

Com o auxílio de cabos especialmente montados, os técnicos, que envergam fatos espaciais, podem mover-se na zona com peso aproximado do daquele que teriam na Lua, onde a gravidade é um sexto da terrestre.

QUINHENTOS E OITENTA MILHÕES DE CONTOS PARA CHEGAR A LUUA

Shea, o chefe do programa «Apolo», prevê que todas as experiências na Terra serão recompensadas com a descida de dois norte-americanos na Lua «antes do fim da década».

Afirma que, depois do êxito da missão de McDivitt-Whithe, não existem «grandes problemas» quanto ao projecto «Apolo», para o qual «continua válido» o custo do orçamento inicialmente previsto de 20 biliões de dólares (580 milhões de contos).

Os primeiros voos tripulados «Apolo», á volta da Terra destinam-se ao desenvolvimento técnico necessário para uma viagem á Lua — especialmente para conseguir e construir a nave semelhante a uma casota que deverá poisar no sólo lunar e daí descolar com os dois exploradores idos da Terra, em direcção á nave-mãe, que os trará de regresso ao nosso planeta.

Discos dos «Beatles» apreendidos na Indonésia

DJACARTA, 11. — (A. N. I.) — Centenas de discos e gravações em fita dos «Beatles», «Shadows» e «Rolling Stones», foram ontem apreendidas pela Polícia de Djacarta em buscas efectuadas em lojas da especialidade — anunciou a agência Antara.

O presidente Soekarno proibiu as musicas daqueles conjuntos.

Atribui-se a um inspector da Polícia a declaração de que os «Beatles», muito em particular, corrompem a moral da juventude.

Por tocarem canções dos «Beatles», foram presos recentemente em Djacarta, os elementos de uma orquestra indonésia muito popular.

TENTATIVA NO BRASIL PARA FAZER REELEGER O PRESIDENTE CASTELO BRANCO

BRASÍLIA, 11 — (A. N. I.) — Subscrita por 20 senadores, foi apresentada no Senado, pelo senador Josué de Sousa, do Amazonas, uma emenda á Constituição destinada a possibilitar a reeleição do presidente Castelo Branco por um período de quatro anos.

O senador Josué de Sousa declarou que a conjuntura nacional reclama tal providência e acentuou que «promovendo a reeleição do actual presidente pelo voto directo possibilita-se ao povo um julgamento sobre o programa administrativo posto em execução pelo movimento revolucionário desde 31 de Março do ano passado».

No entanto, falando aos jornalistas, o presidente Castelo Branco já teve ocasião de dizer que não pretende continuar na presidência depois de Março de 1966, quando termina o mandato que o Congresso lhe conferiu.

Cinco bases de mísseis antiaéreos na área de Hanoi e Haiphong

WASHINGTON, 11. — (A. N. I.) — As informações recebidas até á data indicam que são cinco e não quatro as instalações de mísseis antiaéreos soviéticos em preparação no Vietnam do Norte — informam funcionários da Secretaria do Estado.

Acrescentam que duas estão práticamente concluidas, continuando, no entanto, a não haver indícios de que já tenham sido instalados os mísseis. As outras três estão ainda em construção.

Todas se encontram na área de Hanoi ou na cidade portuária de Haiphong.

Na terça-feira passada, a secretaria do Estado informara serem quatro as bases de mísseis no Vietnam do Norte. A presença da quinta foi agora confirmada pelos informadores da Secretaria.

O GENERAL IMBERT

A crise dominicana

(Continuação da 1.ª página)

O. E. A. assim o quer. Senão, não durariam quatro horas. Bastava a Polícia para os destroçar».

No entanto, apesar desta crítica á O. E. A., afirmou que esta «pusera termo ás acções e restabeleceu a paz e tranquilidade no país».

INCIDENTE NO «CORREDOR»

S. DOMINGOS, 11 — (A. N. I.) — Soldados norte-americanos feriram a tiro um polícia dominicano que disparava ao acaso sobre uma multidão que o perseguia, por ter ferido um civil ao tentar dispersar um ajuntamento no «corredor» de segurança a cargo das forças da Organização dos Estados Americanos.

O polícia foi transportado ao hospital, com ferimentos numa perna.

A luta no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

foram «aniquilados» 20 batalhões de tropas regulares do Vietnam do Sul e três batalhões de pára-quedistas.

EFEITOS DA INTERVENÇAO AÉREA AMERICANA NO VIETNAM DO SUL

WASHINGTON, 11 — (F. P.) — O interrogatório «intenso» de 252 prisioneiros e desertores do Vietcong permitiu verificar que a intervenção aérea americana no Vietnam do Sul contribuiu fortemente para abalar o moral dos comunistas e que estes têm cada vez mais dificuldade em recrutar as suas tropas — disse-se ontem, em Washington, nos meios oficiais.

Sem querer tirar conclusões prematuras, deste estudo, efectuado durante muitos meses, junto de prisioneiros «vietcongs», capturados em diferentes regiões do Vietnam do Sul, pode verificar-se — diz-se em Washington — que os homens do Vietcong receiam acima de tudo a aviação e, depois, a artilharia e os blindados.

O interrogatório dos prisioneiros mostrou, igualmente, que para recrutar tropas entre a população vietnamiana, o Vietcong tem de recorrer cada vez mais a «atitudes de força». Por tais métodos, o Vietcong poderia afastar uma parte da população que o apoia e lhe tem prestado auxílio. Verifica-se, ainda — através deste interrogatório — que o Vietcong está a recrutar homens dos 18 aos 35 anos, por um período de três anos.

OS DIRIGENTES MILITARES DE SAIGÃO DIZEM PRETENDER CONTINUAR NO PODER

SAIGÃO, 11 — (R.) — Os dirigentes militares do Vietnam do Sul excluem qualquer hipótese de entregar o Governo a civis, num futuro próximo — informa, hoje, a agência noticiosa do Vietnam do Sul.

Em poucas linhas

● RECONTRO NA FEDERAÇÃO DA ARÁBIA DO SUL

LONDRES, 11. — (A. N. I.). — As forças de «libertação» do Yemen mataram 17 soldados britanicos na região de Ash Shari, da Federação da Arábia do Sul — anunciou, a noite passada, a Rádio de Sanaa, numa emissão em árabe escutada em Londres. A emissora acrescentou que uma das vítimas era o próprio comandante da unidade. O regime republicano do Yemen denomina «Yemen do Sul ocupado» as áreas em disputa da Federação da Arábia do Sul. A data do recontro não foi indicada.

● VOLTA Á U. R. S. S. A PÉ

MOSCOVO, 11. — (A. N. I.). — Aleixo Polikarpov, de 66 anos, calçou hoje o vigésimo par de botas desde que iniciou a sua viagem a pé por toda a União Soviética e prosseguiu o seu caminho. Até aqui, já percorreu 36 910 quilómetros. Anda uma média de 57 quilómetros por dia, não se queixa de «desconforto nem se sente doente» — diz a agência Tass. Os médicos de Blagovshensk, que examinaram Polikarpov antes de ele prosseguir a sua viagem, encontraram-no de «perfeita saude».

● VITIMA DO PUGILISMO

FRANCFORT, 11. — (F. P.). — O pugilista alemão Peter-Klaus Gumpert foi internado num hospital de Francfort, depois do seu regresso de Roma, onde disputou o campeonato da Europa dos meios-pesados. Depois do seu combate com Giulio Rinaldi, sofre de comoção cerebral e ferimentos na nuca e na região lombar.

● UM COMBOIO COLHEU UM CAMIÃO: NOVE MORTOS

MAXTON (Carolina do Norte), 11. — (R.). — Uma composição de mercadorias chocou com um camião carregado de pessoas, numa passagem de nível próxima desta localidade. Em consequência do choque, morreram nove dos 10 indivíduos que seguiam no camião, todos eles, índios da tribo Lumbee e membros de uma equipa de basquetebol. O unico que sobreviveu foi o proprietário e condutor do camião, mas mesmo assim em estado grave.

● MORREU O ESCRITOR JACQUES AUDIBERTI

PARIS — (R.) — Faleceu, a noite passada, o poeta e romancista francês Jacques Audiberti, de 66 anos de idade.

O escritor conquistou, no ano passado, o Grande Prémio Nacional das Letras. Um dos seus ultimos livros forneceu o tema para o filme «A Boneca». Audiberti era mais conhecido como expoente do Teatro designado por «Teatro do absurdo». Escreveu peças, romances e poesia durante 40 anos e a sua reputação assentava na escolha de temas estranhos e linguagem mundana.

O RACISMO NOS E. U. A. LEVOU A OUTRO CRIME

FORT WORTH (Estados Unidos), 11. — (A. N. I.) — Um branco disparou ontem contra um negro que entrara no mesmo bar em que ele se encontrava e se fora sentar numa mesa junto da sua.

O negro encontra-se em estado crítico, num hospital de Fort Worth, com uma bala na cabeça, procurando a Polícia encontrar o agressor, cujo nome e morada são conhecidos.

Testemunhas oculares contaram que, ao entrar o negro no bar, o branco levantou-se e perguntou ao empregado que estava ao balcão se ali serviam negros. Ao ouvir dizer que sim, sacou da pistola e disparou contra o negro, ferindo-o na cabeça.

CENTROL

Centro Distribuidor de Óleos de Moçambique, Lda.

ADMINISTRAÇÃO:
FASOL – Fábricas Associadas de Óleos, Lda.
Lourenço Marques
ECOMAR – Empresa Comercial do Ultramar, Lda.
Luanda - Lisboa

ESCRITÓRIOS:
Rua de S. Julião, 62-2.° – Lisboa
Telefones: 320494 – 322818
End. Telegr.: COPROL
Caixa Postal 2726
Telex. 540 LISBOA

Fábricas associadas em Moçambique:
Aliança Fabril, Lda.
Moçambique Soap & Oil Co. Ltd.
Osman Aboobakar & Filhos, Lda.
Sociedade Industrial de Óleos, Lda.
Spence Industrial de Moçambique, Lda.
Trans-África (Industrial), Lda.

A INDÚSTRIA DE ÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, perante a realidade da integração económica nacional e sentindo o dever de contribuir no máximo das suas disponibilidades para a rápida realização do programa agro-pecuário, recentemente anunciado por Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia, vem pôr à disposição dos Senhores Industriais de rações e Agricultores metropolitanos:

— 10.000 a 12.500 Toneladas de Bagaços de Amendoim e Copra, complemento aproximado para a preparação, dentro das fórmulas usuais, de cerca de 100.000 toneladas de rações.

Todos os pedidos deverão ser dirigidos a

CENTROL — Centro Distribuidor de Óleos de Moçambique, Lda.
Rua de São Julião, 62-2.°
Telefone: 320494—322818
LISBOA-2

DESPORTOS

OS TREINOS EM MONTES CLAROS CRIARAM BOAS PERSPECTIVAS PARA AS CORRIDAS DESTA TARDE

Perante o entusiasmo da grande multidão que acorreu ao Circuito de Montes Claros, dando a garantia de um êxito financeiro ao IV Circuito, os entusiastas do desporto automóvel vibraram com os treinos das diversas classes.

Nas «motos», Angelo Dinis, que adiou a sua partida para a Alemanha só para participar na sua última prova em Portugal, conquanto correndo numa moto que não é a sua, revelou a sua classe de campeão.

A sua compita com Carlos Marques promete fornecer espectáculo emocionante. Ambos estiveram em evidência.

Na classe «Turismo» foram disputadas quatro eliminatórias que tiveram os seguintes vencedores:

1.ª eliminatória — 1.º, Jorge Fausto de Figueiredo (Austin-Cooper); 2.º, Laube (Austin-Cooper); 3.º, Cipriano Flores (Fiat-Abarth).

2.ª eliminatória — 1.º, José Lampreia (R8-Gordini); 2.º, José Carlos Botelho Moniz (R8-Gordini); 3.º, Maria da Graça Moura Relvas (Morris-Cooper S).

3.ª eliminatória — 1.º, Manuel Gião (Austin-Cooper); 2.º, José Lampreia (Morris-Cooper S); 3.º, José Silva Loureiro (Glas 1204 TS); 4.º, Henrique Burnay Bastos (Morris-Cooper 1300).

4.ª eliminatória — 1.º, Robert Lee (Lotus Cortina); 2.º, Carlos Faustino (Volvo); 3.º, Mário Lacasta (Cortina GT); 4.º, António Felizardo (Cortina GT); 5.º, Francisco Santos (Lotus Cortina).

Nestas eliminatórias os vencedores revelaram boa forma técnica, mas Burnay Santos, Lacasta e Francisco Santos demonstraram que são adversários a ter em conta. Este ultimo foi vítima de um espectacular acidente felizmente sem gravidade e voltou á corrida ficando, embora, em 5.º lugar.

Os carros de Grande Turismo deram a nota mais emocionante a este primeiro dia do IV Circuito, pois António Peixinho, com 114,3 quilómetros/hora e Carlos Gaspar, com 113,4 bateram, de longe, o máximo do circuito que pertencia a Carlos Faustino.

Estes treinos são a melhor promessa de uma prova emocionante para esta tarde. No entanto, foi pena que os suíços Charles Cuenod e Pierre Siebenthal não tivessem podido treinar, por terem chegado muito tarde.

Deram, no entanto, umas voltas ao circuito para apresentação dos seus carros «Porsch 1700» e «Iro-Grifo», respectivamente. O segundo despertou muito interesse, pois é a primeira vez que corre em Portugal um carro desta marca.

Dois dos concorrentes á prova de motos, durante os treinos em Montes Claros. Fernando Nunes corre á frente de Carlos Marques

DESPORTO NO ULTRAMAR

O 50.º aniversário dos «Leões» de Benguela

BENGUELA, 11. — (A. N. I.) — Quatro «sporting» tomam parte num programa de futebol para comemorar o 50.º aniversário dos «Leões» de Benguela.

Trata-se dos «sportings» de Luanda, do Lobito, de Benguela e de Lourenço Marques, os quais vão, em Agosto, disputar um torneio verdadeiramente «leonino».

Futebol entre as selecções de Angola e Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 11. — (A. N. I.) — O primeiro encontro de futebol entre as selecções de Angola e Moçambique, deve realizar-se em Luanda, no dia 14 de Agosto — anuncia o «Notícias».

O segundo encontro efectuar-se-á em Lourenço Marques, em Outubro ou Novembro.

GIMONDI

grande favorito da Volta à França

LE REVARD (França), 11. — (A. N. I.). — O ciclista italiano, Felice Gimondi, surpreendeu ontem o publico francês ao vencer por 23 segundos o favorito do «Tour» — Ray Poulidor — no contra-relógio da décima oitava tirada da volta á Franca em bicicleta.

Gimondi encontra-se, agora, na classificação geral, com um minuto e dez segundos á frente do segundo, depois de ter vencido o contra-relógio, numa extensão de 27 quilómetros, onde se previra que o francês Poulidor arrebatasse a camisola amarela.

Com quatro etapas apenas a correr, Gimondi tem poucos obstáculos e só necessita de voltar a suplantar Poulidor no contra-relógio da etapa final para se tornar o primeiro homem de sempre a vencer o «Tour» á primeira tentativa.

Depois da etapa, Poulidor cansado e desapontado, afirmou considerar agora muito difícil a sua missão.

De Gimondi afirmou:

«Não é só o melhor do ciclismo, depois de Jacques Anquetil, mas tem também a vantagem de ser incrivelmente leve. Nunca vi um ciclista que se mantivesse em tão boa forma como ele nesta altura do «Tour».

A classificação geral não registou ontem grandes alterações: apenas aumentou o avanço de Felice Gimondi, que também conquistou a camisola verde — primeiro na classificação por pontos — ao holandês Jan Janssen.

HANDEBOL DE SETE

Os jogos dos campeonatos nacionais

Prosseguiram ontem á noite, os campeonatos nacionais de handebol de sete, de seniores e juniores, com os resultados seguintes:

SENIORES

Naval-Vitória	17-14
Belenenses-Benfica	19-24
Almada-Sporting	10- 9
V. Benfica-Abraveses	10-13
Vareiro-Salatinas	adiado
Paramos-Académica	34- 8
A. Recreio-Vigorosa	6- 8
Braga-Leixões	adiado
F. C. Porto-Salgueiros	17-11

JUNIORES

Com. e Industria-Vitória	7-14
Belenenses-Oriental	23- 6
Almada-Sporting	10-18
Spt. Braga-Paroquial	adiado
F. C. Porto-Padroense	14- 5

OS MAJ. J. MATIAS E CRAVEIRO LOPES

VENCEDORES NO CONCURSO HÍPICO DE SINTRA

Não desmereceu da anterior a 2.ª jornada do 18.º Concurso Hípico de Sintra, ontem desenrolada no campo do Sintrense.

O publico acorreu em melor numero, a organização voltou a apresentar-se cuidada e as provas, como habitualmente, foram ardorosamente disputadas, com relevo para a denominada «Capuchos», decidida em «barrages» sucessivas e num percurso constituído, apenas, por saltos verticais. Chegou-se á 5.ª «barrage», com o obstáculo a 1,80 metros. Eis os resultados:

Prova Sargentos — Reservada a sargentos, velocidade: 1.º, sargento Frois, no «Descoberto», 0 pontos, em 1 m, 2 s e 4/5; 2.º, sargento Aníbal Charroa, no «Titã», 4 pontos, em 1 m, 1 s e 3/5; 3.º, sargento Tátá Gonçalves, no «Carola», 15 pontos, em 1 m, 50 s e 2/5.

Prova Lagoa Azul — Regularidade e reservada a cavalos que não alinharam na prova seguinte: 1.º, major Jorge Matias, no «Montonton», 36 pontos; 2.º, Manuel Malta da Costa, na «Zarzuela», 34 pontos; 3.º, Manuel Pinheiro, no «Milorca», 23 pontos; 4.º, alferes Tamagnini, no «Hereje», 23 pontos; 5.º, alferes Centeeiro, no «River», 23 pontos; 6.º, Manuel Pinheiro, no «Brise-Brise», 23 pontos; 7.º, tenente Oliveira Reis, no «Pete», 23 pontos; 8.º, capitão Martins Rodrigues, no «Zawell», 23 pontos; 9.º, tenente Rui Louçã, no «Aladino», 23 pontos; 10.º, tenente Joaquim Pina, no «Furia», 22 pontos; 11.º, major José de Morais, no «Nageur», 21 pontos.

Prova Capuchos — Barrages sucessivas e saltos verticais: 1.º, major Craveiro Lopes, no «Rovuma II», 4 pontos na quinta barrage; 2.os, Manuel Malta da Costa, no «Alentejo» e Jenifer Holroyd, no «Zavenda», 8 pontos na quinta barrage; 4.os, Manuel Malta da Costa, no «Novelista» e tenente Pimenta da Gama, no «Castiço».

Prova de parelhas mistas, em juniores: 1.º, D. Vasco Pereira Coutinho e Catherine Watson, respectivamente, na «Cinderela» e na «Raika» 23 pontos, 1 m 37 s.

Prova de parelhas mistas, em senores: 1.º, tenente Marinho Falcão e D. Maria Adelaide Tavares, respectivamente, no «Karithy» e na «Xara», 1 3/4 pontos, 1 m. 19 s e 2/5.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 3, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 4, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Atletismo em Praga

PRAGA, 11 — (A.N.I.) — O «record» mundial dos 100 metros femininos foi batido nas comemorações Rosyck de Praga, por duas corredoras polacas — Ewa Klobukowska e Irene Kirkszenstein.

O «record» anterior da norte-americana Wylma Rudolph, era de 11,2 segundos.

A classificação da corrida dos 100 metros foi a seguinte:

1.ª, Ewa Klobukowska (Polónia), 11,1 s (novo «record» mundial); 2.ª, Irene Kireszenstein (Polónia), 11,1 s (novo «record» mundial); 3.ª, Margit Nemeshazi (Hungria), 11,5 s; 4.ª, Daphne Arden (Inglaterra), 11,7 s; 5.ª, Marylin Vassell-Black (Austrália), 11,9 s.

Jogador de futebol inconsciente há um ano

MADRID, 11 — (A.N.I.) — Faz hoje um ano que entrou em estado de coma o jogador de futebol do Atlético de Madrid, Miguel Martinez Febrer, que foi acometido de um ataque cerebral quando se encontrava com a sua equipa em Montevideu.

Desde aí, Febrer tem permanecido mergulhado na mais profunda inconsciência.

Carlos Hernandez conserva o título dos meios-médios (juniores)

KINGSTON (Jamaica), 11—(R.) — Carlos Hernandez, da Venezuela, conservou o título mundial de campeão de pugilismo dos meios-médios na categoria de juniores, derrotando, a noite passada, Percy Haile, da Jamaica, após 2 minutos e 53 segundos do 3.º assalto.

Hipismo em Aix la Chapelle

AIX LA CHAPELLE, 11—(F.P.) — No Concurso Hípico Internacional de Aix la Chapelle, a Itália conquistou o «Grande Prémio das Nações». O percurso, muito difícil, e disputado por vezes sob uma chuva torrencial, era de 710 metros e comportava 14 obstáculos e 17 saltos. A prova foi disputada por equipas de quatro cavaleiros.

A classificação foi a seguinte:

1.ª, Itália (Piero d'Inzeo, Graziano Mancinelli, tenente St'Angioni e Lallanovo), 28 pontos e 1/4; 2.ª, Alemanha, 33 pontos; 3.ª, França, 52 pontos; 4.ª, Irlanda, 53 pontos e 1/4; 5.ª, U. R. S. S., 80 pontos e 3/4; 6.ª, Checoslováquia, 187 pontos.

Antes desta prova, uma outra de saltos reservada ás amazonas foi ganha pela francesa Janou Lefebvre, no «Orpailleur».

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)

Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modeló, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros á passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

TOTOBOLA — Aumento geral no número de apostas e receitas

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa distribuiu, agora, o relatório e contas da gerência de 1961, das apostas mutuas desportivas.

Com excelente apresentação e grande desenvolvimento não só no que se refere ao exercício, como ainda á comparação com os exercícios anteriores, aquele documento impressiona no que respeita aos numeros apresentados, com a excepcional verba de lucros a repartir de 118 760 959$60, verba que terá o destino seguinte:

Direcção-Geral de Desportos, 29 570 590$30; Federação Portuguesa de Futebol, 13 379 504$10; Federação Portuguesa de Patinagem, 61 673$10; F. N. A. T., 10 752 941$90; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 20 161 766$10; idem, do Porto, 4 570 000$30; idem, de Braga, 1 344 117$80; idem, de Évora, 806 470$60; Direcção-Geral da Assistência, 26 882 354$80; Tesouro da província de Angola, 10 433 188$60; idem, de Cabo Verde, 178 567$50; idem, da Guiné, 231 669$80; idem, de S. Tomé e Príncipe, 388 114$70.

2281 agências e maioria de apostas simples

Durante o ano de 1964 estiveram em actividade 2281 agências, sendo 2012 na Metrópole, 32 nos Açores, 20 na Madeira, 10 em Cabo Verde, 6 na Guiné, 8 em S. Tomé e Príncipe e 193 em Angola. O numero de agências é práticamente o dobro das que estavam em funcionamento no primeiro ano do Totobola, e só em Angola o aumento verificado em relação ao ano anterior foi de cerca de 40 %. Os 46 concursos realizados, três dos quais extraordinários, tiveram a participação de 29 921 900 bilhetes, ou seja 25,7 % do total da emissão que foi de 116 450 000 impressos. Daquele numero de bilhetes, 27 918 287 foram utilizados em apostas simples (93,3 %) e 2 003 613 em apostas multiplas (6,7 %). As apostas multiplas tiveram um ligeiro aumento mas mantém-se a esmagadora maioria dos bilhetes de apostas simples.

O numero de apostas foi de 185 955 919 — aumento de 46 %, sendo a média de apostas por concurso de 4 042 520.

Os símbolos correspondentes aos resultados verificados nos 597 jogos incluidos nos 46 concursos (um jogo deixou de contar por ter sido adiado) distribuem-se assim: «1» 298; «X», 134; «2», 165. Aumentaram as vitórias no campo do adversário e os concursos foram mais difíceis, mas houve uma maior partilha de prémios, no total de 140 806, sendo 7362 «1.º» e 133 444 «2.º». Dos primeiros, três receberam importancias superiores a 1000 contos. Os novos «milionários» do Totobola no período em referência foram: Joaquim Pereira Soares, industrial de cartonagem, de Santo Tirso, que com um bilhete de 64 apostas (96$00) arrecadou 1 069 428$00; Judite dos Reis Narciso Rosado, de Estremoz, que com apenas 4 apostas (6$00), amealhou 1 088 298$00; e Glória de Sousa, empregada comercial, de Luanda, que com 8 apostas (14$00) recebeu 1 747 732$10. Os serviços deferiram 14 reclamações de «1.º prémios» e 663 de «2.º», percentagens ínfimas em relação ao total de prémios. A média de premiados por concurso foi de 3061 concorrentes, a favor dos quais foram emitidas 109 451 ordens de pagamento liquidadas por dez casas bancárias.

As receitas e despesas

O movimento financeiro foi o seguinte:

As receitas arrecadadas totalizaram 249 560 930$32, assim distribuidas: Receita bruta de apostas — No Continente e ilhas adjacentes, 212 502 627$; em Cabo Verde, 523 657$50; na Guiné, 679 864$50; em S. Tomé, 1 115 625$; total, 244 821 774$00. Adicionais em bilhetes—Nas ilhas adjacentes, 275 380$; em Cabo Verde, 89 334$00; na Guiné, 115 418$00; em S. Tomé e Príncipe, 216 706$; total, 696 838$. Juros de depósitos em bancos, 1 581 627$75. Publicidade nos bilhetes, 770 380$00. Outras receitas, 242 719$71. Reembolsos e reposições, 1 447 591$40. O índice de aumento na exploração metropolitana é de 33 % num período de três anos.

As despesas elevaram-se a 145 704 525$73, distribuídas do modo seguinte: Encargos e exploração (prémios, comissões a agentes, etc.), 139 368 022$45; encargos gerais com o pessoal e outros de administração, 6 336 502$88; Restituições, $40.

Os prémios distribuidos (metade do produto líquido das apostas) elevaram-se a 112 618 016$30.

Os lucros líquidos a partilhar são de 103 856 404$59.

A exploração angolana deu uma receita de 38 242 080$50 (35% de aumento em um ano!) e 23 337 525$34 de despesa. O rendimento líquido a partilhar é de 14 904 555$16. Desta verba, 70 % (10 433 188$60) são pertença da província cabendo os restantes 30 % (4 471 366$50) ás entidades beneficiárias da Metrópole. Contudo, á semelhança do verificado nos anos anteriores, do quinhão da Metrópole apenas 1 117 841$60 serão passiveis de transferência por dizerem respeito á parte que cabe ás Santas Casas de Misericórdia.

Benefícios e inovações

Acentua o relatório na sua introdução que nas obras executadas mercê da iniciativa das apostas mutuas desportivas há que pôr em realce, quer no campo desportivo, quer no assistencial, a contribuição dada á província de Angola de 150 000 contos para o fomento de educação física e 150 000 para o desenvolvimento da assistência a deminuidos físicos, pelo que há a certeza de «que os superiores objectivos que presidiram á criação dos concursos de prognósticos serão amplamente atingidos».

No que respeita a inovações encara-se a possibilidade do escrutínio vir a ser realizado por máquinas electrónicas, ganhando-se tempo, com uma ausência total de erros, encontrando-se ainda práticamente concluídos os estudos para o apuramento dos resultados finais dos concursos através do sistema mecanográfico, bem como ainda, pelo mesmo sistema as operações de processamento de prémios, o que será novidade internacional.

Também, durante o ano de 1965, deve ser alargada á província de Moçambique, a organização do Totobola.

Feira de Diversões na Trafaria

A direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria promove de 17 do corrente a 15 de Agosto próximo uma Feira de Diversões, cujo produto se destina á amortização das dívidas contraídas com a construção do seu quartel-sede.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Águias do Pacífico» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «A furia dos tártaros» (12 anos); *Ferroviários* — Às 21: «Cautiflas deputado» (12 anos); *Cine-barreirense* — Às 21: «Uma aventura em Creta» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Maciste na corte de Gran Khan» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Os insaciáveis» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «O leopardo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Pimentel* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

CARREIRAS AÉREAS

A Ibéria e o turismo

Até 31 de Maio passado, à Ibéria transportou mais 18 949 passageiros do que em igual período do ano transacto. Também no que diz respeito ao número de voos efectuados, realizaram-se mais 4525 do que em igual período de tempo de 1964.

Devemos, no entanto, tomar em consideração que a época entre Janeiro e Maio compreende três meses em que o numero de voos e de passageiros é reduzido, visto situar-se fora da estação turística propriamente dita.

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Telef. 230008).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — *Bocageana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Romeu* — R. Santos Nicolau (Tel. 23330).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ROMAGEM A MOÇAMBIQUE

de antigos combatentes

Está a Comissão Administrativa da Liga dos Combatentes (Agência de Lisboa) a promover as necessárias diligências no sentido de levar a efeito no próximo mês de Setembro uma romagem dos antigos combatentes da guerra de 1914-1918 á província de Moçambique, idêntica ás que se efectuaram em anos anteriores á Flandres e, em 1956, a Angola. Quaisquer esclarecimentos sobre esta romagem deverão ser solicitados á secretaria da Agência de Lisboa, sita na Rua de «O Século», n.º 50, até 30 de Agosto, o mais tardar.

O carteiro está de licença e não há distribuição de correio ao domicílio

VILA FERNANDO (Alto Alentejo), 11 — A população desta localidade encontra-se privada da distribuição de correio ao domicílio, em virtude de o carteiro se encontrar no gozo de licença. Em face desta regalia concedida ao referido funcionário, a distribuição é feita, pelo seu encarregado, na estação dos C. T. T., onde as pessoas interessadas se deslocam a fim de levantarem a correspondência. Não poderiam os C. T. T. nomear um substituto nos impedimentos do carteiro efectivo? Em caso afirmativo, os habitantes desta freguesia não seriam prejudicados com as ausências do carteiro, mantendo-se a distribuição domiciliária da correspondência.

FRIGORÍFICOS

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

DA AMÉRICA:
GENERAL ELECTRIC
NORGE
PHILCO
WESTINGHOUSE

DA EUROPA:
AUTOVOX
BOSCH
BRANDT
FIAT
FRIGECO
FRIMATIC
INDESIT
LINDE
PHILIPS
PONTIAC
SIEMENS

VENDAS A PRONTO
A PREÇOS DE COMBATE
AS MAIORES FACILIDADES DO MERCADO

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 ■ RUA DE S. BENTO, 53 A 57 ■ AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Automóveis e Camions VOLVO
SIMMA, LDA.
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14-A, B e C
TELEF. 727131
tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos que a sua associada
AUTO COLONIAL, LDA.
acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na
Rua do Forno do Tijolo, 10-A — TELEF. 840153
e a assistência ùnicamente a automóveis na
Av. João Crisóstomo, 3-D — TELEF. 54268

TORM LINES
COPENHAGEN
para:
NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e NORFOLK
carrega em 16 do corrente
o m.s. «ESTRID TORM»
OS AGENTES GERAIS:
SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFS. 322271/2/3-33254/5 PPCA

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FREDERICO MIGUEL PAVÃO

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA

OS CORPOS GERENTES DA SOCIEDADE NACIONAL DE TIPOGRAFIA «O SÉCULO», cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 4, do seu saudoso colega do Conselho de Administração, sr. FREDERICO MIGUEL PAVÃO, não tendo sido feita participação por sua expressa vontade.

Amanhã será rezada missa de sufrágio às 11,30 na Igreja da Estrela.

+

Dr. Ernesto Carneiro Franco

MISSA DO 30.º DIA

Belmira Santiago Carneiro Franco cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, ocorrido no passado dia 12 de Junho, e que serão celebradas missas por seu eterno descanso, no próximo dia 12, na igreja do Loreto, ás 12 horas, e na Igreja de Santo António do Estoril, ás 19 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

FREDERICO MIGUEL PAVÃO

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA

MARIA LUISA DE ALMEIDA SEGURADO PAVÃO, MARIA ADELAIDE SEGURADO PAVÃO MARTINS, seu marido e filhos; MARIA GABRIELA SEGURADO PAVÃO PAULA, seu marido e filhos; MARIA MADALENA SEGURADO PAVÃO e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 4 do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, não se tendo feito participação por sua expressa vontade.

Será rezada missa de sufrágio amanhã, pelas 11,30, na Igreja da Estrela, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

DESPORTOS

EM COIMBRA E NA TAPADINHA

OS ÚLTIMOS JOGOS DE FUTEBOL DE 1964-65

Possivelmente, a temporada de futebol de 1964/65 encerra-se dentro de breves horas, com a efectivação das finais do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão e da Taça «Ribeiro dos Reis».

E se dizemos «possivelmente» é tão somente porque temos de admitir que algum teimoso empate não deixe esclarecidas as duvidas que, naturalmente, podem subsistir á volta da atribuição do título ou da adjudicação do troféu, forçando a repetição do encontro.

Em Coimbra, no Estádio Municipal, defrontam-se as equipas da Ovarense e Comércio e Industria, de Tomar.

Atendendo á carreira dos dois finalistas, ao longo da prova, torna-se difícil «a priori» vaticinar o resultado, pois não há duvidas que as duas equipas conquistaram por mérito próprio, o direito de participarem no encontro decisivo, para ascenderem a um plano superior do nosso futebol (o Nacional da II Divisão).

Deste modo, é de esperar que o jogo seja disputado com muito ardor e enorme vivacidade.

☆

Na Tapadinha, e nos derradeiros jogos da «Taça Ribeiro dos Reis», o Beira-Mar e o Alhandra disputam entre si a conquista do ambicionado troféu, enquanto que o F. C. Porto e o Portimonense se defrontam para os lugares secundários (3.º e 4.º lugares).

Atendendo que o Beira-Mar é uma equipa da I Divisão, e portanto mais esclarecida, é natural que a vitória se incline para a turma do Norte, todavia, é de salientar que os alhandrenses estão de certo modo mentalizados para enfrentar todas as dificuldades, através de uma época que lhes foi inteiramente favorável, e daí, a incógnita ao resultado.

No encontro F. C. Porto-Portimonense não é menos certa a dificuldade em vaticinar um vencedor antecipado, pois ambas as equipas têm a mesma pretensão de se ressarcirem das derrotas sofridas há dias.

No fim de contas, um encontro que certamente será muito valorizado por um despique agradável de seguir e do qual tudo é de esperar.

ATLETISMO — NO FRANÇA - PORTUGAL

MANUEL DE OLIVEIRA VENCEU OS 5000 METROS

MARMANDE (França), 11 — F. P.) — No fim do primeiro dia de provas do torneio de atletismo que se está a disputar em Marmande, a França vencia Portugal por 71 pontos contra 35.

Manuel de Oliveira conseguiu a unica vitória portuguesa, ao vencer a corrida dos 5000 metros, com o tempo de 14 minutos e 10,8 segundos, batendo o francês Lacourt.

O torneio prossegue hoje, sendo a prova principal os 1500 metros — nos quais participa Michel Jazy, que tentará bater o «record» mundial.

Outros resultados:

110 metros barreiras — 1.º, Jeannet (França), 14 s. 6/10; 2.º, Viel (França), 14 s. 8/10; 3.º, Imboá (Portugal), 15 s 4/10; 4.º, Matos (Portugal), 15 s. 6/10.

100 metros — 1.º, Lambret (França), 10 s. 7/10; 2.º, Egarius (França), 10 s. 7/10; 4.º, Rocha (Portugal), 11 s. 8/10.

400 metros — 1.º, Leroux (França), 48 s. 9/10; 2.º, Mourel (França), 48 s. 9/10); 3.º, Néves da Silva (Portugal), 49 s. 2/10; 4.º, J. Pina (Portugal), 49 s. 3/10.

Salto em altura — 1.º, Madubost (França), 2,04 m; 2.º, Fernandes (Portugal), 1,95 m; 3.º, Guezille (França), 1,90 m; 4.º, Imboá (Portugal), 1,80 m.

Madubost bateu o seu «record» pessoal, que era de 2 metros, e falhou três tentativas para ultrapassar a fasquia a 2,07 m.

800 metros—1.º, Toussaint (França), 1 m. 50 s. 5/10; 2.º, Baptista (Portugal), 1 m. 51 s. 1/10; 3.º, Henarejos (França), 1 m. 52 s. 6/10; 4.º, Lourenço (Portugal), 1 m. 53 s. 5/10.

Martelo — 1.º, Vovau (França), 57.06 m; 2.º, Sustelo (Portugal), 56 m; 3.º, Duch (França), 45,82 m; 4.º, Herrera (Portugal), 45.24 m.

5000 metros — 1.º, Oliveira (Portugal), 14 m. 10 s. 8/10; 2.º, Lacourt (França), 14 m. 24 s. 4/10; 3.º, Lechevallier (França), 14 m. 35 s. 2/10; 4.º, Pinheiro (Portugal), 15 m. 17 s. 4/10.

Salto em comprimento — 1.º, Drackchi (França), 7,34 m; 2.º, Verges (França), 7.24 m; 3.º, Tadeu (Portugal), 7.14 m; 4.º, Rodrigues (Portugal), 6,86 m.

Dardo — 1.º, Lemaire (França), 64.60 m; 2.º, Poucheoun (França), 64 m; 3.º, Das Neves (Portugal), 62.12 m; 4.º, Cristóvão (Portugal), 59,54 m.

Estafeta 4×100 metros—1.º, França (Egurius, Burrelier, Moriceau e Lambert), 40 s. 9/10; 2.º, Portugal (Santos, Antunes, Matos e Paiva), 42 s. 3/10.

CAMINHOS DE FERRO

RAMAL DE SINES

Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Junho até 30 de Setembro de 1965 e para assegurar o movimento de passageiros durante a época balnear são estabelecidas as seguintes circulações em automotoras:

S. do Cacém	p.	7-25	14-15	22-43
Ortiga	p.	7-30 (a)	14-20 (a)	22-48 (a)
Dalda	p.	7-37 (a)	14-27 (a)	22-55 (a)
Sines	c.	7-42	14-32	23-00
S. do Cacém	c.	7-20	14-00	22-40
Ortiga	p.	7-12 (a)	13-52 (a)	22-32 (a)
Dalda	p.	7-05 (a)	13-45 (a)	22-25 (a)
Sines	p.	7-00	13-40	22-20

(a) Só efectua paragem, quando haja passageiros para embarcar devendo neste caso, ser prèviamente prevenido o revisor.

O «Diário de Lisboa» no próprio dia em que sai encontra-se à venda nos seguintes locais e às horas a seguir indicadas

Alcácer do Sal	16,00
Grândola	16,20
S. Tiago do Cacém	16,45
Odemira	17,30
Aljezur	18,10
Lagos	18,30
Portimão	18,50
Armação de Pêra	19,15
Albufeira	19,40
Loulé	20,00
Faro	20,30
Torrão do Alentejo	16,50
Ferreira do Alentejo	17,40
Ervidel	17,50
Aljustrel	18,20
Castro Verde	18,50
Almodovar	19,25
S. Braz de Alportel	21,00
Beja	18,20
Sines	17,30
Tunes	21,00
Olhão	22,10
Tavira	22,45
V. Real de Santo António	23,25
Praia da Rocha	19,30
Ferragudo	19,35
FUNCHAL	18,30

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A remuneração pelo serviço de exames dos professores do ensino particular

Vários leitores enviaram-nos elementos esclarecedores sobre o nosso comentário de 4 deste mês, elucidando-nos que, no corrente ano escolar, pela Direcção-Geral do Ensino Liceal, foram alterados os critérios relativos á remuneração dos professores do ensino liceal destacados em serviço de exames nos liceus oficiais ou particulares.

Há, no entanto, que fazer ainda os seguintes reparos: — os professores do ensino particular destacados, melhor requisitados, para fazerem serviço de exames, em liceus oficiais, passam a ganhar, sem interrupções, desde que iniciem o serviço (provas escritas) até o termo das provas orais. Muito bem, certíssimo! Dizem-nos que os raros liceus que assim não procediam baseavam-se no facto de a Inspecção Superior de Ensino Particular não concordar em que, no intervalo das provas escritas para as orais, os professores pudessem ser utilizados pelos liceus oficiais. Se os liceus não podiam utilizar (!) os professores, entendia-se que não deviam pagar esses dias de trabalho. No entanto, a maior parte dos liceus (apoiados em critério defendido pela Direcção-Geral do Ensino Liceal) pagavam sem qualquer intermitência. Quem repara os prejuizos materais dos professores que não receberam vencimentos entre os termos das provas escritas e o começo das provais orais? Nessa altura, houve professores que reclamaram e disseram-lhes, nos liceus, que era melhor «não esclarecerem o caso». Mas, afinal, o assunto foi esclarecido a seu favor. Quem toma a responsabilidade?

*

O problema não foi, no entanto, ainda satisfatòriamente resolvido, relativamente aos professores do ensino particular, requisitados pelos liceus oficiais, para realizarem provas nos colégios que salicitaram exames oficiais a efectuar nas suas dependências.

Neste caso, os professores só auferem vencimentos relativamente aos dias de prestação dos pontos unicos e aos relativos á realizaçao das provas orais, sendo, portanto, considerados «mulheres a dias». E mais: nem sequer sabem se podem dispor de si entre o termo das provas escritas e o começo das orais, pois os liceus oficiais não lhes dão conhecimento de horários precisos e antecipados.

Isto é, não recebem, não podem dispor da sua vida para angariar trabalho, mas então ás ordens do serviço oficial sem qualquer remuneração! Os colégios, por outro lado, não se ocupam com trabalho, pois não sabem se podem dispor dos professores; consideram-nos requisitados, e se há colégios que entendem dever reparar materialmente o contra-senso, isso não deixa de representar sério vexame para o professor do ensino particular.

*

Segundo um nosso leitor, professor liceal, a Inspecção Superior do Ensino Particular desconhece, neste momento, a existência da nova circular da Direcção-Geral do Ensino Liceal. Como é possível?

A pretensão dos professores do ensino particular é absolutamente justa, e eles não podem ser vítimas de incoerências e descoordenação dos serviços.

A exposição de trabalhos da Escola Técnica das Caldas da Rainha

Foi inaugurada a exposição de trabalhos na Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha, que estará patente ao publico até depois dos exames de admissão (15 a 20 do corrente) e que representa uma manifestação pedagógica de acerto, não só como identificação do trabalho anual dos alunos e respectivos professores e mestres, como ainda de técnica de exposição.

Magnificamente ordenada, sem estar sobrecarregada ou diminuida, quanto aos trabalhos, pode-se observar por ela um desejo de renovação, actualização e profundidade pedagógica que nos é muito grato registar. Muito bem planificada a orientação dos trabalhos do ciclo preparatório e do centro de interesse, que antecedem os cursos de formação, podem-se salientar nestes o profissionalismo didáctico do curso de montador electricista e de serralheiro; a excelente didáctica do ensino de Francês, de História e de Contabilidade; a disciplina e sistematização dos cursos de Formação Feminina e de Ceramista, e muito especialmente a coordenação entre todas as disciplinas e oficinas.

ORFANATO-ESCOLA SANTA ISABEL

Com a presença do corpo docente, alunos, famílias e amigos da instituição, efectuou-se hoje, no Orfanato-Escola Santa Isabel, em albarraque, uma festa para encerramento do ano escolar e de homenagem aos directores, srs. Rogério Silva, Fernando Sousa e Augusto Martins.

Às 9 e 45 foi celebrada missa por alma do director já falecido Álvaro Vilela. Seguiu-se uma gincana de patins, por alunos dos 5 aos 10 anos, para disputa de uma taça com o nome do Orfanato; exibição de patinagem artística por duas patinadoras do Sporting e numeros de ginástica, pelas classes masculina e feminina.

Após a entrega de prémios aos alunos mais classificados no passado ano escolar, houve um almoço de confraternização entre os alunos de ambas as secções — feminina e masculina.

À tarde, foi exibido, para os alunos e famílias, um filme português.

Nota à solução do ponto de Matemática do exame escrito do Ciclo Preparatório

Na resposta à alínea *b*) do ponto III da Geometria, um salto tipográfico fez sair incompleta a solução dada. Deveria ler-se assim:

cada círculo completo tem de área $\frac{\pi D^2}{4}$ e o seu triplo será $\frac{3}{4}\pi D^2$:

$\pi \times (24)^2 = 1808{,}64$ cm² aprox.

$\frac{3}{4} \times 1808{,}64 = 1356{,}5$ cm² aprox.

*

Em referência á carta de «uma mãe» (cujo marido não consente o nome nos jornais):

A pretensão de dizer «alternos internos *num sistema de duas rectas paralelas cortadas por uma secante*» é mero academismo, a denunciar a professora por detrás de «uma mãe»... Então, para ficar absolutamente correcto, teria que identificar-se o sistema e a secante, tanto mais que não são únicos na figura. Ora, a verdade é que dizer só alternos internos chega perfeitamente.

A solução oferecida para a alínea *b*) do mesmo exercício não é melhor nem pior; é outra solução.

Quanto à «clareza e simplicidade de linguagem» do ponto, certo é que deixa algo a desejar. Mas, se não nos sobeja o desejo de agradar ao autor (ou autora...) do ponto, como sucede com «uma mãe», também não nos interessa denegrir boas intenções... que não é para isso que se comenta (e não critica...) o ponto...

PUBLICAÇÕES

«DER LICHTBOGEN»

Temos presente mais um numero da revista alemã «Der Lichtbogen» que inclui numerosos artigos e excelentes gravuras a cores.

«FARMÁCIA PORTUGUESA»

O ultimo numero do boletim do Grémio Nacional das Farmácias «Farmácia portuguesa» tem o seguinte sumário: «Um apoio importante»; «Santos Óleos»; «I Colóquio Nacional do Comércio»; «A receita médica»; «Acidentes do trânsito»; e «Problema do inquilinato».

«SEARA NOVA»

Saiu mais um numero desta revista de cultura e crítica que se publica sob a direcção do capitão Augusto Casimiro, tendo por director-adjunto o dr. Rogério Fernandes.

O n.º 1437, correspondente a Julho, começa por render homenagem ao almirante Mendes Cabeçadas, á sua sinceridade e valentia, ao combatente do 5 de Outubro que nunca deixou de lutar pelos ideais republicanos.

Ainda neste numero colaboram Ferreira Ribeiro («A conta geral do Estado de 1964 e a inflação»), Urbano Tavares Rodrigues e João Corregedor da Fonseca («Reportagem nas linhas de montagem da Somave»), Augusto Casimiro («Diário Imperfeito»), Jacinto Baptista («Acerca da prospecção do passado recente») e Alexandre Oparine («O problema da origem da vida»). Insere ainda outras colaborações de António José Saraiva, Costa Dias e Rogério Fernandes, sobre alguns livros recentes, críticas e ensaios de teatro e de cinema, factos e documentos.

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO»

O n.º 1856 da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que o eng. Luís da Costa dirige, insere colaboração do seu director e dos srs. Rebelo de Bettencourt, eng. João Maria L. de Oliveira, Hans Geitmann e Emílio Barbosa Estácio.

«LESLIE FREWIN BOOKS 1965»

Recebemos da editora londrina Leslie Frewin, Ltd, o catálogo dos livros por ela editados este ano.

«AUSTRALIE»

Recebemos o numero de Março a Maio da revista ilustrada «Australie», publicada pelo sr. L. Corkery, conselheiro comercial da Embaixada da Austrália em Paris, que, entre outros artigos, insere os seguintes: «A primeira industria da Austrália: o auto»; «A descoberta do universo»; «Esperança... país de esperança; e «A Ciência ajuda a Industria».

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FILATELIA

O patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal» às exposições filatélicas portuguesas

Com certa surpresa nossa, recebemos segunda carta, interrogando-nos sobre o que é o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal» ás exposições filatélicas portuguesas e sobre os dois ecos que, a tal respeito, aqui escrevemos em dois dos ultimos domingos.

É quanto a esta segunda parte que a nossa surpresa é maior. Porque fomos de uma clareza que não permite duas interpretações: o «Clube Filatélico de Portugal» dá o seu patrocínio, efectivo e muito valioso, como veremos adiante, a todas as exposições filatélicas cujos organizadores lho solicitem, com a unica condição de que tal patrocínio, em regulamentos, catálogos e demais publicidade, seja indicado ao cimo de quaisquer outras entidades filatélicas, excepto, claro, a Federação Portuguesa de Filatelia. E isto é tão claro e tão lógico, que até desnecessitava de ser escrito...

E em que consiste o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal» ás exposições filatélicas portuguesas?

A prática de quase todos os dias, durante cerca de quinze anos, e em exposições filatélicas que somam já muitas dézenas, demonstra que tal patrocínio é, efectivamente, muito valioso, pois que, além do moral, se desdobra em multiplos aspectos do material.

Na verdade, o «Clube Filatélico de Portugal» oferece exemplares de regulamentos de exposições filatélicas anteriores, a fim de as entidades organizadoras escolherem, ou os adaptarem ao seu.

Oferece, facultativamente, listas de nomes para expositores da Classe de Honra e para membros do juri, a fim de aquelas entidades organizadoras escolherem os que entenderem, e sem que nunca o clube imponha nome algum, claro.

Mas o «Clube Filatélico de Portugal» faz muito mais. Patrocina tais exposições junto dos C. T. T. Empresta-lhes as estantes para a montagem das participações. Faz, no seu boletim, na Imprensa e na Rádio a propaganda respectiva. Assiste, pelo menos por intermédio do seu presidente, ás respectivas inaugurações. E garante a publicação, nas páginas daquele seu boletim, da respectiva reportagem, literária e gráfica, com qualquer numero de gravuras que os respectivos organizadores lhe enviem.

Podiamos apontar outros aspectos substanciais do patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal». Mas basta que, para terminar, digamos que o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal», excepto para as exposições que têm grandes taças de prata, oferecidas pelo presidente do clube, e as quais custaram ou custam milhares de escudos (exposições do Benfica e do Funchal), — envolve o oferecimento de duas medalhas, a outorgar aos dois primeiros premiados, simultaneamente com as da organização: uma, de vermeil, do clube, outra, de prata, do seu presidente.

Que isto leiam e saibam todos, e que não haja mais duvidas sobre o patrocínio do «Clube Filatélico de Portugal» ás exposições filatélicas portuguesas.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

✲ Conforme fomos os primeiros a anunciar, vão ser postos em circulação os dois selos de homenagem a Calouste Gulbenkian. Mais uma vez, lamentàveimente, dois selos com um desenho unico, de Costa Pinto. Tenham paciência, mas não deixaremos de protestar contra esta prática, unica em todo o Mundo.

✲ «A Comarca de Arganil» e o «Jornal de Arganil» publicaram com grande destaque, nas suas primeiras páginas, largas notícias sobre a «2.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil e 1.ª Regional», inserindo, seguidamente, o regulamento desta notável organização da prestimosa Casa do Concelho de Arganil, de Lisboa.

✲ Fizemos aqui referência, no domingo passado, á próxima e bela série

das barragens, que em Angola será posta em circulação em 17 do corrente. Neste dia, será usado em Luanda um feliz carimbo de 1.º dia.

✲ Passámos parte da noite de ontem com o grande coleccionador e querido amigo Bastos de Sousa, agora muito voltado para as mobílias antigas, louças orientais e relógios de caixa alta, que nos obsequiou com várias peças preciosas, com carimbos do seu Cartaxo.

✲ No continente, os nossos C. T. T. vão usar três belos carimbos comemorativos, que, porque em casa no-los... arrumaram, lamentamos não poder reproduzir aqui.

✲ Recebemos amáveis notícias filatélicas de Coimbra, do ilustre juiz desembargador dr. Manoel Fernandes Costa, e do eminente prof. doutor Guilherme Braga da Cruz, da Faculdade de Direito daquela cidade, e de Bragança, do distinto filatelista dr. Jorge Vieira.

✲ Também, quanto a uma precipitada afirmação deste ultimo, decerto por escrita apressadamente na secção filatélica que tão brilhantemente dirige, recebemos uma reclamação de Arganil. Faremos os possíveis para esclarecer o assunto no próximo domingo.

✲ Quanto a ofertas, publicações e outra correspondência, recebidas durante a semana, nesta redacção e em nossa casa, aquela referida... arrumação dos nossos papéis impede-nos, pelo menos por hoje, de lhes fazer a devida referência.

✲ E vá lá que, ao contrário do que a noite passada asseguràmos a alguns amigos filatelistas, tal desarrumação nos não impediu de escrever estas duas colunas...

«Dia da Aerofilatelia» em França

Com o patrocínio da Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, F. I. S. A., e organizada pelo «Cercle Aérophilatélique Français», terá lugar em França, pela vez primeira, em 24 e 25 do corrente, o «Dia da Aerofilatelia», útil jornada de propaganda desta prestigiosa modalidade, para a qual a Administração Postal francesa criou um carimbo comemorativo, que será aposto nas correspondências apresentadas no posto temporário do Correio que funcionará no Casino Pornichet (Loire Atlantique).

Aquele «cercle» preparou sobrescritos especiais, numerados, e de tiragem limitada, ao preço de Esc. 12$50, que podem ser requisitados pelos filatelistas, portugueses interessados, com a maior urgência, por intermédio da secção aerofilatélica do Clube Filatélico de Portugal, representante do nosso País naquela F. I. S. A., para Apartado 2869, Lisboa.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Onda musical; 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Reportagem do Circuito Automobilístico de Montes Claros; a seguir: musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Domingo desportivo; 19 e 20: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados por Deolinda Rodrigues; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — A visita do Presidente da Republica ao Algarve: reportagem do banquete oficial realizado no salão do Museu da Câmara Municipal de Faro — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de camara de Haydn e Tschaikowsky; 16 e 45: Musica coral sinfónica: cantata n.º 205 «Aeolus Appeased» (Bach); «Joana d'Arc na fogueira», oratória (Honegger); 18 e 45: Musica de piano, de Chopin e Ravel; 19 e 15: Concerto de domingo (1.ª parte): abertura da ópera «Benvenuto Cellini» (Berlioz); Ibéria «Imagens» n.º 2 (Debussy); 19 e 50: Canções de Beethoven pelo barítomo Gerad Souzay; 20: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 4, op. 53» (Albert Roussel); «Daphnis et Chloé», suite de bailado (Ravel); 20 e 43: «Sonata n.º 4, em dó maior, op. 102, n.º 1» (Beethoven); 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pela pianista Fernanda Wandschneider; 21 e 45: Dois motetes de Schutz, pela Sociedade Coral de Stuttgart, dirigida pelo maestro Hans Grischkat; 22: Teatro do século XVIII: A vida no teatro espanhol do século XVIII e a comédia nova de Leandro Fernandez de Maratin; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Às 23: Musica portuguesa: «Sinfonia n.º 1, em ré menor», de Joly Braga Santos; 23 e 45: «Preludio, coral e fuga» (César Franck); 0 e 5: 1.º acto da ópera «Carmen» (Bizet); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Selecção; 16 e 52: Tarde desportiva; 19 e 01: Escape livre; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em Bossa Nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Momento sul-americano; 16 e 45: Solista; 16 e 52: Tarde desportiva; 19: Musica e desporto; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Imagens de Portugal; 20 e 45: Hoje é vedeta...; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16 e 30: Férias no futebol; 18: Orquestras; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16 e 30: Férias no futebol; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, Fecho; 18 e 30, Reabertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Passatempo Infantil: transmissão do Jardim Zoológico de Lisboa; 19 e 35, Buggs Bunny Show; 20, Objectivo Amazónia; 20 e 30, TV Rural; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Folclore; 22 e 30, «Agente Sentimental»; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Fim de Semana; 20, «Guerra no Mar»; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, «TV Motor»

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

SOCIEDADES

(Continuação da página central)

nome colectivo, apesar de as empresas deste tipo terem diminuido progressivamente de numero nos ultimos quatro anos.

Quanto ás sociedades cooperativas, cujo numero, de 1959 a 1961, se mantivera práticamente estacionário, registou-se em 1963 um acréscimo de 19 (para 439), o que significa um crescimento ainda mais importante do que o verificado no ano anterior. O conjunto do capital das 439 cooperativas existentes era de 326 587 contos.

Por sua vez, as sociedades em comandita continuam a desaparecer, tendo o seu numero descido de 9, em 1962, para 7, em 1963.

As sociedades com sede na metrópole e actividade no Ultramar eram 55, com um capital de 1 761 354 contos.

8430 sociedades exploram indústrias transformadoras

Sob o aspecto da actividade exercida, o primeiro lugar cabia ás sociedades que se dedicam ao comércio, bancos, seguros e operações sobre imóveis, as quais eram 14 100, reunindo capitais no valor de 7910 milhares de contos. Em segundo lugar quanto ao numero (8430, ou 30,1 % do total), mas em primeiro quanto aos capitais (9155 milhares de contos, ou 36,1 % do total) continuavam as sociedades transformadoras.

Finalmente, e para só citar os grupos mais importantes, as sociedades que têm por objectivo a produção ou a distribuição de electricidade, gás e água eram 100, reunindo capitais no montante de 5347 milhares de contos.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ Roma, Av. de Roma 85-B (772466) ✲ Celta, R. Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Dalva, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ Pinto, R. de Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc. R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ Vitalis, R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ Frazão, R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS **766146**

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.ªs-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
(M. 17 anos)

As 3 e 6.15 da tarde e 9 e 30 da noite
2.ª SEMANA
Uma comédia francesa desenvolta, mágica, sedutora...

NASCEU PARA SEDUZIR
com **Jean Pierre Cassel**

SÃO LUIZ
Telef. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Maiores 12 anos)
Crime, «suspense» e mistério

O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
com **Margaret Rutherford**

EDEN
Telefone 320768

A's 21.30
(M. 12 anos)
O filme de gargalhadas

O CAPITÃO SEM BARCO
com JERRY LEWIS
Um saudável banho de alegria

MONUMENTAL
Telef. 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
6.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»

ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE
Telef. 54153/54

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

GERÓNIMO
Chuck Connors e Kamala Devi

CONDES
Telef. 322523

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
O mais belo romance de amor...

O ADEUS ÀS ARMAS
com **Rock Hudson — Jennifer Jones — Vittorio de Sica**
Cinemascope e cor de luxe
— AR CONDICIONADO —

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663

Às 21.30 h.
(M. 12 anos)

OS TRÊS MOSQUETEIROS
COMPLEMENTOS CURTOS

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se!» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — «Golias contra os gigantes» (12 anos)
OLIMPIA — «Tarzan e os elefantes» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Nick Carter, detective» (12 anos).
JARDIM — «Jerry 83/4» (12 anos).
PARIS — «Quando ele era ela» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «Dançando ao Sol» (12 anos).
PALATINO — «O cantor do México» (12 anos)
IMPERIAL — «Hércules e o monstro» (12 anos)
PROMOTORA — «Os 7 invencíveis» (12 anos).
CINE ORIENTE — «A feira da vida» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Dos fracos não reza a história» (12 anos).
CASTANHEIRA — «Norman no hospital» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Idílio em Palma de Maiorca» (17 anos).
B. V. LOURES — «Aprendendo a morrer» (12 anos).

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia.

IMPERIO
Telef. 555134

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Uma história arrepiante e inesquecível...

A MARCA DO CRIME
Joanne Woodward — Stuar Whitman

estúdio

A's 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)

MISSÃO SUICIDA
Um filme de **Sidney Lumet**
com **Henry Fonda**

ALVALADE

Às 15.45 e 21.45
(Maiores 12 anos)
Crime, «suspense» e mistério

O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
com **Margaret Rutherford**

POLITEAMA
Telef 326305

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Uma grandiosa e vibrante epopeia da guerra no Pacífico

VOLTEMOS À CARGA
com John Wayne e Anthony Quinn
Emocionante evocação da heróica resistência do povo filipino.

ODEON
Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
do admirável filme português

PASSAGEM DE NÍVEL
com **Madalena Iglésias, Virgilio Teixeira, Wilma Palmer** e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
50 grandes nomes do cinema americano reunidos num filme de estrondosas gargalhadas!

A GRANDE PARADA DO RISO
Bucha e Estica, Pamplinas, Irmãos Marx, Abbott e Costello, Greta Garbo, William Powell, Clark Gable, etc.
AR CONDICIONADO

AVIS
Telef. 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Doris Day, Frank Gregory e Danny Thomas
numa grande comédia musical do mestre **Michael Curtis**

O AMOR É COISA DE DOIS
Um filme cem por cento do seu agrado!...
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO
TERRAÇO

A's 21.15
(M. 17 anos)

MÁSCARAS DE CERA
A ILHA DOS PRISIONEIROS

AMANHÃ:
CARNE DA MINHA CARNE GAROTA APIMENTADA

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

CONSTANTINO O GRANDE
UM PALCO PARA MARIKA

TERRASSE
Telef. 320917

A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
FÉRIAS EM ROMA

RESTELO
Telef. 610375

As 21.30
(M. 12 anos)

ULTRAJE
com **Paul Newman** (na mais poderosa interpretação da sua carreira)

LIZ
Telefone 48560

As 21 horas
(Adultos)

O CARDEAL
A MAE DO SR. PITOSGA

CASINO ESTORIL

Às 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)

O MUNDO DO CIRCO
com **John Wayne, Claudia Cardinale e Rita Haywort**

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A · 10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

TATU
CAMPO GRANDE, 80, 80-A, 1.º AND. — Telef. 765188
AMANHÃ
TRIPAS À MODA DO PORTO
4.ª-FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA
Todos os dias frango no espeto

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªS-FEIRAS

RESTAURANTE
QUATRO ASES
(Junto ao Jardim da Parada)
COZINHA PORTUGUESA
Av. Vasco da Gama, 23
Telef. 280649 CASCAIS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
•
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
•
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
AMANHÃ:
Arroz de Frango à Tripeira
3.ª FEIRA:
Bacalhau à Gomes de Sá

As Universidades e a Educação Física

(Continuação da página central)

permitem antever tal possibilidade.

Por sua vez, o dr. Carlos Pinto disse que Lisboa concorda com a proposta obrigatoriedade da Educação Física desde que haja técnicos, instalações e horários. O plano para o Instituto Superior Técnico é um plano piloto; julga-se que será de levar a efeito, embora se saiba de antemão que não se conseguirá um êxito de 100 %. «Contudo, alguns dos alunos que forem obrigados no 1.º ano, tornar-se-ão voluntários no 2.º e 3.º Técnicos e instalações não bastam. O C. D. U. L. é disso flagrante exemplo, pois proporcionando-os aos estudantes de Lisboa não tem colhido os resultados que se poderiam esperar.»

Antes de a Comissão decidir a continuação dos estudos com vista á obrigatoriedade da Educação Física nas Universidades, o dr. Armando Rocha referiu-se á aparente diminuição do numero de praticantes desportivos, nomeadamente em percentagem relativa (o que foi confirmado pelos representantes do C. D. U. L. e da Associação Académica); e explicou que quando se fala em obrigatoriedade pressupõe-se que esta se instalará progressivamente e com condições materiais, técnicos e horários. Acrescentou que não se poderia perder de vista a necessidade de uma acção permanente sobre a juventude universitária, pois desta sairão os futuros dirigentes da Nação. A sua mentalização no sentido de aceitarem devidamente a actividade física é fundamental, pois é, hoje, esta deficiência um dos maiores obstáculos á expansão da Educação Física.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA PELO SUD-EXPRESS»

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

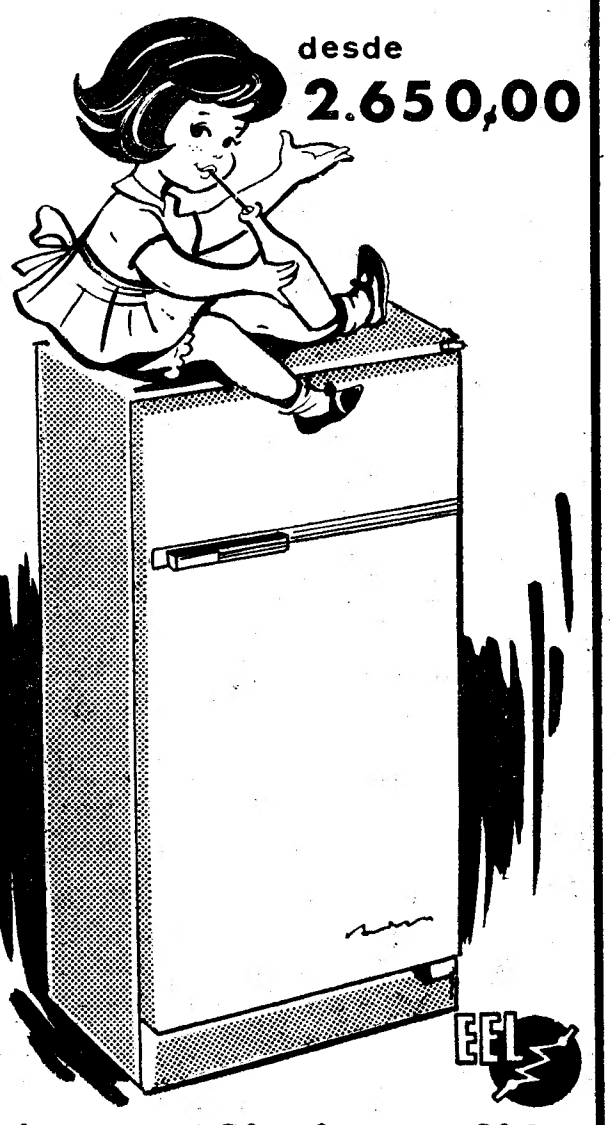
Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FRIGORÍFICOS



desde
2.650,00

EEL

Exclusivos Eléctricos, Ltda.
AV. ALMIRANTE REIS, 12-A a 12-B TELEF. 4 4746

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

O Porto e o problema da Orientação Profissional

A criação, nesta cidade, de uma delegação no Instituto de Orientação Profissional, mereceu da Secção Regional do Porto da Ordem dos Médicos o maior interesse, patente no seguinte ofício enviado pela mesma Secção á Liga Portuguesa de Profilaxia Social:

«Tendo sido recebida neste Conselho Regional cópia de uma representação dirigida a S. Ex.ª o sr. ministro da Educação Nacional, vimos comunicar a V.ª Ex.as que a referida representação mereceu, além de toda a atenção, o mais decidido apoio, para a criação no Porto duma delegação do Instituto de Orientação Profissional que, de resto, é o desejo de todos nós.

E, assim, pedimos ao Conselho geral todo o interesse junto das entidades oficiais para a criação do referido Instituto».

Fomento habitacional

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil, foi celebrada mais uma escritura de empréstimo, no valor de 99 000$, para a construção de uma moradia para um beneficiário, em Minde (Alcanena).

A Caixa esteve representada pelo presidente da direcção, sr. dr. António Amaral.

Espectáculos Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Os Burossaurios», pelo T. E. P. (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 45: «O quinteto era de cordas» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Sangue guerreiro» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Ben-Hur» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O sobe e desce» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O testamento do dr. Mabuse» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «A desaparecida» e «Quadrilha suicida» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Objectivo... garotas» e «Duelo ao Sol» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A lei das seis balas» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30 — «Ulisses» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Scheherazada» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O testamento do dr. Mabuse» e

Sem carta de condução

Na Rua Chã, foi preso pela P. S. P., o sr. Herculano Gomes Pereira, de 19 anos, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua Capitão Manuel Carvalho, 2, em Famalicão, que conduzia um automóvel sem possuir carta de condução.

Almoço de homenagem

Num café-restaurante de Gaia, efectuou-se, ao princípio da tarde, um almoço de homenagem ao sr. Eugénio Mota, director da «Unicoope».

O BENFICA

é campeão nacional de ciclismo, de amadores de 1.ª categoria

Organizado pela Federação de Ciclismo realizou-se esta manhã o campeonato nacional de clubes da categoria de amadores de 1.ª. A prova reuniu apenas uma equipa, a do Benfica, que teve o seguinte percurso: Campo Grande, Caneças, Belas, Lourel, Terrugem, Ericeira, Mafra, Malveira, Loures Campo Grande (2.ª circular), no total de 103 quilómetros.

A ordem de chegada foi a seguinte: 1.º, Zeferino Norte; 2.os, Manuel Silva Luís e Pedro Bárbara, todos com 2 h. 53 m. 36 s., no total de 8 h. 40 m. 48 s. A média foi de 35,599 k/h.

Em 4.º lugar chegou Sousa Santos, com o mesmo tempo.

VELA

Regatas do Algés e Dafundo e «Flamula Azul»

Em frente de Algés e com bóias na Cova do Vapor e na Trafaria, efectuou-se hoje a regata organizada pela secção de vela do Sport Algés e Dafundo, comemorando o cinquentenário do clube.

Em Cascais, os «stars» disputaram a terceira regata da «Flâmula Azul».

Ambas as regatas continuam á hora a que fechamos o nosso jornal.

Obras na escarpa da Serra do Pilar

As obras de consolidação da escarpa da Serra do Pilar, mandadas executar pela Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte, importarão em 999 800$00.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	*Min.-Máx.*	
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	30$00
Frango morto limpo (K)	28$00	32$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	8$00	12$00
Peixes		
Faneca (K)	10$80	15$00
Goraz (K)	9$00	13$00
Lulas (K)	19$00	19$00
Palmas (K)	8$00	8$00
Pescada branca (K)	25$00	40$00
Polvo (K)	11$00	12$00
Sardinha (K)	6$50	8$00
Frutas		
Ameixas (K)	4$00	9$00
Azeitona preta (K)	5$80	6$50
Bananas (K)	6$00	9$00
Cerejas (K)	5$00	8$00
Damascos (K)	7$80	10$40
Laranjas (K)	5$00	9$00
Limões (K)	4$00	6$00
Nêsperas (K)	5$00	8$00
Pêras (K)	4$00	10$00
Pêssegos (K)	6$00	12$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	10$00	12$00
Batata (K)	1$30	1$80
Cebola (K)	1$20	1$30
Cenouras (K)	2$00	4$00
Feijão-verde (K)	3$00	4$00
Pimentos (K)	5$00	5$20
Tomate (K)	2$50	4$00

Morreram três rapazes

(dois irmãos e um primo)

depois de terem comido abrunhos verdes e quentes do sol

AGUIAR DA BEIRA, 11. — No sítio do Ceito, andavam, ontem, na propriedade dos pais, os menores Fernando Pinto, de 18 anos, e António Pinto, de 15, filhos do sr. Manuel Pinto e da sr.ª D. Deolinda Lopes, acompanhados pelos primos, Alfredo Lopes Pinto, de 10, e Maria Ernestina Pinto, de 14, filhos do sr. Adelino Pinto e da sr.ª D. Deolinda Santos. Colheram uns abrunhos ainda verdes e quentes da soalheira; e, depois de os comerem, alguns deles foram banhar-se no ribeiro que por ali corre.

Começando a sentirem-se mal, á noite, os pequenos foram transportados para o hospital de Viseu, onde os três primeiros expiraram pouco depois, não obstante todos os esforços para os salvarem.

Ali está internada, em estado muito grave, a Maria Ernestina. Amanhã serão autopsiados os cadáveres dos infelizes rapazes.

Atribui-se a morte dos três jovens principalmente aos abrunhos, pois, segundo se diz, o primeiro não tomou banho no ribeiro e sucumbiu.

A tragédia causou profunda consternação nesta localidade e em toda a região, pois as famílias enlutadas são muito conhecidas e gozam de gerais simpatias.

DECLAMAVA E CANTAVA O FADO

A ENFER.ª MARIA LEÃO que está presa em Lisboa acusada de homicídio

Após ter sido presa em Luanda, para onde seguira há tempos, veio, de avião, para Lisboa, estando incomunicável na Polícia Judiciária, a enfermeira Maria Alice Mendes da Costa Leão, que a Interpol considera cúmplice num crime de morte ocorrido em 1963, na cidade de São Paulo (Brasil) e de que está acusado o seu amante, o contabilista brasileiro Croacy Machado Beck, também preso e incomunicável naquela Polícia, como já noticiámos.

Os dois viviam na capital paulista e confraternizavam quase diàriamente com uma portuguesa rica, sua vizinha, Maria Manuela dos Santos Monteiro, há anos ali residente, e cujo corpo foi encontrado, putrefacto, na sua casa. Os exames periciais revelaram que a vítima tomara bebidas alcoólicas e, decerto sem saber, éter, tendo recebido pancadas na cabeça.

A Polícia brasileira suspeitou imediatamente das duas pessoas acima referidas, avolumando ainda essas suspeitas o facto de elas terem, poucos dias antes, vindo para

Uma criança

em risco de morrer na via férrea da ponte de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 11 — O pequeno Carlos Alberto Fernandes de Figueiredo, de 8 anos, morador, com os pais, na Rua do Loureiro, para melhor observar as provas do campeonato de remo empoleirou-se num dos pegões da ponte que atravessa o rio Loma. Ali se manteve, contente e feliz, durante horas, até que surgiu um comboio.

Assustado, e depois de correr uns metros pela linha, a criança acabou por dar uma queda. Ficou em estado de choque e ferido no rosto.

Atropelamento grave

Na estrada Viana-Valença, no lugar do Além do Rio Areosa, foi atropelado o pequenito Alberto da Silva Machado, de 6 anos, filho do sr. Jorge Vieira Machado e da sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, ali residentes. A pobre criança ficou gravemente ferida na cabeça, região frontal e numa perna.

O motorista, sr. Manuel Correia, casado, morador em Famalicão, levou o garoto ao hospital desta cidade, onde ficou internado.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MISTERIOSA DAMA PROCURADA